

FEDERAÇÃO EUROPEIA

Sarre, sério obstáculo na concretização da união da Europa — Faz o chanceler belga entregar o projeto de constituição da Federação

ESTRASBURGO, 9 (UP) — O estadista belga Paul Henri Spaak, exorcu, esta noite, as seis nações europeias a seguirem o exemplo dos Estados Unidos e procederem sem mais demora no sentido de erarem uma união política.

Spaak fez essa exortação ao entregar o projeto de constituição da união, redigido por uma comissão especial que presidiu, aos ministros das Relações Exteriores da França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

"Este é um ato de fé no futuro", disse Spaak. "Não devemos perder tempo".

Em maio será celebrada uma conferência entre os ministros das seis nações para que seja assinada a base do difícil processo de integração.

O ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, contestou as manifestações de Spaak em nome de seus colegas, dizendo que os seis governos estudariam o projeto de constituição deitadamente.

Todavia, foi o chanceler alemão, Konrad Adenauer, ao qual muitos consideram partidário mais fervoroso da união europeia do que Bidault, que informou aos jornalistas que a 12 de maio será iniciada uma conferência entre os ministros para que se discuta o próximo passo a ser dado.

Adenauer disse que, no entanto, peritos das seis nações estudarão os pontos mais importantes do projeto, como, por exemplo, o sistema de votação e os poderes a serem outorgados ao novo órgão europeu, e prestarão um relatório à Conferência. Adenauer e Bidault assistiram ao ato depois de manterem uma conversa particular durante a qual concordaram em continuar debatendo sobre o problema do Sarre, um dos obstáculos para lograr a união da Europa.



INSPECTORES DO TRABALHO VISITAM O GOVERNADOR DO ESTADO — Ontem à tarde o governador do Estado recebeu, nos Campos Eliseos, a visita de uma comissão de inspetores do trabalho e funcionários da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, acompanhada pelos deputados A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, e Conceição Sant'Amara. O sr. Angelo Zanini apresentou ao chefe do Executivo um memorial da classe. Respondeu o governador que o problema do melhor aproveitamento daqueles funcionários está sendo objeto de estudos, já que envolve questões jurídicas. Na fotografia aspecto da visita.

Rechaçou Alcide de Gasperi as acusações do marechal Tito sobre o caso de Trieste

Continua a Itália a insistir em resolver o problema triestino à base do caráter étnico do território, proposta essa recusada pelo ditador iugoslavo

ROMA, 8 (U. P.) — Por Roger Tatarian — Correspondente — O presidente do Conselho de Ministros, Alcide de Gasperi, rechaçou hoje os "cargos injustificados" do marechal Tito, no sentido de que a Itália estava a solucionar a disputa sobre Trieste ao negar-se a deixar de sonhar com suas glórias passadas, e declarou que lhe é "impossível continuar calado". Esclareceu que se referia ao rechaço das propostas italianas para resolver o assunto nem

por razões étnicas ou mediante um plebiscito.

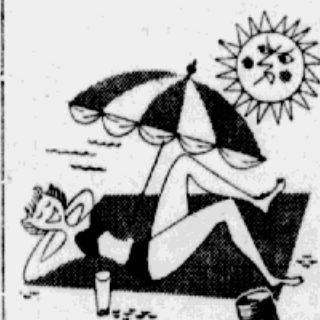
De Gasperi declarou a "United Press" que a Itália só quer manter relações amistosas com sua vizinha, e expressou a esperança de que a próxima visita de Tito a Londres "e o espírito de colaboração europeia que ali encontrou, lhe abrem os olhos a um panorama mais realista do que é verdadeiramente a Itália democrática". A declaração, que será facilitada amanhã à imprensa italiana, foi a resposta às manifestações

feitas por Tito à semana passada, em entrevistas a dois jornais londrinos.

Tito declarou a um desses periódicos que o principal obstáculo para um acordo sobre Trieste é que "os homens responsáveis pela Itália não podem esquecer o passado, vivem no passado e educam seu povo no espírito da remota grandeza de antanho". Acrescentou que, contudo, passam por alto o ainda mais recente fato da segunda guerra mundial, "em que suas tropas destruíram nossas aldeias e a população de nossos países motivo sem provocação, e unicamente com o desejo de nos exterminar e conquistar novos territórios".

Constatando-lhe, De Gasperi manifestou que lhe é impossível permanecer silencioso, e quer reiterar os fatos "que neste momento já devem ser do conhecimento de todos".

"O governo italiano — prosseguiu — tem advogado repetidamente por uma solução do problema de Trieste à base do caráter étnico do território. Esta solução traria uma fronteira que daria aos iugoslavos as regiões povoadas predominantemente por eslavos, e a Itália as que são predominantemente italianas".



Neste verão! Sombra e água... URODONALIZADA

MANIFESTAÇÕES FASCISTAS EM ROMA

Explodiu uma bomba ocasionando ferimentos em varias pessoas

ROMA, 9 (UP) — Realizaram-se hoje manifestações fascistas em Roma, depois da explosão de uma bomba que causou ferimentos a vinte e quatro partidários do Partido M.S.I., em Trieste.

Milhares de simpatizantes fascistas, em sua maioria estudantes, marcharam frente à embaixada dos Estados Unidos e edifícios do governo italiano, aos gritos de: "Novamente corra sangue italiano por Trieste, Trieste é da Itália".

Não houve atos de violência. Os acontecimentos de Trieste, que a polícia assegura serem obra dos próprios neo-fascistas, serviram de pretexto para as manifestações de Roma.

SEPULTADO STALIN AO LADO DE LENIN AO MEIO DIA DE ONTEM EM MOSCOU

Enorme multidão acorreu à Praça Vermelha para assistir à cerimonia funebre — Falaram Malenkov, Beria e Molotov — Manifesta o novo chefe do governo soviético sua intenção de viver em paz com todos os povos

MOSCOU, 9 (UP) — Ao meio dia de hoje, o corpo de José Stalin foi depositado ao lado de Nicolai Lenin, no Mausoléu da Praça Vermelha, em meio de um silêncio sepulcral, somente interrompido pelo troar das salvas de artilharia, numa saudação de despedida ao chefe comunista.

Homens, mulheres e crianças aglomerados na grande praça e nas ruas adjacentes, acotados por um vento gelado, choravam copiosamente.

Apesar do troar dos canhões, ouviu-se o Hino Nacional e em seguida foi o silêncio por cinco minutos. Durante esse período, tudo ficou paralisado: o trabalho, a circulação e toda a classe de atividade.

Depois, durante três minutos, as sirenas e os apitos das fábricas, das embarcações e dos trens, se fizeram ouvir.

A grande sala das colunas, onde o cadáver de Stalin esteve em

camara ardente, foi fechada ao publico depois que cerca de cinco milhões de pessoas haviam desfilado.

Ao amanhecer, o curto trajeto entre o Palácio dos Sindicatos, onde estava o cadáver de Stalin, e a praça Vermelha, estava completamente coberto por enorme multidão, que suportava pacientemente a tremenda temperatura de muitos graus abaixo de zero.

A cidade estava cheia de flores trazidas de toda a parte do país por via aérea. As bandeiras, com laços de crepe, tremulavam agitadas pelo vento em todos os edifícios. A praça Vermelha era um verdadeiro jardim de flores, rosas, tulipas, mimosas, narcisos de todas as cores.

A SOLENE CERIMONIA

Os pavilhões de todas as nações representadas na União Soviética estavam hasteados a meio-pau nos edifícios de suas missões diplomáticas.

As dez horas em ponto, Malenkov e seus companheiros levantaram o feretro sobre os ombros e o levaram pela escadaria de mármore até a carreta de artilharia, que aguardava ante a entrada principal.

Uma grande orquestra executou a Marcha Funebre, de Chopin. Diante da carreta formaram-se vinte e cinco filas de delegados dos trabalhadores, das forças armadas e de outros grupos representativos da vida nacional, que traziam grandes coroas com condecorações.

Na retaguarda marchavam em coluna numerosa oficiais, que conduziam alfombradas de veludo vermelho, sobre as quais se haviam colocado as medalhas e demais condecorações de Stalin.

A frente dos oficiais, seguia o marechal Semyon Budenny, companheiro de Stalin, que organizou a cavalaria soviética e tomou parte na campanha da Polónia, de 1920.

Sobre a alfombrada conduzida por Budenny, eram vistas as mais altas condecorações, figurando entre elas as da Ordem do Trabalho Socialista, Ordem de Lenin e Herói da União Soviética.

Mais adiante, marchava um pequeno grupo de generais e almirantes, que representavam os serviços armados, designados para assistir às solenes exequias.

Todas as missões diplomáticas estavam encabeçadas pelos seus respectivos chefes, com exceção da dos Estados Unidos, a frente da qual estava o encarregado de negócios.

Malenkov, Beria e Molotov pronunciaram os discursos necrológicos de rigor. Depois, os membros do Presidium se aproximaram do atauda e o carregaram novamente até o mausoléu, enquanto que os tambores rufavam e as bandas tocavam em surdina.

(Conclui na 2.ª pag.)

OPINIÃO DE FOSTER DULLES

"A MORTE DE STALIN AUMENTA A PERSPECTIVA DE PAZ MUNDIAL"

"A era de Eisenhower começa ao terminar a do ex-ditador soviético — Durante dez anos o mundo esteve dominado pelo seu malféfico poder" — declarou o secretário de Estado dos E. E. U.

NACOES UNIDAS, 9 (UP) — Por Bruce Munn — O secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, expressou, hoje, a opinião de que a morte de Stalin aumenta a perspectiva da paz mundial.

Em uma entrevista coletiva com os jornalistas, Dulles exclamou, fazendo referência ao falecido chefe soviético: "Não pode chegar a ninguém o seu prestígio". E acrescentou: "A era de Eisenhower começa ao terminar a de Stalin. Durante dez anos o mundo esteve dominado pelo malféfico poder de Stalin. Foi-se forte com o prestígio alcançado pelos seus defensores de Stalingrado e, quando os exércitos vermelhos penetraram na Europa Oriental, Stalin os aproveitou para estabelecer seus regimes satélites comunistas".

Dulles insinuou a possibilidade de que possa surgir uma cisão no bloco comunista chinês.

Mar Tse Tung com o novo regime russo de George M. Malenkov, porém expressou a dúvida de que os Estados Unidos pudessem fazer alguma coisa para fomentá-la. Disse:

se que a mudança de relações entre a China e a União Soviética era determinada primordialmente por fatores internos, pois Mao e também comunista e não havia surpresa quanto a que tivesse ideias próprias. Não obstante, dúvida de que os Estados Unidos possam fazer muito para influir na situação.

Apesar da morte de Stalin, acrescentou, não acreditar em uma oportunidade para qualquer modificação particular na política de guerra fria norte-americana.

O secretário afirmou que, agora, é bem possível que tenha existido o curso observado pelos Estados Unidos, e que seja melhor recebido em todo o mundo à medida que se forem desvanecendo a influência e o prestígio de Stalin.

Ampliando sua observação sobre a esperança de paz, feita na declaração preparada de antemão que entrou no começo a entrevista, Dulles disse que tem havido e sempre haverá entre os povos e as nações aspirações de independência, paz, liberdade e destruição.

(Conclui na 2.ª pag.)

Viaja o marechal Tito para Londres em sua primeira visita ao Ocidente

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO TOMADAS PELA POLICIA LONDRIANA PARA EVITAR DISSABORES AO CHEFE DO GOVERNO IUGOSLAVO

LONDRES, 9 (U. P.) — O marechal Tito da Iugoslávia, estará protegido por um "cordão de segurança", quando chegar a Londres, segunda-feira, em sua primeira visita ao Ocidente.

O cordão consistirá em guardas especiais, escolhidos entre os ingleses que serviram nos Balcãs durante a guerra como salvadores e agentes secretos, assim como num automovel blindado, com vidros à prova de bala, e mesmo que usava o rei Jorge VI em suas visitas às zonas bombardeadas durante a guerra.

SEVERAS PRECAUÇÕES

O ministro do Interior, sr. Ramid Maxwell Eyle, ordenou que sejam tomadas as mais severas precauções para a segurança do visitante, que permanecerá cinco dias na Inglaterra.

Tito trará também sua própria escolta, à qual se unirão os agentes de segurança britânicos.

Os quais podem reconhecer à primeira vista os mais perigosos agitadores políticos, e que foram expulsos pela Scotland Yard.

Tito vem no destróier iugoslavo Galeb, que será combatido por quatro destróieres ingleses, até seu desembarque. O Almirante, até a data, não desmentiu o rumor de que Tito será escoltado até o Tamisa, e de que o Galeb fundeará sob a ponte de Westminster, ao lado das casas do Parlamento.

De qualquer maneira, parece que a resposta iraniana deixará uma porta aberta para novas negociações.

O IRA CONTESTARA

TEERã, 9 (U. P.) — Um informante do governo anunciou que esta semana o Irã contestará as propostas anglo-norte-americanas pendentes, encaminhadas a resolver a crise petrolífera, "se não ocorrer algo imprevisto antes".

O porta-voz, Ali Shayanegh, conselheiro da indústria petrolífera nacionalizada, não deu indício algum sobre a natureza da resposta, que indicou será entregue depois e ser aprovada pela Câmara Baixa do Parlamento.

A resposta iraniana, à atual

Desfavorável a resposta iraniana para solução da pendencia sobre o petroleo

ACREDITA-SE, TODAVIA, QUE A NEGATIVA DE MOSSADEGH DEIXA UMA PORTA ABERTA PARA FUTURAS NEGOCIAÇÕES

TEERã, 9 (U. P.) — A resposta do primeiro ministro, Mohammad Mossadegh, à recente proposta por parte dos Estados árabes e Grã Bretanha para a solução do conflito petrolífero, será entregue ao embaixador norte-americano Lo, o mais tardar na próxima sexta-feira. Será desfavorável.

Um funcionário iraniano manifestou que a decisão de seu governo em não ser afetada pela declaração de Washington de que os Estados Unidos consideram a dita proposta como "justa".

CONTRA-PROPOSTA Henderson e Mossadegh tiveram uma reunião para discutir os diferentes aspectos da proposta, e se entende que a nota de Mossadegh será dada em forma de contra-proposta, e que se oporá à arbitragem das reclamações inglesas sobre as jazidas e instalações expropriadas.

De qualquer maneira, parece que a resposta iraniana deixará uma porta aberta para novas negociações.

O principal obstáculo encontrado nas últimas negociações, realizadas principalmente pelo embaixador dos Estados Unidos, Loy Henderson, com Mossadegh, foi o não poderem chegar a um acordo a Grã Bretanha e o Irã, sobre a questão de compensação pelas propriedades da Anglo-Iranian Oil Company, as quais foram nacionalizadas.

AFUNDOU UM BARCO EGIPCIO

CINCOENTA E DOIS MORTOS ALEXANDRIA, 9 (UP) — Cincoenta e duas pessoas pereceram ao partir-se em dois e afundar um petroleiro da Marinha do Egito. O sinistro ocorreu sábado, em meio a um tormenta.

A notícia feita pela emissora do Cairo diz que sessenta marinheiros da nave egípcia "Solim" de 672 toneladas, foram recolhidos pelo navio polonês "Ozech". Um dos marinheiros resgatados faleceu posteriormente.

POR UM AUTOGRAFO DE CHAPLIN...

CANNES, França, 9 (UP) — Louis Napoleon Maitel, aqui conhecido como o rei dos automóveis de aluguel, ofereceu, sexta-feira última, mais dinheiro que o Aga Khan por cinco autógrafos de Charles Chaplin.

Maitel pagou 300.000 francos por uma série de cartões de uma rifa organizada com a finalidade de arrecadar fundos para as bolsas de estudantes. O ator chegou à Suíça, ontem, à noite, acompanhado por sua esposa. Disse que passará vários dias na Riviera, onde esteve pela última vez há 20 anos.

MAIS DE DOIS MIL PRISIONEIRO DE GUERRA COMUNISTAS AMOTINARAM-SE NA ILHA YONCHO

OS GUARDAS FORAM FORÇADOS A ATIRAR CONTRA OS REBELDES MATANDO 23 E FERINDO 42 — ACREDITA-SE QUE O MOTIM TENHA SIDO ORDENADO PELO GENERAL NAM II

TOQUIO, 8 (U. P.) — Mais de 2.000 prisioneiros de guerra amotinaram-se ontem na ilha de Yoncho e 23 deles foram mortos. Outros 42 ficaram feridos.

INFORMAÇÕES DO COMANDO

O comando aliado em Toquio informou que varios membros do pessoal da segurança das Nações Unidas sofreram ferimentos, mas sem gravidade.

Os comunistas iniciaram o motim no acampamento às 7.30 horas. Da manhã, enquanto o comandante do acampamento e seu ajudante vigiavam a distribuição de alimentos.

O comandante dera ordens de que lhe entregassem um prisioneiro que desobedeceu as regulamentos do acampamento. O representante dos prisioneiros recusou-se a fazer entrega do acusado. Então, sem advertência alguma, um grupo de 60 a 70 prisioneiros começou a lançar pedras contra o comandante e seu ajudante.

Os prisioneiros novamente receberam ordens de entregar o acusado, mas pela segunda vez recusaram. Foi dado ordem então para que se usasse gases irritantes (identicos aos lacrimogéneos), mas os prisioneiros protegendo os olhos com panos, lançaram-se sobre os guardas, os quais então fizeram fogo para restabelecer o ordem.

PUSA, 9 (U. P.) — Funcionários das Nações Unidas estão

fazendo uma investigação no acampamento dos prisioneiros de guerra da ilha Yoncho-Do, para determinarem se o motim de sábado, de 2.000 prisioneiros norte-coreanos, foi ordenado pelo general Nam II, chefe da delegação comunista que negociava em Pua Mun, em um armistício na Coreia.

Durante esse motim foram mortos 23 prisioneiros e feridos 42, quando guardas sul-coreanos fizeram fogo sobre quatro recintos do citado acampamento para sufocar uma desordem que ameaçava converter-se numa fuga em massa.

Varios guardas e oficiais aliados, cujo numero é desconhecido, foram feridos levemente pela chuva de pedras que lhes atiraram os prisioneiros amotinados.

O comando dos prisioneiros de guerra, ao anunciar ontem o motim, disse que este fora instigado por dirigentes comunistas "recalcitrantes". Acrescentou que os prisioneiros estavam bem organizados e foram levados a um histérico coletivo por seus fanáticos cabeleiras".

Ha pouco, o comandante supremo das Nações Unidas, general Mark Clark, declarou que os motins de prisioneiros eram parte de um plano sistemático para colocar os aliados em situação embaraçosa. Acrescentou Clark que os motins eram concebidos pelo general Nam II e seu colega major general Li Sung Cho.

TOQUIO, 8 (U. P.) — As forças militares dos Estados Unidos

(Conclui na 2.ª pag.)

Contrário o general De Gaulle à politica russo-"yankee" com relação à França

Acusação ao imperialismo sovietico e ao esforço norte-americano, que debilitam a posição do país no exterior

PARIS, 9 (U. P.) — O general Charles De Gaulle regressou, hoje, aos primeiros territórios que aderiram à sua França Livre dos tempos da última guerra mundial, e acusou o imperialismo soviético e o esforço norte-americano no sentido de minar a posição da França no ultramar.

Em seu primeiro discurso de importância, nesta viagem pelos territórios africanos da França, pronunciado ao descobrir aqui um monumento de Emile Eboue, falecido governador do Togo, que aderiu ao governo de De Gaulle imediatamente depois da derrota da França em 1940, e colaborou na organização da União Francesa com as antigas colônias, o militar francês disse:

A OPINIÃO DO GEN. DE GAULLE

"O esmagador imperialismo soviético desviou sua tarefa subversiva aqui, como nos demais pontos, para ampliar sua terrível ditadura sobre os países debilitados. Por outro lado, certos esforços norte-americanos, mais frequentemente tolerados do que repellidos, procuram debilitar a posição da França aqui".

O visitante declarou que existem países europeus que tentam isolar a França de seus territórios de ultramar dentro do marco dos planos de unificação continental.

Depois disse o que se considerou uma referência à Alemanha

Cidental, dizendo: — "Na Europa, cuja organização estratégica e econômica não cabe dúvida que é necessária, podemos ver, nas atitudes dos Estados que, por erros de seus governantes, foram ontem à derrota, o desejo oculto de

(Conclui na 2.ª pag.)

OS REFUGIADOS NA ALEMANHA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O numero sempre crescente de alemães orientais que se refugiam em Berlim — e, consequentemente, têm de ser transportados para a Alemanha ocidental — está produzindo uma série de problemas de distribuição na República Federal.

Os governos provinciais acreditam que ha poucas probabilidades de que o problema seja solucionado antes do próximo outono, o que significa que a situação dos refugiados, em Berlim, vai tornar-se ainda mais critica.

As evidentes limitações das possibilidades de transporte dos refugiados de Berlim para a Alemanha ocidental constituem o principal fator que torna o êxodo da Alemanha oriental tão perigoso.

As empresas de aviação comercial inglesas e americanas já começaram a ajudar no transporte de refugiados, mas, apesar disto, o numero de transportados aumentou apenas de 400, no mês de janeiro, para 700 por dia em fevereiro.

Deve-se salientar, por outro lado, que o total de refugiados chegados a Berlim, em fevereiro, foi de cerca de 35.000. As autoridades da Alemanha ocidental também não estão muito satisfeitas com a perspectiva de receberem mil refugiados por dia,

pois acham que só em setembro os programas de construção começaram a atender às necessidades dos refugiados.

Outro motivo de preocupação, na Alemanha ocidental, é o tipo de refugiados chegados do leste. A proporção de trabalhadores de colarinho e gravata diminuiu, felizmente, pois não ha ocupação para eles na República Federal. Por outro lado, a proporção de lavradores e suas famílias subiu de 2 por cento, em maio, para 12 por cento, em janeiro. Outro sintoma intranquilizador é o aumento do numero de jovens refugiados, sem profissão definida, de 7 por cento, em maio, para 16 por cento, em janeiro.

Além de todos estes aspectos do problema dos refugiados encontra-se a escassez geral de habitações na República Federal. Na província do Norte do Reno, Westfalia, ha uma escassez de 840.000 habitações; em Baden-Württemberg, de 309.000; na Baviera e na Baixa Saxônia, de cerca de meio milhão cada.

O influxo de refugiados se processa numa época em que a República Federal precisa de cerca de três milhões de casas para poder atingir o nível de antes da guerra, e quando dois e meio milhões de pessoas vivem ainda em "alojamentos de emergência".

Na Alemanha ocidental, é o tipo de refugiados chegados do leste. A proporção de trabalhadores de colarinho e gravata diminuiu, felizmente, pois não ha ocupação para eles na República Federal. Por outro lado, a proporção de lavradores e suas famílias subiu de 2 por cento, em maio, para 12 por cento, em janeiro. Outro sintoma intranquilizador é o aumento do numero de jovens refugiados, sem profissão definida, de 7 por cento, em maio, para 16 por cento, em janeiro.

Além de todos estes aspectos do problema dos refugiados encontra-se a escassez geral de habitações na República Federal. Na província do Norte do Reno, Westfalia, ha uma escassez de 840.000 habitações; em Baden-Württemberg, de 309.000; na Baviera e na Baixa Saxônia, de cerca de meio milhão cada.

O influxo de refugiados se processa numa época em que a República Federal precisa de cerca de três milhões de casas para poder atingir o nível de antes da guerra, e quando dois e meio milhões de pessoas vivem ainda em "alojamentos de emergência".

Na Alemanha ocidental, é o tipo de refugiados chegados do leste. A proporção de trabalhadores de colarinho e gravata diminuiu, felizmente, pois não ha ocupação para eles na República Federal. Por outro lado, a proporção de lavradores e suas famílias subiu de 2 por cento, em maio, para 12 por cento, em janeiro. Outro sintoma intranquilizador é o aumento do numero de jovens refugiados, sem profissão definida, de 7 por cento, em maio, para 16 por cento, em janeiro.

SEPULTADO STALIN AO LADO DE LENIN

[illegible]

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEL NUCLEAR

RIO, 9 (Correio) — O almirante Alvaro Alberto admite que nos estamos aproximando da produção de combustíveis nucleares. Mas esclarece: "Sempre disse, de maneira a não deixar dúvida, que não produzimos combustíveis nucleares, e que o nitrato de urânio, obtido nos laboratórios, é utilizado para a produção de energia elétrica, e não para a produção de energia nuclear. Mas, para a produção de energia nuclear, precisamos de um combustível nuclear, e não de um nitrato de urânio. E é uma etapa necessária a obtenção de urânio de grau de pureza suficiente para poder ser utilizado como combustível nuclear em nossos reatores".

COMEÇAM A TRAFEGAR CARREGADOS OS NAVIOS DO LOIDE BRASILEIRO

INDISPENSÁVEL A REMODELAÇÃO DE NOSSA FROTA MERCANTE — UM TERÇO NUM MES DO QUE SE TRANSPORTOU NO ANO PASSADO — DECLARAÇÕES DO SUPERINTENDENTE COMERCIAL DAQUELA AUTARQUIA

RIO, 9 (AN) — Falando à imprensa a respeito da nova safra, considerada a maior de todos os tempos, e do suprimento dos grandes centros consumidores — Rio, Santos e Nordeste —, o comandante Alfredo Mader Gonçalves, superintendente comercial do Lóide Brasileiro, declarou: "A medida que os nossos serviços melhoram aumenta a confiança dos carregadores e influem para os nossos navios de cabotagem as suas cargas."

DUPLICADOS OS CARREGAMENTOS

Em Rio Grande e Porto Alegre, por exemplo, duplicamos, a partir de meados de janeiro, os carregamentos, em comparação com o mesmo período de 1952. Já este mês de março, nestes cinco dias, estão carregados para Rio e Santos os navios "Mandú", "Loide Cuba", "Rio Tocantins", "Inconfidência" e "Jabotão", com mais de 300.000 volumes de cargas, na quase totalidade de gêneros alimentícios. Isto representa um recorde. Se assim continuar, como tudo indica, somente pelo porto de Rio Grande transportaremos para os grandes cen-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BAR-
DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presi-
dente

Antonio Ferreira de Cas-
tilho Filho — Vice-
presidente

Francisco Glycerio de
Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado —
2.º secretário

Jose Soares Hungria —
Tesoureiro

Atino Arantes

Antonio Carlos de Sales
Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-
reira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias
da Comissão Diretora
realizam-se às terças-fei-
ras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido
dr. Francisco Glycerio de
Freitas, dará expediente às
3as e 5as feiras das 14 às
17 horas e aos sábados
das 10 às 12 horas.

Das 9h30 às 11h30 e das
14 às 17 horas, é dado o
expediente pelo sr. Ota-
viano de Mello, diretor da
secretaria. Aos sábados só
há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16
horas ou mais dire-
tores atendem diariamen-
te aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio
Carlos, 201 — 11.º — Tel.:
42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Ber-
nades

1.º vice-presidente: Can-
dido Motta Filho

2.º vice-presidente: Di-
dio Iratim Afonso da
Costa

1.º secretário: Amando
Fontes

2.º secretário: José Pe-
reira

Tesoureiro: Lino Rodri-
gues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às
16 horas. Aos sábados:
das 9 às 12 horas.

O expediente normal é
dado pelo sr. Felisberto
Caldeira Brant, diretor da
secretaria.

Crítica a situação do país do porto carioca

RIO, 9 (Asapress) — A pre-
sente situação criada pela greve
parcial dos portuários do país
do porto, que se recusaram a
trabalhar depois do expediente
normal de serviço, está se tor-
nando cada vez mais grave em
vista do número crescente de
navios que aguardam ver para
atracar no porto. Nada menos
do que quinze navios estrangei-
ros, treze nacionais de longa ca-
botagem e quinze de pequena
cabotagem estão à espera de sua
vez para as operações de carga
e descarga.

E de se esperar que a situa-
ção torne-se ainda mais grave
com a chegada de outros na-
vios.

que mesmo assim cumprem a
custa de enormes sacrifícios fi-
nanceiros, elevadíssima função
distribuidora na cabotagem. De
há muito tempo deveriam ter si-
do retirados do tráfego. Mas se
tal acontecesse, sem substituição,
o Brasil sofreria verdadeira co-
lapse econômico-comercial".

Por fim, disse o comandante
Mader: "Infelizmente, temos
a esperança, no melhor, a certeza
de que muito breve os barcos
modernos virão. E isto será mais
uma positiva demonstração do es-
tadismo e visão patriótica do
nosso presidente Vargas. E o Loide
Brasileiro, devidamente apre-
lhado, saberá cumprir a sua
grande missão econômico-social
no Brasil de hoje e do futuro".

ESCOAMENTO DA SAFRA GAUCHA

Referindo-se à safra gaúcha,
informou o comandante Mader:

— A safra do Rio Grande do
Sul, que começou a ser escoada,
é a maior da sua história.

Com o câmbio livre e sem du-
vida alguma com o apoio feito
pela Federação das Indústrias e
do Comércio, para que dessem a
preferência dos seus carregamen-
tos para o exterior aos modernos
navios do Lóide Brasileiro, re-
pentinamente surgiu o esperado
fenômeno verdadeiramente im-
pressionante e patriótico, com os
navios totalmente lotados e as
praias futuras também práticamente
comprometidas.

NECESSÁRIO O REMODELA- MENTO DO LOIDE

"Lamentamos ter agora tão
poucos navios para as linhas es-
trangeiras".

Sugerindo medidas que venham
em auxílio, não só dos clientes
da grande empresa, como da eco-
nomia nacional, diz o superin-
tendente comercial do Loide: —
"Doravante, mais do que nunca,
precisamos da imediata subs-
tituição dessa metade da nossa
frota, desses obsoletos 40 navios."

POLÍTICA NACIONAL

EM FOCO A TESE DA "MAIORIA ABSOLUTA"

A LUTA PELA PRESIDÊNCIA DA CAMARA FEDERAL

RIO, 9 (Correio) — Está
novamente em foco a tese da
"maioria absoluta" desde logo,
porém, inquirida de inconstitu-
cional. Sobre o assunto o de-
putado Daniel de Carvalho fez as
seguintes considerações: "O prin-
cípio da maioria absoluta só não
foi incluído na Carta de 46 por
uma omissão dos constituintes."

A omissão pode ser precluden-
da no exame dos pareceres e das
emendas à Constituição. Pode ter
sido ainda reduzida no espírito de to-
do o corpo constitucional, onde
nada pode ser achado contra a
maioria absoluta.

Pode chegar a essa conclusão,
quando examinarmos a origem da
maioria relativa que o deputado
Mario Brandt, na legislatura pas-
sada, procurou derrocar com a
sua emenda.

A emenda não ficou, mas ser-
viu para levantar um véu que en-
cobre a questão.

Naquela ocasião — prosseguiu
o deputado Daniel de Carvalho —
a emenda não me pareceu in-
constitucional. Nada existe na
Constituição contra a maioria
absoluta.

Ainda agora, em Caxambu, fi-

ve oportunidade de trocar ideias
com o sr. Prad Kelly sobre o
problema e vi que os nossos pon-
tos de vista eram idênticos.

Pode ser que os argumentos
contrários me convenceram da in-
constitucionalidade. Reserve-me,
então, para dar uma opinião de-
finitiva depois de conhecê-los."

LUTA PELA PRESIDÊNCIA DA CAMARA

RIO, 9 (Asapress) — Ao con-
trário do que ocorria anterior-
mente, a eleição da Mesa da Ca-
mara dos Deputados, este ano,
deverá ser turbulenta. A decisão
do sr. Alcides Carneiro, de acei-
tar a sua candidatura, lançada
por corrente pessimista, além de
determinar a luta que se trava-
rá contra os líderes e determi-
nações partidárias, criou a agre-
são majoritária, abrindo ser-
rias perspectivas para os adver-
sários, nessa luta. Segundo cal-
culos oficiais, a vitória do can-
didato Nereu Ramos está garan-
tida, a despeito de se prever uma
votação apertada para o seu
oponente, capaz de retirar-lhe
parte da autoridade que destrua
como presidente da Câmara Fe-
deral.

ATIVIDADES DOS COMUNISTAS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Ato de sabotagem na base naval de Ladário — Reunidos em Cochabamba os elementos bolchevistas brasileiros

RIO, 9 (Asapress) — Encontra-
se nesta capital o general Ameri-
co Braga, comandante da guar-
nição federal de Corumbá, que,
ao que se afirma, traz importante
relatório sobre as atividades co-
munistas na fronteira do Brasil
com a Bolívia, especialmente sobre
a terrível explosão que se veri-
ficou na base naval de Ladário,
com grandes prejuízos para a
Marinha e que foi um ato de
sabotagem dos bolchevistas.

EM COCHABAMBA

RIO, 9 (Asapress) — Encon-
tra-se nesta capital o chefe de
Polícia do Guaporé, em de-
clarações à imprensa, fez impor-
tantes revelações sobre o movi-
mento dos comunistas naquele
território.

Adiantou aquela autoridade que
confirmava tudo que anteriormente
dissera a respeito do assunto e
que possuía documentos compro-
batórios do que afirmava.

Adiantou que, em Cochabamba
reunem-se comunistas brasileiros

Eclipse do Sol com duração de sete minutos

RIO, 9 (Asapress) — Por não
dispor de material necessário às
observações, não se fará repre-
sentar o Observatório Nacional
em Taubaté, por ocasião do
eclipse do Sol, que durará sete
minutos.

Trata-se da eclipse mais lon-
ga que se tem conhecimento na
era cristã.

NA SESSÃO DO SENADO

Localização em zonas férteis do país das populações flageladas do Nordeste

RIO, 9 (Correio) — No Se-
nado, foi lida mensagem do pre-
sidente da República indicando o
diputado Mario Pereira da Silva
para embaixador do Brasil na
Turquia. O sr. Rui Carneiro
enunciou as medidas tomadas pe-
lo sr. Getúlio Vargas em benefi-
cio dos flagelados nordestinos.

E declarou votar a favor do re-
querimento de alguns senadores
que pede a transcrição do discurso
do chefe do governo nos Anais da
Casa, discurso que equivale a uma
prestação de contas do que se tem
feito pelas vítimas do flagelo das
secas. Imitou o orador o sr.
Georgino Avelino. Também o sr.
Kerginaldo Cavalcanti analisou a
situação do Nordeste e insistiu em
que o governo volte suas vistas
para a aplicação das verbas vota-
das para o Polígono das Secas,
não consentindo a intromissão dos
empresários e intermediários que
deveriam e fariam 20 por cento das
alçadas verbas. Pelo mesmo mo-
tivo falaram ainda os srs. Honó-
rio Gomes e Ferreira de Sousa,
apoiando o chefe do governo, es-
clarecendo, entretanto, que o nor-
destino não quer esmolas. Revi-
diando apenas o direito a uma
existência digna. Durante os tra-
balhos do plenário, a Mesa anun-
ciou que a Comissão Diretora re-
solvera apresentar projeto de re-
solução acerca da construção do
futuro edifício do Senado na Es-
planada do Castelo.

PROTEÇÃO AOS FLAGELADOS

Mas o assunto das secas do Nor-
deste se reabriu na tribuna,
pelo sr. Ismar Góis Monteiro,
que atacou os governos passados
por se terem descurado do pro-
blema até hoje insolúvel. E per-
guntou onde estavam as verbas

que se devem dar ao Departamen-
to Federal das Obras Contra as
Secas para dar início à obra. Fi-
nalmente, o requerimento do sr.
Rui Carneiro foi aprovado. E o
sr. João Vilas Boas encaminhou à
Mesa o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:
— Art. 1.º — Na Defesa contra
os efeitos das secas do Nor-
deste e do serviço de assistência
econômica e social às populações
por ela flageladas, a que se refere
o artigo 198 da Constituição Fe-
deral, se inclui a localização em
zonas férteis do país, das famílias
que se deslocam daquela região,
facilitando-lhes, por todos os
meios e gratuitamente:

a) — Transporte;

b) — hospedagem nesta capital
e nas localidades para onde se
destinam;

c) — assistência médica, far-
macêutica e hospitalar;

d) — fixação nos núcleos co-
loniais e nas propriedades agrí-
colas e industriais de particu-
lares;

e) — fiscalização e proteção
dos núcleos e propriedades em
que forem localizadas."

Art. 2.º — O Serviço Nacio-
nal de Imigração e Colonização,
pelos seus órgãos competentes,
promoverá o imediato acolhi-
mento dos retirantes nordesti-
nos, nesta e noutras cidades do
país a que afluírem, as hospeda-
rias destinadas a emigrantes
já existentes e a outras que
montará para esse fim, dando-
lhes, ali, tratamento igual e
todas as vantagens e direitos
dispensados aos imigrantes es-
trangeiros.

Art. 3.º — Através dos or-
gãos competentes, serão enca-

minhados, com a máxima bre-
vidade, aos núcleos coloniais di-
rigidos pelo União, pelos Esta-
dos e pelas empresas particu-
lares, referidos no artigo 4.º do
Decreto-lei n.º 1.967, de 18-9-43.
os retirantes nordestinos, esco-
lhendo para isso, exclusivamente,
aqueles núcleos de terras
férteis e águas permanentes ser-
vidos por meios fáceis de trans-
porte e próximos a mercados
consumidores da sua produção.

Parágrafo 1.º — Na falta de
núcleos coloniais, nas condi-
ções previstas nesse artigo, o
governo federal promoverá a
sua fundação nas propriedades
da União situadas no Estado de
Mato Grosso, Cáceres, Casal
Vasco, Pá de Homem e Divisão
da Boa Vista e em outros Es-
tados, e entrará em entendi-
mento com os respectivos gover-
nos para o aproveitamento de
terras devolutas, gratuitamente
cedidas ou desapropriadas para
aquele fim.

Parágrafo 2.º — A distribu-
ção dos núcleos nas colônias
agrícolas, na concorrência en-
tre colonos nacionais e estran-
geiros, será feita na proporção
de 2,3, gratuitamente, para
aqueles e 1,3 para estes.

Art. 4.º — Até que as con-
dições econômicas desses colo-
niais assegure a própria sub-
sistência e da sua família, a
União lhes prestará assistência
médica e farmacêutica e lhes
fornecerá os meios necessários
para sua instalação e manuten-
ção.

Art. 5.º — Esta lei entrará
em vigor na data da sua publi-
cação, revogadas as disposições
em contrário.

SEGUNDO ANO DE GOVERNO DO DR. JONES DOS SANTOS NEVES

(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL,
enviado especial do "Correio Paulistano")

Proseguindo em nossos noticiá-
rios de realizações construtivas de
aspectos econômicos, político-sociais
do governador Dr. Jones dos
Santos Neves, cabe-nos agora,
mesmo ligeiramente, dizer algo
sobre a instalação dos Cursos de
Filosofia, Ciências e Letras, cuja
solenidade foi efetuada no salão
nobre da Escola Normal "Pedro
II", com a presidência do gover-
nador Santos Neves, secretário da
Educação e Cultura e, além de
autoridades civis e militares. A
Faculdade tem na sua direção o
dr. Cristiano Fraga, um dos re-
conhecidos valores da Medicina,
senão também do magistério Ca-
parabá. Também foi, neste mes-
mo dia 31 de janeiro próximo fin-
do, inaugurado por s. exc. o Cals-
"Vasco Coutinho" construído pelo
Departamento de Portos, Rios e
Canais, em cooperação com os
governos do Estado e município
vizinho. Este país é na jundi-
ria Vila Velha, ex-capital do Es-
tado. Entre essas inúmeras soli-
didades inauguradas das realiza-
ções de segundo ano de Governo
destacamos com relevo o Grupo
Escolar "Liberata Sette", de cons-
trução moderna aos de climas
tropicais cuja descrição de sua
organização interna, demonstra a
eficiência para o objetivo de sua
construção: — Dois pavimentos,
cinco salas de aula, um "audi-
tório", uma biblioteca, uma sala
de professores, uma sala de edu-
cação física, um gabinete mé-
dico e dentário, um gabinete do
diretor, uma cantina, diversos e
modernos sanitários, dois grandes
e ótimos pátios de recreio, varan-
das, escadaria e jardins que
ocupam uma área de 1.066 m. 2
cujo preço elevou-se, segundo in-
formação exata que tivemos, a
quantia de Cr\$ 1.631.594,10. Ain-
da de fontes que reputamos ver-

dadeiras, até o fim deste ano de
1953, há de funcionar dentro do
Estado, 110 grupos e escolas reu-
nidas, com mil classes.

O SERVIÇO PORTUÁRIO DE VITÓRIA

Um dos mais eficientes e mais bem
organizados serviços portuários do
Brasil

Durante nossa estadia de al-
guns dias em Vitória — a Me-
tropole espírito-santense, no an-
seio de auscultar os principais ele-
mentos de cooperação do engran-
camento rápido do Estado do
Espírito Santo dedicamos-nos, por
vezes, na observação direta do
movimento portuário de Vitória.
Hoje (por exemplo, percorrimos
o cais onde haviam navios de al-
tas tonelagens descarregando ou
carregando mercadorias na mais
perfeita ordem, fossem os gru-
pistas suplenentes ou arriando as
linguadas de carga, e amarras, exa-
minamos as organizações inter-
nas dos armazéns onde o serviço
cuidadoso de arrumação dos vo-
lumes de mercadorias à embarca-
ção ou os desembarcamentos eram
os mais perfeitos entre os serviços
portuários do país. O corpo de
estudantes do porto de Vitória,
pela orientação da Superintenden-
cia do Porto, faz jus à que digamos
como conhecedor das organizações
portuárias do Brasil, como um
dos mais disciplinados nesse ge-
nero de trabalho. A se-
gurança e o tratamento em geral
das mercadorias que se acondicio-
nam nos armazéns do Cais do
Porto de Vitória, afirmam o des-
cortino de quem lhe superinten-
de a administração, e, mais ainda,
do carinho e senso de quem go-
verna o Estado. Da previsão da
Receta Orçamentária para este
ano de 1953, publicada no "Dia-
rio Oficial" do Estado em 27 de
novembro de 1952, findo, desti-
camos: — "ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO DE VITÓRIA"

Tabela n.º 76. Devidamente dis-
criminada das dotações de despe-
sas elevadas para o exercício de
1953 corrente, a Cr\$
73.494.906,00. — Na preocupa-
ção de enviarmos ao "Correio
Paulistano", notícias exatas do
que estavam observando da
administração do atual gover-
no do Estado e, não comportando
outra leve notícia como esta, re-
solvemos fazer uma larga repa-
ragem, desde referido porto, que
seja focalizado sob um largo as-
pecto econômico, onde as cifras
falarão com mais autoridade e
eficiência, que será publicada sa-
bado — 14 do corrente.

NA COMISSÃO

Mais uma reunião realizou ho-
je a Comissão de Constituição e
Justiça da Câmara dos Deputados,
sendo discutidos e votados alguns
projetos de lei, dentre os quais o

que amplia a área do Polígono das
Secas aos vales dos rios Aracú e
Jequitinhonha, no Nordeste de
Minas Gerais. Relato-o o sr.
Godofredo Lobo cujo parecer favorável
foi aprovado.

ULTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA FEDERAL

Foi aprovado, com redação final, o projeto de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos

Passou, embora com numerosas críticas, a lei de inatividade dos militares — Violentas acusações ao governo federal — Reinício no dia 15 das sessões ordinárias

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO CLOEAS

Em discussão o requerimen-
to que solicita a convocação do mi-
nistro da Agricultura para prestar
esclarecimentos à Câmara sobre a
situação do Nordeste. Fala sobre
a matéria o sr. Oscar Carneiro,
prestando informes necessários e
considerando imprescindível o
comprometimento do sr. João Clo-
eas.

APPROVADO

O projeto é aprovado por 126
contra 32 votos.

E' aprovado em 2.ª discussão o
projeto de resolução que estende
aos funcionários da Secretaria da
Câmara dos Deputados, os bene-
fícios da lei que concedeu o abono
de emergência aos funcionários
públicos civis da União substitui-
tivo da Mesa), dispensado o liti-
gioso aprovando-se a redação final
que não foi emendada.

O ACORDO MILITAR SIL-EE, UU.

Quando era posta em votação a
redação final do projeto que ra-
tifica o Acordo Militar, Roberto
Moreira levantou uma questão de
ordem. Observou que o Acordo
ajuda ao Brasil como país "re-
cipiente" de ajuda. Sustenta Mo-
reira que "receptante", em por-
tuguês, quer dizer vasilhame, que
recebe alguma coisa. Pergunta se
não seria o caso de se emendar
na redação, visto tornar-se evi-
dente que se trata de uma tradi-
ção da expressão inglesa "re-
cipient", que em nossa língua quer
dizer "recedor".

Nereu Ramos responde que a
Câmara não votou o Acordo e
sim o projeto que o ratifica.

Com a palavra "receptante" o
Acordo veio do Itamaraty e tra-
mitiu todo o tempo pelo Palácio
Tridentino. Com a mesma pala-
vra ele seguiu para o Senado,
pois não compete ao Legislativo
a ratificação do documento, que
é oriundo do Executivo.

APPROVADO

Em seguida Nereu Ramos sub-
meteu a redação final do Acordo
a voto, dando-a como aprovada.
Moreira pediu verificação, o que
provocou uma chamada nominal
por não ter havido número no se-
nador de votação por bancada.
Com a chamada, verificou-se a
aprovação. 14 deputados vota-
ram contra a redação final.

INATIVIDADE DOS MILITARES

A seguir prosseguiu a vota-
ção do projeto que regula a inati-
vidade dos militares. Requerimen-
to de João Agripino, no sentido da
votação em bloco das emendas
que tratam da reforma compulsoria,
foi rejeitado por 126 votos a 81.
Votadas parcialmente essas em-
endas, entrou-se na votação prop-
riamente do projeto.

Encaminhando a votação, Nel-
son Carneiro fez um ataque ao
projeto, criticando o critério ado-
tado pela liderança, de mandar a
lei para o Senado, embora conten-
do defeitos proclamados e reco-
nhecidos por todos.

Fernando Peres também fez
restrições ao projeto.

Pelís Valois defendendo a lei, diz
que, da maneira como se procede
sua discussão está sendo criado
um ambiente de prevenção entre
civis e militares que ele próprio
sente na qualidade de coronel do
Exército.

Afonso Arinos, que defendeu o
projeto, sustentou que o projeto de
discussão e votação seguidos no
caso pela maioria e minoria foi
justo, orientando-se todos no sen-
tido de corrigir ao máximo, os de-
feitos contidos na proposição, tal
como veio à Câmara, em
forma de anteprojeto.

Seguiu-se na tribuna Capamena,
Revela que Getúlio Vargas pediu
a maioria que desse andamento ao
projeto Dutra sobre a inativida-
de dos militares e não ao seu. Is-
to em virtude de apelo que nesse

sentido lhe dirigia o chefe de sua Casa Militar, general Aguiñaldo Calado de Castro.

Nelson Omega deu conta do
papel desempenhado pela dele-
gação brasileira no 4.º Congresso
Interamericano de Municípios,
que se reuniu em Montevideo.

A primeira parte da sessão es-
teve dedicada por um discurso de
Alberto Deodato sobre a situação
econômica. Embora acusado de
colaboracionista com o governo, o
representante udenista de Minas
fez uma rude crítica à adminis-
tração Vargas. Os planos econô-
micos do governo, falharam, afir-
ma o orador. Além da crise eco-
nômica, notoria há o panorama
de desmoralização. E a febre dos
inqueritos, muitos dos quais não
chegam a nenhuma conclusão,
permanecendo os culpados impu-
nes. Há a moralidade pública e
privada, continua Deodato, que se
reflete até mesmo em fotografias
do carnaval que apresentam altas
personalidades políticas "em fan-
tasias e deboches". O ministro da
Justiça apela para as elites na-

Aniversário de um ratinho

FRANCISCO PATI

Na fabula de La Fontaine a montanha pariu um rato; na história do cinema, deu-se o inverso: do ratinho saiu a montanha.

Essa montanha chama-se "desenho animado".

Foi mais ou menos com essas palavras que a revista parisiense "Les Annales" registrou e assinalou a passagem do vigésimo quinto aniversário de "Mickey Mouse", principal figura do excepcional elenco de Walt Disney. A "montanha", na opinião da revista, é de ouro, o que tanto pode significar a imensa fortuna produzida pelo ratinho ao seu criador ("autêntico poeta", segundo "Les Annales") como o progresso da cinematografia no campo dos "cartoons".

Walt Disney, com efeito, aplicou em benefício da sua arte o dinheiro que Mickey Mouse lhe fez ganhar no mundo. Graças ao simpático bichinho passou do amadorismo ao profissionalismo, ou, em outras palavras, do que era simples artesão para uma grande indústria, a serviço da qual colocou todos os recursos da técnica cinematográfica.

A primeira película em que o rato Mickey apareceu foi exibida na América do Norte no dia 28 de fevereiro de 1928.

Walt Disney tinha na ocasião 27 anos de idade. Descendente de uma família germano-irlandesa, seus primeiros passos na vida não foram fáceis. Afirma, no entanto, Henry M. Magnum, em artigo no "Larousse", que desde muito moço trazia ele na cabeça o mundo maravilhoso dos bichos que falam, cantam, dão risada, pulam, correm, andam de aeroplano, pilotam aviões a jato, tocam música, tudo isso com uma perfeição incrível. Mickey é de 1928. Antes dele, entretanto, existiu o coelho Oswald, de 1926 até 1928. Aliás, de 1923 a 1926 andou às voltas com as primeiras tentativas de lançamento de Alice no país das maravilhas. Mickey apareceu e ofuscou as criações congêneres existentes até aquela data.

Como bom francês, Henry M. Magnum reivindica para os seus patrícios a glória de ter descoberto o "desenho animado", aludindo a "Patronage des Industries" de Emilio Reynaud, projetadas por um praxinoscópio em 1892. As experiências de Emilio Reynaud, realizadas com êxito, tiveram em Emilio Cohl (e um privilégio dos Emilio...) em 1908, um continuador entusiasta e feliz. Na América os primeiros ensaios datam de 1905, com o nascimento de "Gertie" (Winston McCay). Aliás, Stuart Blackton afirma ter lançado "Funny Faces" em 1906.

Na história do desenho animado há todavia uma grande data que pertence privativamente aos Estados Unidos: 1914. Deu-se em 1914 a invenção, por Earl Hurd, dos "cells" transparentes, graças aos quais se tornou possível a superposição de planos imóveis e de elementos móveis.

Mickey Mouse não é o único "astro" do "desenho animado". Houve antes dele o gato Felix, criação de Pat Sullivan, que teve como rival o Krazy Kat de Ben Harrison e Manny Gould. Os gatos — diz Henry Magnum — têm sido grandes vedettes do desenho animado, desde o gato Felix de Pat Sullivan até o Flair de "Flintheart", de Walt Disney. Outras vedettes em breve tempo surgiram, a saber: Koko, o clown, de Max Fleisher, Bosko, de Herman e Isidore, a ra, de "Ub" Iwerks (asvera o cronista do "Larousse" ter sido Iwerks o verdadeiro criador de Mickey). Vieram a seguir, criações de Pat Sullivan, o gato Donald, os cães Pluto e Goofy, a lebre a tartaruga, os leões, os anjos, até o atelier de Burbank se converter em uma autêntica Arca de Noé. Max e Dave Fleischer, dando preferência aos raciais, lançaram o marinheiro Popeye, com o seu cachimbo, a sua voz de taquara rachada e a sua latinha providencial de espinafre.

Ninguém se esqueça de Betty Boop, que é feita dela?

Informa o "Larousse" ter a adorável criaturinha desaparecido da tela por imposição da censura. Não sei o que possa existir de verdadeiro na informação do prestigioso órgão. Betty Boop, diz este, usava saias muito curtas. Será esse um motivo — pergunto eu agora — para uma mulher de mentira abandonar o cinema, quando não só o cinema como os palcos em geral se mostram fechados de mulheres sem roupa? Dir-se-á que além de vestidos curtos Betty Boop revirava muito os olhos pestanudos e bamboleava excessivamente o corpo... Mas se essas coisas tivessem de acarretar castigo às mulheres, poucas mulheres estariam hoje vivas, nas telas, nos palcos, nos salões... nas ruas.

O 25.º aniversário do ratinho Mickey é uma notável efeméride. Não só para a vida do cinema e da história do "desenho animado" americano. É uma notável efeméride na história da civilização e da cultura. Os irracionais de Walt Disney realizam todas as malocas que o homem concebeu só pelo desgosto de não poder vivê-las.

VIDA E MORTE DE STALIN

CANDIDO MOTA FILHO

Não há quem possa duvidar do imenso valor histórico de Stalin. Até à hora de sua morte, pode-se dizer, a história se fez quase em função de sua vida, vigorosa e trágica. Por isso, um de seus biógrafos disse que, quando ele nasceu em 21 de dezembro de 1879, numa pequena cidade transcaucasica, estava acontecendo um dos fatos mais surpreendentes e decisivos da história moderna.

Vitorioso, tornou-se desnecessário explicar sua vitória, desde o dia em que resolveu trocar os estudos de seminarista pela ação revolucionária. O que dele escreveu Trotsky em nada o diminui, porque não o impediu de continuar a sua poderosa ação histórica. Desde a revolução de outubro de 1917, até agora, a sua vida foi afirmativa e dominadora. Usando dos processos que usou, devastando com uma impiedade assustadora seus adversários, contornando com uma sagacidade maquiavélica as dificuldades de uma revolução em marcha, Stalin foi a maior preocupação da humanidade, nestes últimos tempos, como marechal da U.R.S.S.

Mas, por isso mesmo, o seu desaparecimento naturalmente previsto, não deixa de ser um dos problemas mais difíceis do momento em que vivemos. Stalin foi um acumulador de histórias decisivas. Foi um estilo político de vida. Foi um critério revolucionário. Não foi um simples homem, mas, muito mais do que um homem, uma bandeira, uma mística, a expressão carnal da União Soviética.

Quem lê as publicações stalinistas ou de origem soviética, sabe que a sucessão de Stalin não é um problema que surgiu agora, com a sua morte, mas um problema que, de há muito, preocupa a política soviética. Desde que subiu ao poder, Stalin colocou como um dos problemas centrais de sua vida, o problema de sua morte.

O racionalismo marxista, que faz da planificação o sucesso da organização socialista, tem na morte principalmente um terrível e sombrio auxiliar, ao mesmo tempo que é a invencível adversária de todos os planos. Stalin usava da morte como um perito. Era o argumento irresponsável. Quando em Tsaritsin viu a situação grave, com o espírito anti-soviético tomando conta de uns e o nervosismo tomando conta de outros, Stalin não ouve os conselhos de Lenine e, muito menos, os de Trotsky. Era, para ele, indispensável caçar os históricos, como se fossem ratos empestados. E deu uma ordem breve e imperativa: fuzilar os que perturbavam a marcha da revolução. Foi esse o mesmo espírito que dominou quando ordenou o expurgo, em 1938, dos trotskistas. E foi com a mesma convicção que foi buscar a vida de Trotsky, numa cidadezinha mexicana.

Mas, por usar da morte em seu favor, sabia

Stalin e sabiam seus companheiros, que a morte um dia tomaria posição contra ele. Já durante a última guerra, quando Stalin se mostrava senhor de surpreendente energia, o assunto de sua substituição foi examinado em seus menores aspectos. E desde aí, ele segue dois caminhos diferentes: um referente a ele, outro referente ao seu substituto.

Com referência à morte de Stalin, havia um problema que o próprio bolchevismo criara, que era o da mística política, o da aceitação da teoria teatral do herói político. Seguiu-se, nesse passo, aquele famoso pensamento camoneano de nós tão conhecido — "enganar a morte com a fama". Era preciso criar em Stalin um super-Stalin. Era indispensável reforçar a sua precariedade humana com o valor de um ente carismático, que tivesse um papel surpreendente, extraordinário e dominador, como se fosse ele a fonte da verdade e da vida.

Desde que subiu ao poder, foi o pai do proletariado mundial, a suprema sabedoria socialista, o invencível de todas as batalhas. Não havia assim, na vida soviética, movimento, por mais discreto que fosse, que não exigisse uma homenagem a Stalin — retrato dele de envergadura, dominando os recintos, vivas e palmas ao seu nome.

E' possível concluir-se que, nos últimos anos de sua existência, esse dominador georgiano, frio e sagaz, já não fosse uma vontade diretora. Mas, por força dos compromissos, era como se fosse! Se, pela molestia que o abateu, ficou, por algum tempo, se fazendo valer tão só pela ação de presença, a verdade é que o regime necessitava, para completar suas insuficiências, fazer de Stalin, o herói imortal e insubstituível.

Com referência ao seu substituto, o problema tornou-se ainda mais grave, uma vez que, com o correr dos tempos, o quadro da sua substituição se tornava diferente. Assim, houve um momento que a candidatura de Molotov se impôs. Era o herdeiro natural, aquele que gozava das preferências do ditador, aquele que se impunha pela sua segura política internacional. Tempos depois, tudo mudou. Não havia só ambições, havia também oportunidades. Agora venceu, em nome da ambição e da oportunidade, Georgi Maximilianovitch Malenkov.

Mas, em frente ao povo russo e em frente ao mundo, como explicar a substituição do insubstituível? Como confessar que, em torno da figura real de Stalin, se processava uma imensa farsa?

Por isso, por mais que se diga em contrário, a morte de Stalin é o mais grave problema da União Soviética e provoca uma grande ansiedade no mundo.

Técnica do radiodrama e pontos de referencia

ROBERTO BRANDÃO

Se a via de acesso do radiodrama ao público e a formulação da sua abstração (sendo a do cinema visão mais abstrata e a do romance, abstração pura) — a sua forma de expressão — é a de uma linguagem essencialmente visual e tátil, tendo em vista que o objetivo expressional de tais linguagens no processo da criação artística, da transmissão artística, é a recomposição imaginativa de uma realidade total dos cinco sentidos a partir de dados de um sentido (o auditivo, no rádio) ou de outro (o visual, no cinema), ou de nenhum sentido, como é o caso do romance.

Dai a grande dificuldade de uma linguagem de radiodrama, maior que a do drama teatral e a do cinema. Dificuldade de compor realidades totais, mentalmente visualizáveis, através do ouvido apenas, da total ausência do visível. Riqueza que esta dificuldade mesma, uma vez tecnicamente superada, permite, justamente por permitir uma maior abstração criacionista, ao lado de uma infinita mobilidade, uma mutabilidade instantânea no espaço e no tempo.

Porque a verdade é que, neste caminho de conduzir a abstração, o ouvido é sabidamente mais rico que os outros sentidos, capaz de criar, pelo apelo à reminiscência ou à simples imaginação, realidades mais completas e mais complexas que as dos demais sentidos, algumas mesmo insusceptíveis de representação objetiva de qualquer espécie, pois que pertencem ao campo do subjetivo. Campo, este, de precária representabilidade cinematográfica e quase nenhuma teatral, dado seu difícil enquadramento dentro do realismo das imagens visuais, mesmo as que se pretendam menos "realistas" artisticamente.

Por isso é que, quando o cinema quer representar tais realidades subjetivas de seus personagens — o processo mais empregado é um recurso eminentemente radiofônico: a personagem, "visualmente" muda, a escutar a sua própria voz ou vozes outras, vozes estas recordadas ou simplesmente imaginadas; a escutar vozes, em suma, geralmente vozes em fitra (mas um artifício radiofônico dentro da solução radiofônica geral).

No teatro, quando O'Neill quis, em seu "Strange Interlude", contrapor a realidade objetiva do que dizem suas personagens com a realidade subjetiva, mais profunda, do que ao mesmo tempo pensavam — o recurso que teve de empregar foi um processo essencialmente radiofônico: após cada fala dialogal, o intérprete acrescenta, em tom impessoal, a fala de que não disse mas pensou. Recurso, de resto, totalmente engenhoso mas expressionalmente imperfeito, de vez que as falas subjetivas é que justamente deveriam ter colorido ainda mais pessoal — o que, em teatro, entretanto, era de todo desaconselhável tentar, pelo risco quase inevitável

de derivar para o bufo. (De resto, o recurso o'neilliano é uma atualização sofisticada — no bom sentido — do antigo à parte: este mesmo, substancialmente, processo de natureza, vamos dizer, radiofônica, pré-radiofônica, zer, radiofônica, pré-radiofônica, quando quis fazer de seu "Vestido de Noiva" um drama dos recessos da alma feminina — o que teve foi de socorrer-se de uma forma de expressão dramática que possui, na concepção, na construção e na composição, todas as características da expressão radiofônica, apelando inclusive para recursos diretamente radiofônicos, como efeitos sonoros, "background" musical, microfones e alifantes. Sem falar do próprio processo narrativo, em que a forma sinopsea de exposição cênica se faz à custa das breves cortinas de treva, que são o período correspondente do "board fade" na narração radiofônica; em que as transições entre cenas se fazem por meio de "cues" musicais ou de efeitos sonoros, ou mesmo, em muitos pontos, por perfeitíssimas réplicas cênicas do "cross fade" radiofônico.

Não admira, portanto, que um autor contemporâneo se socorra, no teatro, da extraordinária riqueza de recursos que o radiodrama oferece, quando a verdade é que o apelo a recursos, vamos dizer, radiofônicos, remonta, na história do drama, a tempos multissimamente anteriores ao próprio rádio. T. S. Eliot o aponta, por exemplo, no próprio Seneca: "Let persons represent the scenes, as in the theatre, and let the actors be the members of a troupe de mémoires assés en demi-croque, se levant chacun à son tour pour faire son 'numéro', ou variant leur récitation avec une chanson ou un petit duo de comperes de revues..." (seguem-se exemplos relativos a "Hercules Furieux"... toute la situation est inscrite dans les pièces de Seneca se comportent comme les membres d'une troupe de mémoires assés en demi-croque, se levant chacun à son tour pour faire son 'numéro', ou variant leur récitation avec une chanson ou un petit duo de comperes de revues... (seguem-se exemplos relativos a "Hercules Furieux"... toute la situation est inscrite dans les pièces de Seneca se comportent comme les membres d'une troupe de mémoires assés en demi-croque, se levant chacun à son tour pour faire son 'numéro', ou variant leur récitation avec une chanson ou un petit duo de comperes de revues...)

Não nos deve, entretanto, surpreender nem parecer demais a audácia desta afirmativa de T. S. Eliot sobre o caráter radiofônico, pré-radiofônico, da obra teatral de um romano. Pois, se bem termos, vamos descobrir, em embrião, os primeiros de formas radiofônicas não apenas em Seneca, mas em todo o teatro clássico, seja romano ou grego. Que outro caráter terá, por exemplo, o coro e mesmo o corifeu? Nesta sentença, observa John S. Carille, com muita propriedade: "If the dramatist renews his acquaintance with the ancient Greek theatre, he may find in the messenger who trod the stage, and the chorus which chanted tragedies unseen, the prototypes of announcers, narrators, and formal voices of radio". (Production and Direction of Radio Programs, pag. 173). (A. N.).

os órgãos oficiais paulistas ligados aos assuntos comerciais com as repartições semelhantes ou correspondentes das unidades da Federação. Essa viagem, a exemplo da que realizou recentemente ao Paraná, objetiva promover o fomento do intercâmbio comercial com os demais centros consumidores e produtores do país, visando o incremento do nosso mercado interno.

CONVOCAÇÃO LEGAL

Estabelece a Lei Orgânica dos Municípios, em seu art. 41, que, quando convocado, o prefeito comparecerá às sessões da Câmara, para prestar as informações que lhe forem solicitadas. De acordo com o § único desse artigo, a convocação será atendida no prazo de 8 dias.

Reza assim o art. 32, n. IX: "Compete ao prefeito, perante a Câmara, prestar as informações solicitadas e comparecer às suas sessões, quando convocado".

Não tem razão, portanto, o sr. Arruda Pereira, declarando à imprensa que, "convocado" poderia ir à Edilidade, mas "convocado", nunca. Entende s.s. que não é

funcionário público para ser "convocado". Ora, o termo usado pelo vereador Montoro, em sua proposta, é o consagrado, não por um manual do bom tom qualquer, mas pela lei básica municipal, que o prefeito nomeado ignora, lamentavelmente.

Em resumo, a legislação em vigor dá à Câmara a atribuição de "convocar" o chefe do Executivo, de dentro de 8 dias, deve atender ao chamado. S.s. deve ser o primeiro a cumprir a lei. Longe vai o tempo do regime discriminatório.

O turismo no Brasil

RIO, 9 (News Press) — Ainda esta semana o presidente da República encaminhará ao Congresso Nacional uma mensagem acompanhando projeto sobre o desenvolvimento do turismo no Brasil. O assunto foi objeto de longos estudos por parte da comissão que funcionou no Ministério da Justiça sob a presidência de sr. Negrão de Lima, tendo sido depois submetido à exame pelo DASP.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ENVENENAMENTO DO AR

"O ar de Paris está envenenado!" — gritou, pelas páginas de "Revue de la pensée française", o sr. Jean Mauduit.

Diz o articulista que, de acordo com estatística recente, nas ruas da grande capital europeia o oxido de carbono existe na proporção de 1 por 15.000 nas horas de maior movimento. Acrescenta que anualmente se diluem nelas durante toneladas de gás sulfuroso e que na rua de Rivoli em cada centímetro cúbico se encontram 3.500 microbios e 23.000 na praça da Concordia. Informa a seguir que, apesar de calamitosa, a situação de Paris ainda é o menos que a de Londres, que recebe 118 gramas de poeira por metro quadrado, Pittsburgh 404, ao passo que a Cidade-Luz só recebe 70. "On respire".

A mania do confronto induz-nos a perguntar qual é o instante em que escrevemos a situação de São Paulo.

Não existem, entre nós (ou, se existem, não chegaram até nós), estatísticas desse gênero. Temos a impressão, não obstante, de que em S. Paulo o envenenamento do ar é maior do que nas cidades europeias já referidas. São em número considerável os ônibus que trafegam por aí em pequena ladeira sob o risco de uma fumaça escura como breu, — escura e malcheirosa. Vajar atrás desses veículos é receber em pleno rosto não só a

poeira que eles levantam como a fumaça que soltam. E' chegar em casa mal humorado, com dor de cabeça, estomago enjoado, olhos em brasa.

S. Paulo é uma verdadeira montanha-russa. Nessas condições, os veículos de transporte coletivo não aguentam o serviço durante muito tempo. Ao fim de dois ou três anos, se tanto, arastam-se com dificuldade pelas nossas ruas, pondo em perigo a vida de quem está dentro e a saúde de quem está fora.

Além dos ônibus velhos e imprestáveis outros fatores de envenenamento do ar poderão ser arrolados, como, por exemplo, a poeira (as ruas não pavimentadas são em maior numero que as outras), falta de irrigação das vias públicas, terrenos baldios à margem de todas, inclusive das principais, transformando-se tais terrenos em depósitos de lixo e de outros detritos. De maneira que, pensando bem, nada temos que invejar a Paris, Londres e Pittsburgh, a não ser a preocupação da estatística.

Aqui o envenenamento do ar não causa preocupação aos responsáveis pela saúde pública.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, órgão executor do Código de Caça no Estado de São Paulo, interdito à prática da caça o imóvel Fazenda "Serra Preta", situado nos municípios de Quatá e Paraguará Paulista, de propriedade do sr. Leonidas Anacleto Barreto.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas no citado Código de Caça.

HARMONIA DOS PODERES

Por 19 contra 14 votos, decidiu o egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo que, ao Legislativo e ao Executivo, é defesa modificar ou vetar proposta de iniciativa do Judiciário.

Parece-nos que a razão está com os desembargadores vencidos.

Segundo os estatutos básicos, federais e estaduais, compete ao Tribunal "propor" ao Poder Legislativo a criação ou extinção de cargos e fixação de vencimentos. O Judiciário cabe fazer a lei, reservando-se ao Executivo o direito de veto.

O governador, amparado pela Constituição, pode vetar, parcial ou totalmente, qualquer projeto, sempre que entender que este é inconstitucional ou "contrário ao interesse público".

Se o Legislativo não pudesse (dentro de suas atribuições) modificar as "propostas" do Judiciário e, nesses casos, ao governador, negasse a Constituição a faculdade de vetar, então, não seria mister a remessa de proposta à Assembleia que confere a lei: os próprios Tribunais, à revelia dos outros poderes, criariam e extinguiriam cargos.

O Legislativo tanto pode alterar as propostas do Judiciário, como as do Executivo. Aliás, a palavra "propor" esclarece perfeitamente a matéria. Diz a Constituição que cabe aos Tribunais propor. Propor é ofere-

cer ou submeter a exame, alvitar, sugerir, lembrar, requerer. Propor não é, portanto, impor.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 7 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 279.378.235,20 — Movimento do dia — Cr\$ 24.011.927,26 — Total do mês — Cr\$ 313.390.162,46 — Saldo anterior — Cr\$ 344.866.701,70 — Movimento do dia — Cr\$ 86.710.485,50 — Total do mês — Cr\$ 431.577.187,60.

O EXEMPLO NORTE-AMERICANO

Merece consideração a campanha para a redução dos gastos, empreendida nos Estados Unidos por Eisenhower. Trata-se de uma campanha que começou bem auspiciada, tendo merecido o apoio incondicional dos legisladores norte-americanos. Os pontos a que ela se refere são três: a) não será admitido qualquer novo funcionário para cargo que possa ser extinto ou preenchido por pessoa já pertencente aos quadros do funcionalismo da União; b) somente serão iniciadas construções julgadas estritamente necessárias, devendo-se observar, mesmo nesta hipótese, a mais severa economia; c) nenhuma repartição federal deverá gastar, mensalmente, quantia superior à despesa em janeiro. O plano de economia visa, segundo despachos procedentes de Washington, equilibrar o orçamento e conseguir, se possível, a redução dos impostos. Um informante do Departamento de Orçamentos declarou não fazer idéia de quanto será efetivamente economizado nos Es-

tados Unidos com as providências determinadas pelo presidente da República. Em certos círculos acredita-se que, se o plano for rigorosamente executado, 500 mil funcionários federais, dos 2 milhões e 500 mil existentes, serão excluídos dos serviços públicos, o que permitirá a redução de alguns milhões de dólares nas despesas administrativas.

Ao passo que são estas as preocupações do presidente norte-americano, cujos olhos estão postos na necessidade de uma compressão nas despesas, para que a nação restaure a sua saúde financeira, abalada por pesados encargos militares, no Brasil a vida pública decorre como se estivéssemos nadando em rios de facilidades. Cogita-se inclusive da criação de novos Ministérios, o que levou o deputado Herbert Levy a conceber, no recibo de nomeações em massa, um projeto de congelamento dos quadros do funcionalismo federal.

O exemplo norte-americano já está Exemplo de decisão e firmeza na campanha de recuperação financeira do país. Não terá ele o condão de despertar em nós o desejo de pô-lo também em prática no Brasil?

A propósito de seu artigo, subordinado ao título "O professor e o político", o nosso companheiro Honorio de Syllos recebeu, do prof. Francisco Antonio Cardoso, a seguinte carta: "Desejo expressar ao prezado amigo os meus sinceros agradecimentos pelas elogiosas referências feitas à minha pessoa, no artigo de 3 de fevereiro, estampado no jornal 'O Estado de São Paulo'." Tinha eu então a palavra mágica. Quando eu disse

INTRIGUINHA DE ALDEIA

O sr. Marrey Junior perdeu ótima oportunidade de ficar calado.

Fazendo propaganda de seu candidato, omitiu suas virtudes, não revelou seu programa de governo. Limitou-se o antigo representante trabalhista, ex-democrático, ex-peleista a atacar o candidato coligado. Todavia, dois defeitos apenas encontrou na personalidade fascinante do prof. Francisco Antonio Cardoso: o de atrasar os papéis na Secretaria da Saúde e de usar, quando titular dessa pasta, um elevador privativo.

O prof. Cardoso desmentiu energeticamente e categoricamente a alusão: no palácio da Saúde usa qualquer elevador e não deixou um processo sequer por despatchar.

Nenhuma outra falha atribuiu o sr. Marrey ao ilustre professor universitário. O discurso do ex-trabalhista não passou, como se vê, de picuinha de aldeia.

São Paulo conhece o valor do dr. Francisco Antonio Cardoso, sua capacidade de trabalho, seu caráter forte. Com sua crítica mofina, não logrou o sr. Marrey apelar ao pedestal em que o colocou a opinião pública.

Seguiu ontem para o Rio Grande do Norte, a convite do respectivo governador, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio. Tanto nesse como nos Estados de Pernambuco e Ceará, titular da pasta do Trabalho vai procurar estabelecer contato entre

O MONSTRO DE LA HERRADURA

CARLOS DÁVILA

monstro. Disse-me que há três meses descobriu outra ossada, que está sendo desenterrada. Acredita Muñoz que La Herradura ainda venha a ser o paraíso dos arqueólogos. O que ele descobriu foi a cabeça, um osso informe de dois metros de largura que deve pesar uma tonelada e está fortemente preso às areias endurecidas entre as quais repousa. Para chegar a essa capa de areia de cerca de dois metros de espessura, foi necessário perfurar outras duas camadas de espessura igual ou maior, uma de conchas marinhas e outra de seixos rolados. Assim que Muñoz participou o seu achado ao diretor do Museu Arqueológico de La Serena, sr. Francisco L. Cornely, o assunto ficou entregue aos técnicos. Ainda não se de-

senterrou toda a enigmática peça, que deve ter uns 10 metros de comprimento. Não há dúvida de que é vertebrado. Um leigo poderia julgar que se trata da cabeça de um gigantesco jacaré, mas os técnicos dizem que o animal não pode ser da família dos saurios. A espinha dorsal quebrada parece indicar que o monstro foi vítima de algum cataclismo marinho que o fez despedaçar-se de encontro ao barranco de cerca de 15 metros de altura onde agora se encontra.

Era tarde quando regressei da minha excursão a esse trecho de terra anti diluviana. O Museu de La Serena estava fechado e, sem dúvida, muitos séculos antes dos inéscios.

Tihuanacu foi a palavra mágica. Quando eu disse

que havia visitado pouco antes aquelas ruínas e que tinha interesse pela teoria de Arthur Posnansky, quebrou-se o gelo entre o sábio e o leigo. O dr. Cornely visitou aquelas ruínas em 1906 e declara que foram elas que o orientaram para dedicar-se completamente à arqueologia. Fala com entusiasmo da Porta do Sol e dos seus hieróglifos, que, segundo Posnansky, são um perfeito calendário e, segundo Buck, revelam a época da construção na era maia, que equivaleria ao ano 723 da era cristã. Quantas foram as civilizações anteriores à que construiu Tihuanacu? Como desapareceram? Percebe-se que o dr. Cornely tem paixão por esses enigmas e fala com certo temor reverente desses "ca-

taclismas" que "levantaram" a América e "submergiram" a Atlântida e a Lemúria. Evidentemente, o dr. Cornely se inclina a aceitar a tese de que o homem americano é autóctone, especialmente porque julga muito fracas todas as teorias que procuram explicar como ele chegou aqui, vindo de outros continentes.

O monstro de La Herradura não pôde ser ainda classificado. Na realidade, são poucos os geólogos ou arqueólogos que têm conhecimento da descoberta. Mas o dr. Cornely julga que, pela idade, pertence à última parte da época terciária, de onde se pode deduzir que se trata de um enorme mamífero marinho de um e meio a dois milhões de idade.

A lenda se está apoderando dessa pré-história de La Herradura, como se apoderou da história da vizinha baía de Guayaquil, enchendo-a de tesouros fabulosos. Dizem que há muitos anos apareceu aqui outro fóssil. Um empresário

o cercou, espalhou histórias fantásticas a respeito do mesmo e ficou rico cobrando entradas dos que queriam vê-lo. Um belo dia, chegou um barco misterioso e levou o fóssil para o estrangeiro... Ninguém cobra coisa alguma aos que querem ver o fóssil de La Herradura. Um entusiasta da terra recompensou escassamente o descobridor Alfredo Muñoz pelo seu trabalho e nisso se ficou.

Resta ver se aparece algum Mecenas que ponha à disposição do Museu de La Serena os fundos necessários para fazer prosseguir essa investigação. Assim se esclarecerão as dúvidas e as incógnitas e haverá resposta para um amigo pioneiro de Coquimbo que sorria complacente ante as minhas pesquisas e me dizia: "A única coisa que me inquieta é a idade desse animal. Não terei paz enquanto não souber se ele viveu realmente há dois milhões de anos ou se há um milhão e meio apenas, o que seria uma bagatela."

LA SERENA, Chile, via rádio — Já havia lido alguma coisa sobre esse portentoso personagem de Coquimbo e, por isso, não perdi a oportunidade de ir visitá-lo. Ali estava ele à minha frente, na baía de La Herradura, perto de Guayaquil. Não há documentos que lhe dêem conta da idade, nem narrações de cronistas sobre a sua vida e façanhas. Tudo depende da imaginação ou das hipóteses dos arqueólogos, filtradas pelo interesse dos meus colegas de imprensa. Em "La Nación" de Santiago, do dia 26 de setembro de 1949, lê-se o seguinte título: "Fóssil de um milhão e meio de anos descoberto perto de Coquimbo". A revista "Veja", do mesmo mês, anuncia: "Um monstro pré-histórico ancorou em Guayaquil. Passeou pelas praias de Coquimbo há dois mil anos. Hoje, é um fóssil que empolga os arqueólogos". Outro periódico da capital chilena é menos preciso, mas ostenta o mesmo delírio de cal-

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA DA MESA

Desde a primeira legislatura ficou assentado entre todas as bancadas que passariam a constituir o Plenário da Assembleia, que a presidência caberia, sempre, aquela que fosse majoritária, tendo em vista o pronunciamento do eleitorado. Princípio, sem dúvida alguma, dos mais democráticos. Se o eleitorado, nos pleitos, manifestou sua maior simpatia por uma legenda, justo seria que a direção dos trabalhos legislativos coubesse a um representante dessa legenda.

Assim, fixado esse princípio, nas vésperas da reabertura dos trabalhos, os elementos das demais bancadas, devidamente credenciados, promoviam reuniões, em geral, o nome do candidato que disputaria o pleito para a presidência da Mesa.

Assim sempre aconteceu, porque a bancada majoritária jamais pôde sozinho, pretender impor um candidato, uma vez que o número de seus representantes não formava o "quantum" indispensável em Plenário e depois porque se respeitavam, por um dever de consideração, as demais legendas que acabavam tomando parte naquela indicação.

Na segunda legislatura, entretanto, houve modificação radical naquele estado de coisas que vinha sendo observada. A primeira sessão legislativa não apresentou dificuldades maiores porque o candidato indicado pelo situacionismo era um deputado reeleito que sempre contou com grande simpatia e amizade por parte de seus colegas.

Na segunda sessão, continuou o situacionismo impondo candidato, e nessa oportunidade a oposição, rebelando-se, estruturou-se e indicou um outro nome que não aquele que contava com o apoio da direção do P. S. P.

Não foi possível a vitória, mas restou o sentido de independência das forças oposicionistas e mesmo dos deputados que, embora integrados na Coligação Interpartidária, não aceitaram, uma vez que não estava em jogo um problema administrativo, a imposição das forças da situação.

No corrente ano, ainda antes do pronunciamento da bancada e direção estadual do P. S. P., indicando o nome já conhecido, para a presidência da Mesa, elementos da oposição, contando com o apoio de representantes das mais diversas legendas, adiantaram que não aceitariam, de forma alguma, a imposição de um candidato. Estavam dispostos a considerar, com o maior interesse possível, a indicação que fosse feita pelos majoritários, desde que assegurado o direito de escolher o nome que deveria ser tirado de uma lista.

Continuaria o situacionismo com pleno direito de contar com a presidência da Mesa da Assembleia, devendo, entretanto, o candidato ser escolhido entre votos, daí desaparecendo, em consequência, o aspecto de imposição.

Essa advertência, entretanto, não foi tomada em consideração e agora se articulam as forças da oposição, chefiadas pelo líder da bancada udistista, para tentar eleger um outro candidato que não aquele indicado pelo situacionismo.

O movimento prossegue e possivelmente ainda hoje algo fique assentado, mesmo porque depois de amanhã a Assembleia vai se reunir em sessão preparatória, justamente para tratar da constituição de sua Mesa.

TRANSGENCIA
O movimento independente para a constituição da Mesa da Assembleia vem sendo liderado pelo sr. Vicente da Paula Lima que tem contado, para tanto, com o auxílio prestado por seus companheiros do "bancado" udistista.

Cavido a respeito, o sr. Camilo Arnsperg, vice-líder da bancada udistista, nos declarou, ontem, o seguinte: "A aceitar a indicação de um só candidato para presidente da Assembleia, a U. D. N. prefere a luta, ainda que perca seu lugar na Mesa, que aliás considero secundário em face dos interesses políticos em jogo."

CONFUSÃO
O chefe da propaganda do sr. Ortiz Monteiro deu publicidade a um manifesto conchando seu cor-

situou ontem a sede do Comitê Central dos candidatos coligados, a fim de manifestar apoio a Cardoso e a Nobre Filho e, ao mesmo tempo, refutar manifesto publicado há dias na imprensa da Capital, em que matogrossenses hipotecavam solidariedade ao seu conterrâneo deputado Janio Quadros.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputado A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária; Genesio de Almeida Moura, presidente do Tribunal de Contas, ministro José Romeu de Almeida; deputado Alberto Andão, deputado Asdrubal de Moraes, presidente da Assembleia Legislativa, vereadores Toledo Piza, Francisco Haro, Ana Zeglio, Paulo Vieira, Silva Azevedo e Hermanno Marqueti; major brigadeiro Appel Neto; srs. Campos Leite, vereador em Palmatiz; srs. Gilberto Reis Freire, Felício Petrópolis, Carlos Alberto Bacarim, Gideão Morrelli e José Morrelli, formando uma comissão de Boacina, tratando de assuntos ligados ao seu município.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública; coronel João de Quadros, comandante da Força Pública; Osvaldo Meller da Silva, chefe da assessoria Técnica Legislativa; e Mario Wagner, presidente da Comissão do Serviço Civil.

O governador Lucas Nogueira Garcez visitará, hoje, a cidade de Marília, ali devendo chegar pela manhã, a fim de assistir à Missa Campal e presidir várias inaugurações.

A's segundas-feiras o governador recebe parlamentares federais, de forma que ontem concedeu audiência aos deputados: Ulisses Guimarães, Artur Aurá, Vieira Sobrinho, Cunha Bueno, Paulo Abreu, Ubirajara Keutenedjian, Mario Eugênio e Ferraz Igreja.

O governador do Estado recebeu ontem a visita dos seguintes bispos e pastores Metodistas: bispo C. V. Dawsey, reverendo Guaraci Silveira, Inard Rocha, Francisco Nogueira, Antonio Pacili, Nelson Godoi Costa, João Afonso Costa, Manoel Alves Sousa Pereira, Natanael I. Nascimento, José Carlos Persson, Levy A. Tavares, Abrão Alves Oliveira, José Gonçalves Salvador e João Paiva da Silva.

TELEGRAMAS DE GOVERNADORES DO NORDESTE
Ao governador do Estado foram dirigidos os seguintes telegramas:

"Em nome do povo alagoano e no meu próprio agradeço a v. exe. a cooperação que nos está dando nesta dura emergência. A situação de Alagoas se agrava surpreendentemente reduzindo-se os flagelos da seca a triste continência de alimentos. Mas não sofremos no sertão apenas calamidades da longa estiagem pois ela se estende ao agreste e à zona da mata, destruindo a produção e ferindo fundo às populações que começam a desesperar. Basta fixar a gravidade do transe por que passamos para destacar a significação para nós do gesto de solidariedade do governador de São Paulo que assim bem demonstra não serem os sulistas insensíveis aos sofrimentos dos seus irmãos nordestinos.

Atenciosos cumprimentos (a) — Arnão de Mello — Governador".

"Acuso o recebimento dos generos enviados para as populações flageladas pelas secas, agradecendo o gesto filantrópico e o alto espírito de solidariedade humana, tão bem caracterizado na personalidade de v. exe. Saudações (a) — Elyvino Lins, — Governador de Pernambuco".

"Tenho a satisfação de comunicar a v. exe. a chegada dos primeiros donativos enviados a L. B. ASSIM PENSAVA: ERASMO

Quanto mais uma coisa é contrária ao bom senso mais admiradores atrai.

Um prazer que se destrói sozinho não é um prazer.

Nem sempre se deve dizer toda a verdade. Muito depende do modo com que ela é divulgada.

Os mortais nascem com todos os defeitos, e o melhor é justamente aquele que menos defeitos tem.

A maioria dos homens é de loucos, podendo-se mesmo dizer que não há nenhum que não possua varias especies de loucura.

A verdadeira sabedoria consiste, visto que somos homens, em não pretendermos ser mais sábios do que aquilo que está na nossa natureza. E' preciso saber suportar com bom humor as loucuras dos outros ou deixar-se arrastar pela multidão e pela torrente dos seus erros.

As mulheres são muito engenhosas, mormente quando se trata de dar um aspecto intencioso às suas tolices.

Há dois motivos que impedem o homem de conseguir conhecer bem as coisas: a vergonha que lhe ofusca a alma e o receio que lhe indica o perigo e o afasta da realização das belas e grandes ações.

D. V. NOVAES

PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Assinado pelo presidente das entidades máximas da indústria paulista foi enviado ao senhor Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, o seguinte telegrama:

"A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, tiveram oportunidade em novembro do ano findo, de manifestar a essa alta Câmara Legislativa, seu pensamento relativamente ao projeto da Petróleo. Posteriormente, em memorial enviado ao chefe da nação, encareciam a necessidade de

ser assegurada a participação da iniciativa privada na exploração dessa riqueza mineral.

E' motivo para nós de viva satisfação constatar que o Senado da República acolheu emendas permitindo que as empresas particulares cooperem na solução desse problema vital para o progresso do país.

Mais uma vez o Senado Nacional deu demonstração de alta elevação do patriotismo e do empenho dos superiores interesses da nação brasileira.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia: 1.ª — Anúncio Costa Toledo, Ernesto Lima Gonçalves e Alberto Carvalho da Silva: "Alterações morfológicas e funcionais do intestino, após ressecção massiva do delgado"; drs. Paulo Schmidt Goffi, Guilherme Moreira Leite e Paulo Lacerda Pinto: "Alguns aspectos da etiopatogenia das hernias inguinais".

A. do Ceará por esse Estado, foram remetidos no mesmo dia do exmo. sr. bispo de Limoeiro do Norte para a distribuição às vítimas da seca naquela diocese. Cordiais saudações. (a) — Ynah Araripê Barbosa, presidente da L. B. A. do Ceará".

"Em nome dos meus diocesanos, agradeço-vos sinceramente os auxílios que esse grande Estado vem prestando às populações de flagelados, vítimas dos efeitos catastróficos da seca, especialmente os recursos já recebidos pelo Comitê de Limoeiro, destinados aos famintos. Confio em que S. Paulo, tendo à sua frente vossa eminente figura, continuará enviando denotativas a fim de combater a fome, evitando ao mesmo tempo a generalização de doenças. Atenciosas saudações. (a) D. Aureliano Matos, bispo diocesano".

TELEGRAMAS DO INTERIOR
Do interior do Estado o governador recebeu os seguintes telegramas:

Do sr. Sebastião Hilário de Oliveira, prefeito municipal de Arelas:

"Recebido com grande satisfação na cidade o telegrama de v. exe. concedendo auxílio para melhoramento da energia elétrica. Sinceros agradecimentos e atenciosas saudações.

Do sr. Domingos Lot Neto, prefeito municipal de Birigui:

"Na impossibilidade de traduzir, por meio de palavras, o júbilo imenso que envolve a população biriguiense, vendo concretizada sua aspiração, relativamente à construção do prédio destinado ao funcionamento do Ginásio do Estado, esta administração somente pode apresentar ao grande governador do Estado bandeirante, que tão bem compreende e procura atender às necessidades dos seus municípios, os mais sinceros e efusivos agradecimentos".

Do sr. Henrique Coutinho, prefeito municipal de Junqueirópolis:

"Em nome do povo junqueirópolis e no meu próprio venho agradecer a v. exe. a comunicação da assinatura, dia 17 do corrente, do contrato concessão telefones da Cia. Telefônica Rio Preto, grande melhoramento para a zona Alta Paulista, devido ao grande paulista e nosso governador".

Do sr. Antonio Pires de Almeida, prefeito municipal de Porto Feliz:

"Tomando a liberdade de apresentar a v. exe. os meus agradecimentos pela criação do grupo escolar do Bambuí, que veio atender à população de Porto Feliz".

Do sr. José Elias Habice, presidente da Câmara Municipal de Porto Feliz:

"Tomando a liberdade de apresentar a v. exe. em nome da Câmara Municipal, os meus sinceros agradecimentos pela criação do grupo escolar de Bambuí, que veio atender aspiração povo Porto Feliz".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DOS MEDICOS VETERINARIOS — Realiza-se amanhã, às 13 horas, a 32.ª reunião da Associação das Senhoras dos Medicos Veterinarios de São Paulo, à rua Catandinha, 54 (Bumará).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua Bricolá, 24, 2.º andar, às 8.30 horas, as Comissões Terminológicas de Controle e Proteção.

Comemoração Coreliana — música de Araceli Corelli — Palestra "A vida e a obra de Araceli Corelli", pelo maestro Sérgio Magnani, Teatro Cultura Artística.

Às 21 horas: — 4 de abril — Concerto de músicas de Villa-Lobos e Palestrina para solistas, coro e orquestra no Teatro

Cultura Artística, às 21 horas: — 7 — Em Belo Horizonte — (Sob o patrocínio do Centro Brasileiro da Cultura Italiana, do governo do Estado de Minas Gerais, da Prefeitura da Municipalidade e da Rádio Inconfidência) — Concerto de música clássica: — 8 — Em Belo Horizonte — (Sob o patrocínio da Sociedade da Cultura Artística) — Concerto Coreliano; — 9 — Em Belo Horizonte — Concerto de música clássica: — 18 — Concerto de música sacra na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua Martiniano de Carvalho — às 21 horas.

58.º aniversário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na respectiva sede, à rua Roberto Simonsen, 97, uma sessão comemorativa do 58.º aniversário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, que será presidida pelo governador do Estado.

Durante a solenidade tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1953-1954, assim constituída: — presidente, prof. Felício Cintra do Prado; — vice-presidente, dr. Eurico Branco Ribeiro; — secretário geral, dr. Mario Ramos de Oliveira; — adjunto do secretário, dr. Wilson Frey; — tesoureiro, dr. Ruy Ribeiro de Almeida; — secretários de mesa, drs. Carlos de Oliveira, Brastos e Valdir da Silva Prado; — presidentes de seções: — Medicina Geral, dr. Paulo de Almeida Toledo; — Cirurgia Geral, dr. Plínio Bove; — Medicina Especializada, dr. Durval Marcondes; — Cirurgia Especializada, dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto; — Ciências Aplicadas à Medicina, dr. Carlos da Silva Lacerda; — Medicina Social, dr. Pedro Monteleone; — Comissão de Patrimônio, prof. dr. João Alves de Freitas, dr. José Pereira Gomes e dr. Carmem Escobar Pires, prot. dr. Benedito Montenegro.

Na mesma ocasião será feita a entrega do prêmio "Sergio Meira" aos drs. A. Dacio Franco do Amaral e Rubens Azzi Leal, autores do trabalho "Pesquisas do poder Aglutinante do Soro Sanguíneo Humano Sobre Trofozoitos de Endamoeba Histolytica", e do prêmio "Carlos Góes" aos drs. José Maria de Freitas, Mario Ramos de Oliveira,

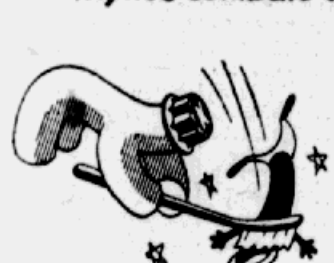
Econômico!

Kolynos rende muito mais



além disso...

Kolynos combate as cáries



também...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na boca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

2 vezes ao ano visite o dentista
3 vezes ao dia seja Kolynos-ista



Kolynos satisfaz as exigências de todos!

RESPIGOS E RECORTES

O exercito e o governo russos

"O exercito russo — assinala o "Diário Carioca" — adquiriu sua legendaria glória na ultima guerra. Os técnicos sabem que ele foi salvo pelo inverno, com o providencial auxílio americano. Além, isso não foi dito aos prestios da U. R. S. S. Assim, cresceu o prestio das forças armadas perante a opinião do país.

"Por mais que os líderes políticos procurassem liquidar os chefes militares de maior projeção, decretando o seu ostracismo, a verdade

é que o exercito não foi anulado. "Agora, com a morte de Stalin, os seus líderes tiveram aumentada a sua influencia no governo, conquistando posições importantes. Isso significa o inicio de uma luta entre o Partido Comunista e as classes armadas.

"Quando Lenin desapareceu, verificou-se o mesmo fenomeno, mas os politicos levaram vantagem, sacrificando Trotsky e seus companheiros. O exercito era, então, fraco, não tendo organização, nem disciplina. Hoje sua posição se modificou. Além de forte e hierarquizado, conta com as simpatias populares, a vista de sua conduta na guerra contra o Eixo.

"Acertadamente, portanto, a evolução dos acontecimentos na Rússia, na certeza de que há possibilidade de choque entre a ditadura burocrática dos bolchevistas e a máquina militar que foi montada para assegurar a expansão imperialista da U. R. S. S. E essa luta poderá ter consequências relevantes na política internacional."

NO VALE DO RIO DOCE
"Amargos são as notícias — escreve o "Correio da Manhã" — que nos chegam do vale do Rio Doce. Os donos das minas, na parte mineira da região, lançam veementes acusações à direção da Central do Brasil. Não há transporte para a madeira. As serrarias fechariam, com grande prejuízo para os proprietários e, sobretudo, para os operários que ficariam, desempregados. Até aí, não se observa na notícia nada de estranho. Reclamações dessa natureza são tão usuais. Ocorrências semelhantes também em outras zonas e em outros países; e com um pouco de boa vontade sempre se encontra, enfim uma solução. Mas a notícia, infelizmente, continua. Referindo-se a agitação vermelha no vale do Rio Doce, diz-se que os desempregados logo chegam a aderir ao movimento comunista subterrâneo; e que isto constitui perigo que a direção da Central tem de levar em conta.

"Usa-se, portanto, a possibilidade da agitação comunista como meio de pressão contra a autoridade. Recorre-se a atividade dos agitadores para intimidar a Central. São representantes das classes conservadoras que se servem do perigo comunista para facilitar a solução das suas dificuldades econômicas pintando nos muros da Central a hipótese de uma revolução no vale do Rio Doce. E' uma hipótese que lembra as palavras de Hamlet sobre "planos mal concebidos, atingindo as cabeças dos que os inventaram".

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.	Chuva em m/m
9-3-933		
Max. Min.		

LITORAL

Itanhaém	30	22	0.0
Santos	32	21	0.0

PLANALTO

Faculdade de Higiene	30	17	0.0
Observatório	30	16	0.0
Avare	31	18	0.0
Botucatu	31	18	0.0
Campinas	32	18	0.0
Itapetina	32	18	0.0
Itapira	32	18	0.0
Limoeiro	31	16	0.0
Rib. Preto	34	—	0.0
Piracicaba	32	—	0.0
São Carlos	31	17	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
Tatui	33	—	0.0

SERRA

Guaratinguetá	33	18	0.0
Taubaté	32	17	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
M. A. Sul	32	15	0.0

OESTE

Catanduva	—	20	0.0
-----------	---	----	-----

PREVISÃO DO TEMPO
Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Em São Paulo: De Suete a Nordeste, frescos.

ANGELICUM DO BRASIL

Programas de próxima realização a ser executado pela Orquestra de Cordas e pela Academia Coral, sob os auspícios da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo: — dia 13 — Comemoração Coreliana — música de Araceli Corelli — Palestra "A vida e a obra de Araceli Corelli", pelo maestro Sérgio Magnani, Teatro Cultura Artística.

Às 21 horas: — 4 de abril — Concerto de músicas de Villa-Lobos e Palestrina para solistas, coro e orquestra no Teatro

Cultura Artística, às 21 horas: — 7 — Em Belo Horizonte — (Sob o patrocínio do Centro Brasileiro da Cultura Italiana, do governo do Estado de Minas Gerais, da Prefeitura da Municipalidade e da Rádio Inconfidência) — Concerto de música clássica: — 8 — Em Belo Horizonte — (Sob o patrocínio da Sociedade da Cultura Artística) — Concerto Coreliano; — 9 — Em Belo Horizonte — Concerto de música clássica: — 18 — Concerto de música sacra na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, rua Martiniano de Carvalho — às 21 horas.

58.º aniversário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na respectiva sede, à rua Roberto Simonsen, 97, uma sessão comemorativa do 58.º aniversário da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, que será presidida pelo governador do Estado.

Durante a solenidade tomará posse a nova diretoria eleita para o período de 1953-1954, assim constituída: — presidente, prof. Felício Cintra do Prado; — vice-presidente, dr. Eurico Branco Ribeiro; — secretário geral, dr. Mario Ramos de Oliveira; — adjunto do secretário, dr. Wilson Frey; — tesoureiro, dr. Ruy Ribeiro de Almeida; — secretários de mesa, drs. Carlos de Oliveira, Brastos e Valdir da Silva Prado; — presidentes de seções: — Medicina Geral, dr. Paulo de Almeida Toledo; — Cirurgia Geral, dr. Plínio Bove; — Medicina Especializada, dr. Durval Marcondes; — Cirurgia Especializada, dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto; — Ciências Aplicadas à Medicina, dr. Carlos da Silva Lacerda; — Medicina Social, dr. Pedro Monteleone; — Comissão de Patrimônio, prof. dr. João Alves de Freitas, dr. José Pereira Gomes e dr. Carmem Escobar Pires, prot. dr. Benedito Montenegro.

Na mesma ocasião será feita a entrega do prêmio "Sergio Meira" aos drs. A. Dacio Franco do Amaral e Rubens Azzi Leal, autores do trabalho "Pesquisas do poder Aglutinante do Soro Sanguíneo Humano Sobre Trofozoitos de Endamoeba Histolytica", e do prêmio "Carlos Góes" aos drs. José Maria de Freitas, Mario Ramos de Oliveira,

Nova diretoria da Rural de Itapetina

Foi eleita em assembleia geral antecorrida, realizada na nova diretoria da Sociedade Rural de Itapetina, a seguinte diretoria: — presidente, dr. Eurico Branco Ribeiro; — secretário geral, dr. Mario Ramos de Oliveira; — adjunto do secretário, dr. Wilson Frey; — tesoureiro, dr. Ruy Ribeiro de Almeida; — secretários de mesa, drs. Carlos de Oliveira, Brastos e Valdir da Silva Prado; — presidentes de seções: — Medicina Geral, dr. Paulo de Almeida Toledo; — Cirurgia Geral, dr. Plínio Bove; — Medicina Especializada, dr. Durval Marcondes; — Cirurgia Especializada, dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto; — Ciências Aplicadas à Medicina, dr. Carlos da Silva Lacerda; — Medicina Social, dr. Pedro Monteleone; — Comissão de Patrimônio, prof. dr. João Alves de Freitas, dr. José Pereira Gomes e dr. Carmem Escobar Pires, prot. dr. Benedito Montenegro.

Delegacia Fiscal

Devem comparecer à Delegacia Fiscal do Tesouro Federal em São Paulo: — Companhia Paulista de Força e Luz S. A., Manoel Virgílio de Melo, beneficiário de abono familiar; procurador de José Pinto Sobrinho, dr. Ataliba F. de Freitas; herdeiros de Pascoal Penitido; Maria Leopoldina do Carmo Fernandes, pensionista do M. V. O. P.; Eunice de Montemorcy Alves Ribeiro, herdeira da pensionista do Ministério da Viacão, Marieta Botelho Montemorcy.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se às sextas-feiras, às 20 horas, no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, à Avenida Ademar de Barros, 540, anexo ao Hospital das Clínicas, os ensaios do coral da Mobilização Musical da Juventude Brasileira sob a direção do maestro Ernesto Krizan.

CONCERTO CLASSICO — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, um concerto clássico pela Orquestra de Cordas, sob a orientação do maestro Mário Rosal, em comemoração do terceiro aniversário do nascimento do compositor Araceli Corelli.

MUSICA

NAIR ISQUE EM MAIS UM DOS SEUS APRECIADOS CONCERTOS — Está sendo esperado o Concerto que será realizado no Teatro Cultura Artística (Requiem Auditorio) pela já consagrada virtuosa do piano Nair Isque, no dia 23 do corrente, às 21 horas.

Este concerto que é patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura será de inteira responsabilidade da jovem artista não somente na execução, como, também, na elaboração.

Imundície está sobrando. Milagre é o que, em vão, estamos esperando!

Enquanto bons paulistas, verdadeiros amigos da cidade escrevem e gritam, procurando abrir os olhos ou a consciência das autoridades, as carrocinhas, os caixões e os tabuleiros de frutas e bugigangas se multiplicam por todos os cantos da cidade, nas calçadas, no meio das ruas, nos tapumes, em concorrência desleal aos comerciantes licitamente estabelecidos.

De vez em quando assiste-se a um "pega" pela cidade. A gente fica satisfeita e chega a pensar que as autoridades resolveram acabar com essa vergonheira. Puro e triste engano. Aquele "pega" nada mais é do que um ato variado, mais uma pantomina em represe.

Foi por isso que me agradou o artigo do meu amigo do "Correio Paulistano". Agradou-me, mas também me entristeceu porque infelizmente representa mais uma "voz clamantis no deserto". As feiras de inutilidades, as imundícies e as tranqueiras de toda a espécie continuam aumentando, desmentindo "lozans" honitos e desafiando as autoridades e aqueles que realmente sabem gostar da sua terra. Uma prova? Ela-la:

No dia 15 do corrente, às 20 horas, uma perla da Polícia, que vinha da praça do Patriarca, com a serena em funcionamento, teve que ficar parada na esquina das ruas Direita e São "ento aí que os barulhentos fruiteros recusavam suas carrocinhas e tabuleiros, que em grande numero interloplam o trânsito nas calçadas e no meio da rua.

A situação é esta. Ninguém age, ninguém toma as necessárias providências porque teme esbarhar numa concessão, promessa ou finalidade política!

que fazer então?

CONCERTO CLASSICO — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, um concerto clássico pela Orquestra de Cordas, sob a orientação do maestro Mário Rosal, em comemoração do terceiro aniversário do nascimento do compositor Araceli Corelli.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se às sextas-feiras, às 20 horas, no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, à Avenida Ademar de Barros, 540, anexo ao Hospital das Clínicas, os ensaios do coral da Mobilização Musical da Juventude Brasileira sob a direção do maestro Ernesto Krizan.

CONCERTO CLASSICO — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, um concerto clássico pela Orquestra de Cordas, sob a orientação do maestro Mário Rosal, em comemoração do terceiro aniversário do nascimento do compositor Araceli Corelli.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se às sextas-feiras, às 20 horas, no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, à Avenida Ademar de Barros, 540, anexo ao Hospital das Clínicas, os ensaios do coral da Mobilização Musical da Juventude Brasileira sob a direção do maestro Ernesto Krizan.

CONCERTO CLASSICO — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, um concerto clássico pela Orquestra de Cordas, sob a orientação do maestro Mário Rosal, em comemoração do terceiro aniversário do nascimento do compositor Araceli Corelli.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Realiza-se às sextas-feiras, às 20 horas, no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, à Avenida Ademar de Barros, 540, anexo ao Hospital das Clínicas, os ensaios do coral da Mobilização Musical da Juventude Brasileira sob a direção do maestro Ernesto Krizan.

CONCERTO CLASSICO — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, um concerto clássico pela Orquestra de Cordas, sob a orientação do maestro Mário Rosal, em comemoração do terceiro aniversário do nascimento do compositor Araceli Corelli.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Secção Comercial

OS ESTADOS UNIDOS PERDEM DOLARES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A escassez de dólares nas reservas mundiais de divisas internacionais está sendo lentamente corrigida, à medida que se reduz o excedente de exportação dos Estados Unidos.

Há aproximadamente doze meses, os Estados Unidos estão perdendo ouro e dólares. No fim de 1952, os países fora dos Estados Unidos podiam apresentar maiores estoques de ouro e dólares do que em qualquer outra época, nos últimos seis anos. Ao iniciar-se este movimento, em março de 1952, a maioria dos países preferiam receber dólares em lugar de ouro, segundo o boletim do Federal Reserve Bank. Mas, quando os dólares voltaram aos níveis habituais, esses países passaram a exigir ouro.

Desta forma, no terceiro trimestre de 1952, os Estados Unidos perderam um milhão de dólares em ouro. No quarto trimestre, o total aumentou para 268 milhões de dólares e, só em janeiro do corrente ano, para 150 milhões.

A área do esterilismo começou a participar desta tendência promissora, em setembro do ano passado. Mas, no continente, os países da Organização Europeia de Cooperação Econômica já tinham ganho 765 milhões de dólares, entre abril e setembro, e a situação continua a melhorar. A Alemanha foi o principal beneficiado, com 214 milhões de dólares, no terceiro trimestre. A Holanda recebeu 191 milhões e a Bélgica, 173 milhões. O maior aumento foi o do Canadá, onde as reservas de ouro e dólares aumentaram de 223 milhões, em parte como consequência das novas emissões de companhias canadenses no mercado americano.

A baixa no excedente de exportação americano, que causou este afiluxo de dólares para o exterior, foi espetacular. No primeiro trimestre de 1952, o excedente foi de mais de um bilhão de dólares. No terceiro trimestre, apenas 130 milhões. As importações americanas continuaram em bom ritmo durante o ano: os turistas americanos gastaram mais no exterior, e o auxílio de defesa aumentou. Do mesmo tempo, o resto do mundo descobriu que podia passar com menor quantidade de mercadorias norte-americanas, sobretudo produtos agrícolas e carvão.

Observa-se, finalmente, que a melhora da balança comercial com os Estados Unidos foi devida principalmente, ao aumento das exportações do resto do mundo para o mercado norte-americano, embora as restrições às importações da área do dólar também tenham sido importantes. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem firme.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 218,00 para o Estão Santos, tipo 4; Cr\$ 216,00 para o Estão Santos Riado tipo 4, e Cr\$ 212,00 para o tipo 4, sem desgração.

TERMO — O Mercado do Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, funcionou firme em ambos os preços, para os três Contratos "B", "C" e "D" registrados nos últimos meses para os dois últimos, 3.250 e 1.250 sacas, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o segundo Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 13.219 e despachadas 38.201. Ficaram em estoque 1.706.422 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Sorretores de Café, foram de 23.410 sacas, somando desde 1.º de mês, 184.292 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominalmente, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Marco 222,50 223,00

Abri-junho 220,50 221,00

Julho-dezembro 224,00 224,00

Janeiro-junho 1954 240,00 242,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desgração de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominalmente, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — A Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, no dia 7, apresentou as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Marco 222,50 223,00

Abri-junho 220,50 221,00

Julho-dezembro 224,00 224,00

Janeiro-junho 1954 240,00 242,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desgração de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominalmente, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — A Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, no dia 7, apresentou as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Marco 222,50 223,00

Abri-junho 220,50 221,00

Julho-dezembro 224,00 224,00

Janeiro-junho 1954 240,00 242,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desgração de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominalmente, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — A Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, no dia 7, apresentou as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Marco 222,50 223,00

Abri-junho 220,50 221,00

Idem "B"	120,00	200,00	150,00
Idem "C"	120,00	100,00	79,00
Mogiana	120,00		
Popular	202,00	198,00	
Exp. Santo			

Municipais:			
Letras:			
Apólices:			

1913	85,00		
1929	850,00		
1931	880,00		
1932	880,00		
1937	880,00		
1938	890,00		
1942	880,00		
1945	880,00		
1951	880,00		
Santo André	700,00		
São Carlos	95,00		

Adm. de Bancos:			
America	280,00		
Artur Seabra	1.100,00		
Band. Com.	225,00		
B. de Desc.	227,00		
Bras. am. Sul	294,00		
Cent. Credit	222,00		
Cent. S. Paulo	190,00		
Com. Estado	400,00		
Com. Ind.	410,00		
F. Munhoz	200,00		
Fr. e Bras.	210,00		
Fr. e Italiano	208,00		
Ind. S. Paulo	200,00		
Itau - integr.	240,00		
M. Salles, int.	200,00		
M. Imob. int.	250,00		
Idem, C. 75 p.	215,00		
Nor. Estado	1.250,00		
Paul. Com.	230,00		
Pop. Brasil	220,00		
S. Paulo	280,00		
Sul Amer.	230,00		

Casas Bancarias:			
Scavone S. A.	1.100,00		
Acções Companhia:			
Arno S. A. I. C.	2.300,00		
"CBI"	2.100,00		
C. Ang. Bras.	148,00		
Ind. Bras. M.	435,00		
ord.	415,00		
M. Santista	185,00		
N. Inv. integr.	219,00		
Paul. Est. P.	150,00		
Port.	340,00		
R. Loureiro, p.	220,00		
Valéria S. A.	220,00		

Debentures:			
Mog. Est.	110,00		
N. Est. P.	160,00		

BOLSA DE SANTOS			
Cotação Oficial do dia 9 de			
março de 1953.			
Vend. Comp.			

Apólices:			
Federals:			
"Portador"	600,00		
"Nominal"	700,00		
Realjust.	850,00		
Unifarm.	625,00		
Unificadas	618,00		
Previsíveis	198,00		
Ferrov.	670,00		
Rodov.	655,00		
IV Cent.	500,00		
S. Paulo 1929	850,00		
S. Paulo 1931	900,00		
S. Paulo 1933	880,00		

Guerra:			
5.000,00	4.000,00		
1.000,00	845,00		
500,00	405,00		

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO			
(Dados sujeitos a retificações)			
EXPORTAÇÃO			
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias			
de São Paulo)			

CABOTAGEM			
DATA			
De 1-1 a 31-1	2.393.713		
De 1-2 a 6-3 (x)	1.365.270		
Em 7-3 (x)	—		

TOTAL	3.748.983		
Quilos	713.369		
1952	1953		

EXTERIOR			
De 1-1 a 31-1	3.201.932		
De 1-2 a 6-3 (x)	1.681.509		
Em 7-3 (x)	117.920		

TOTAL	5.601.472		
(x) Dados sujeitos a retificações.			

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO			
DE SANTOS S. A.			
Cotação de Algodão em Rama			
a Termo "C"			

CONTRATO "C"			
Foram as seguintes as cotações			
fornecidas pelos corretores de			
mercadorias:			

Preço por arroba			
Maio (1953)	244,00		
Julho	246,00		
Outubro	248,00		
Dezembro	250,00		

Total da posição em aberto até			
esta data: 40.000 arrobas.			

ACUCAR			
TABELA OFICIAL			
Refinado extra	299,00		
Cristal	298,00		
Se nos de Nor.	298,00		
Demerara	298,00		

Usinas de Estado			
Posto vazio:			
Refinado extra	255,80		
Cristal	209,40		

Do atacado para o varejo			
ou ind.			
Refinado extra	281,30		
Cristal	220,00		

MOVIMENTO DE ARMAZENS			
GERAIS			
Em 6-3-53:			

Mercuriais			
Est. atual			
Algodão em pluma	189.085.939		
Idem, interior	23.734.218		
Linter	3.540.740		
Acucar	16.180.740		
Amendoim	445.590		
Arroz benef.	8.400		
Café	1.295.522		
Far. de mandioca	104.800		
Far. de trigo	35.700		
Pelido	850.820		
Mamona	789.689		
Meio Arroz	124.740		
Milho	755.100		

NOTA: Este movimento é o resumo			
dos dados fornecidos pelas			
Clas. Arm. Gerais, que se resposabilizam			
peia exatidão dos			
mesmos.			

COTACAO DA BANANA			
S. PAULO, 9.			
Desembarques:			
Barra Funchal - 9 vagões.			
Paris - 13 vagões.			
Preço de 500,00 a 550,00 por			
toneladas de cachos.			
Mercado - Alta de 100 cru-			
zeiros.			

CEPILAS			
S. PAULO			
Batata fechou com alta de			

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

O preço do café furo em Santos o teto estabelecido pelos EE. UU.

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Continua em ascensão o mercado de café, na expectativa da iminente retirada do "teto" pelo Estados Unidos, conforme a promessa do general Eisenhower.

Causa, aliás, estranha que as autoridades norte-americanas, tendo-se à evidência dos fatos, não tenham ainda tomado tal providência, como fizeram em relação a outros produtos de menor importância para a economia doméstica do povo "yankee", tal como a carne, que é o produto alimentar mais caro naquele país.

Essa disposição de aguardar o término da lei de controles é encarada com muito desgosto, interpretando-se como uma contradição da "política de boa vizinhança".

Apesar disso, no entanto, os preços nesta praça continuam a subir com segurança e firmeza, já tendo o "ceiling", que incide apenas sobre menos de 5% dos produtos inicialmente sujeitos a tal discriminação, sido ultrapassado pelos preços locais.

Para negócios futuros já foram aqui alçados níveis superiores ao teto em vigor de 200 cruzeiros por saca, e até no disponível já são mais altos do que o nível oficial nos Estados Unidos. E apesar disso, continuam a chegar ordens de embarque daquele país, o que

é uma demonstração que a remoção do preço-teto é até pelos próprios comerciantes norte-americanos considerada como coisa absolutamente certa.

Uma patrulha do Corpo de Bombeiros foi chamada ao local, para procurar o corpo dos dois infelizes pescadores. O de João Gonçalves foi retirado já sem vida, pouco depois, mas o de Joaquim não se dá a seguir devido à praia.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério da Santa Casa e em seguida dados à sepultura no cemitério do Sabão.

AVARE, 8 (corresp. especial) — Conforme se noticiou na ocasião, faleceu nesta cidade, a 28 de dezembro, o sr. José de Araújo Novais, cidadão de mais proeminentes pessoais e pertencente à família de grande tradição na cidade. As várias entidades avareenses que o extinto fundou, presidiu ou a que prestou assíduos serviços vêm tributando à sua memória homenagens demonstrativas de reconhecimento e apreço. Ontem, coube a vez ao Centro Avareense e à Segurança Noturna de Avare. No primeiro, a reunião que reuniu o conselho de administração, e que contou entre seus fundadores e dirigentes nas sucessivas diretorias o saudoso fazendeiro e serventurino da Justiça, teve lugar, às 20 horas, a solenidade de inauguração do retrato de Juca Novais, no salão de conferências. Perante mais de uma centena de associados, o presidente do Centro, dr. Miguel Eufrosio Leal, deu a palavra ao prof. João Teixeira de Araújo, para falar em nome da diretoria. Lembrou então esse educador passagens da vida do ilustre avareense, em especial as relacionadas com a entidade, de que era, ao falecer, vice-presidente. Coube a sr. Maria Aparecida Novais de Almeida, filha do homenageado, descer o retrato que recolhera o retrato.

Em nome da família, proferiu, após, palavras de agradecimento, o dr. Israel Dias Novais.

NA SEGURANÇA NOTURNA — Logo em seguida, dirigiram-se os presentes à sede da Segurança Noturna de Avare, onde identica homenagem foi prestada à memória do sr. José de Araújo Novais. Descoberto o retrato do extinto, falou, encorajando eloquentemente os serviços prestados à cidade pelo homenageado, que presidia, ao falecer, a Segurança Noturna de Avare, o sr. Antenor Kerch de Menezes. Agradecendo, proferiu breve e comovida oração, em nome da família do extinto, o dr. Paulo de Araújo Novais.

NO FORUM — Informa-se que, em agosto próximo, quando deverão ficar concluídas as obras do novo fórum de Avare, as autoridades judiciais da comarca tributária

Alfafa (Quilo) Comp. Vend. De 1.º sup. 2.302,35 2.20 De 2.º sup. 2.002,39 2.20 Mercado — Firme.

ALHO (Quilo) Comp. Vend. De 1.º sup. 30,00 25,00 De 2.º sup. 25,00 20,00 De 3.º sup. 20,00 15,00 Mercado — Firme.

AMENDOIM (25 quilos) Especial 98,00 100,00 Superior 90,00 95,00 Bom 85,00 90,00 Mercado — Firme.

BATATA AMARILHA (60 quilos) Do Estado, esp. 270,75 260,00 De 1.º sup. 230,35 240,00 De 2.º sup. 180,85 190,00 De 3.º sup. 130,35 140,00 Mercado — Firme.

MAMONA (Quilo) Encruada (Sac. Us.) 3,50 3,60 Posta Santa (Ducas) Desmançada 3,35 3,45 Mercado: Prouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (50 ks.) Mercado — Nominal.

CEBOLA (45 quilos) Est. de 1.ª Perla Nominal R. G. do Sul 350,55 360,00 L.ª Perla 350,55 360,00 Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.) Do Estado, branca Nominal Idem torrada Nominal De R. G. do Sul 190,85 200,00 Idem torrada 225,00 230,00 Mercado — Firme.

LENTILHA (60 ks.) Especial 410,15 420,00 Boa 400,05 410,00 Mercado: Calmo.

MILHO (60 ks.) Amarelino 175,00 170,00 Amarelo 170,00 170,00 Amarelo 160,00 170,00 Mercado — Firme.

NOTA: — As cotações do disponível, referentes a mercadorias em São Paulo, livre portos de fretes, carretos, etc., a serem descontadas para lotes de 500 volumes.

OCCORRÊNCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

Quando se banhava numa lagoa existente na rua Carajás, bairro de Vila Guilherme, o menor Valdemir Pereira, filho de Luiz Pereira, morador na travessa Miguel Menten, 4, no Carandiru, recebeu um tiro na cabeça, vindo de uma delegacia distrital.

ATROPELOU E FUGIU — Autentem, às 23 horas, na estrada de Piratuba, Vila Bonilla, Isaias Perreira da Silva, de 13 anos, solteiro, morador à rua Antonio Pelicini, 8, foi atropelado por um caminhão de marca Chevrolet, cor verde, chapa ignorada. O profissional do volante, ao constatar o desastre, fugiu, e a vítima que recebeu ferimentos gravíssimos foi internado no Hospital das Clínicas. Foi instaurado inquérito a respeito.

AGRESSÃO GRAVE — No interior do Bar Montello, sito à travessa A, no bairro de Ferreira, às 14 horas de antemontem, discutiram os operários Eulides Monteiro, de 36 anos, solteiro, morador rua dos Martins, sem número, e Alfredo Moura, que mora nas proximidades do bar. Em meio à discussão Eulides que se achava alcoolizado pretendia agredir Alfredo. Foi interrompido por este e desequilibrando-se sofreu violenta queda. Com ferimentos graves foi internado no Hospital das Clínicas.

ATACADO À FACADAS — Autentem, às 5.15 horas, na avenida Quatro, em frente o prédio 78 na Vila Maria, Manuel de Oliveira, de 23 anos, solteiro, morador à rua Arariquaba, sem número, naquele bairro, foi esfaqueado por Candido Maximiano, domiciliado à rua Rioto, 2, que em seguida se arrojou à vítima foi recolhido ao Hospital das Clínicas, em estado grave.

INCENDIO-SE A INDUSTRIA — Autentem, por volta das 2.30 horas, irrompeu um incêndio na fábrica de arafatos e arafato instalada à rua Siqueira Bueno, 1.126, propriedade da firma Irmãos Corbione Ltda. Os prejuízos ascendem a 200 mil cruzeiros, ignorando-se as causas do sinistro. No local estiveram os peritos da Polícia Técnica, havendo inquérito na delegacia especializada.

ATROPELOU E MORTE — Quando passava antemontem pela estrada de Iru, defronte o prédio 11.343, o auto de licença especial 28-29-97, guiado por Pedro Montes Fernandes, atropelou o operário João Fernandes de Castro, de 50 anos, viúvo, residente no prédio 11.462, da mesma estrada. Não resistindo os ferimentos recebidos a vítima faleceu no local. Há inquérito a respeito.

AGRESSÃO A FACA — Por motivo de ciúme, às 2.45 horas de antemontem, no cruzamento das ruas Cardel Arcoverde e Martin Curraço, Nair Zita Soares, de 23 anos, solteira, residente à rua Pereira do Lago, 244, foi agredida e gravemente ferida a golpes de faca pelo soldado da Força Pública Darci Amaro, deslocado na G. P. U. A vítima foi removida para o Hospital das Clínicas, sendo o agressor preso e entregue a autoridade de plantão no quartel de sua corporação.

AGREDIRAM E FUGIRAM — Por volta de 1 hora de antemontem, no cruzamento da rua Camomil, com a avenida Vautier, Brum Amos, de 30 anos, solteiro, morador na primeira rua da cidade, 113, foi agredido por Antonio Luiz e mais três indivíduos. Os agressores com aproximação de populares lograram fugir. Brum Amos foi conduzido ao Pronto Socorro Municipal onde recebeu os curativos que carecia.

COLINA — CAMARA MUNICIPAL — Animados debates caracterizaram as últimas sessões da edilidade colinaense — duas ordinárias e uma extraordinária, realizadas na primeira

VIDA SOCIAL

DOZE MIL MÚLTAS

Não sei até que ponto é exata a notícia divulgada por um respeitável sobre a energia da fiscalização do trânsito em São Paulo, quando assevera haverem sido aplicadas, num só dia, doze mil multas pelos guardas a serviço da D.S.T. É um número elevadíssimo, sem dúvida. Deve ter havido engano do jornal. De qualquer forma é patente a disciplina reinante no seio dos condutores de veículos, bem como inequívoca a inoperância das leis e regulamentos que permitem tão excessivo total de infrações! Para comprovar isto não é preciso recorrer a dados estatísticos; basta observar, numa esquina qualquer da cidade, o movimento de veículos. Os abusos se reproduzem com inaudita frequência e é tão falha a fiscalização que o absurdo número de multas registradas ainda está longe de retratar a verdadeira situação. Parece que foi Pittigrilli, quem disse ser em cada motorista um carroceiro engratado. Se a asserção deixa de ser exata em relação a grande parte de profissionais do volante, ela é contudo fidelíssima no que concerne aos "chauffeurs" de caminhão. São estes os que mais perigo oferecem nas ruas e nas estradas aos demais condutores de veículos, continuando, na idade da máquina, a proceder da mesma forma acinlosa com que agiam seus colegas da era dos muros. Abusam da superioridade que levam em material e carga para desafiar os outros veículos negando-lhes passagem, cortando-lhes a frente ou forçando os sinais, certos de serem respeitados pelos motoristas prudentes e conscientes de suas responsabilidades. É proibido correr? Pois sim: isso é para os tolos. Eles correm à vontade, atropelam, esbarram ou colidem a qualquer momento e em qualquer lugar, dentro e fora das cidades, sem que nada lhes aconteça. No rol das doze mil multas referidas na notícia do despertino, garanto como não há nenhuma chapa de caminhão. Aliás, o Código de Trânsito está reduzido hoje a um único artigo: "É proibido estacionar". Tudo o mais parece estar permitido. A maior tortura dos donos de automóvel nesta cidade congestionada e febricitante, que cresceu em demasia, é procurar uma vaga no meio-fio das ruas do centro. Só há espaço para os privilegiados, portadores de esquisitas credenciais. E não há garantias públicas nem áreas próximas onde permanecer com o auto. Ou melhor: há espaço, sim, mas é proibido ocupá-lo. Essas doze mil multas devem ter sido aplicadas a renitentes ocupantes dessas preciosas vagas, reservadas somente aos favoritos do Olimpo... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. EDGARDO BATISTA PEREIRA

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Edgardo Batista Pereira, figura bastante relacionada nos meios políticos e sociais, tendo sido suplente de deputado federal pelo Partido Republicano, secretário interno da Segurança Pública e prefeito municipal de Taquarunga.

CONEGO JOAO BATISTA LISBOA

Festeja hoje o seu aniversário natalício o conego João Batista Lisboa, vigário da paróquia de São João.

Transcorrem desta data o aniversário natalício da sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Carlos Vilhena e da sra. Sarah Rodrigues Vilhena.

Transcorrem hoje o aniversário natalício do sr. João Batista Balestrero, secretário do Diretório Municipal do Partido Republicano em Cota.

A data de hoje registra o aniversário natalício da sra. Tereza Mendes de Oliveira, funcionária do serviço de Assistência Social e filha da viúva sra. Constança Pena.

Transcorrem, também, o aniversário natalício do menino Dural, filho do sr. José Carlos Vilhena e da sra. Sarah Rodrigues Vilhena.

Fazem anos hoje:

a menina Marianna, filha do sr. Antônio Pereira Pinto e da sra. Elvira Carlos Pinto;

a menina Rita, filha do sr. Clotário José de Souza e da sra. Dólia da Silva de Souza;

a menina Sandra, filha do sr. José Alves Viana e da sra. Irene N. Viana;

o menino Raul, filho do sr. Wilson de Almeida e da sra. Ari Pereira de Almeida;

a sra. Rosa, filha do sr. Juvenal Barbosa e da sra. Matilde Barbosa;

a sra. Valquíria, filha do sr. Antônio Gonçalves, já falecido e da sra. Clotária Gonçalves;

a sra. Amélia Rodrigues Sant'Ana, esposa do sr. Adelson Sant'Ana, Juiz de Paz da Junta Comercial do Estado;

a sra. Maria de Lourdes Danzo e Azevedo, esposa do sr. Geraldo Vicente de Azevedo.

HOMENAGENS

MANUEL GARCIA FILHO

No próximo dia 19, às 20.30 horas, em local que será previamente anunciado, os amigos e admiradores do sr. Manuel Garcia Filho, vice-presidente do Centro das Indústrias, irão oferecer-lhe um jantar, em sinal de apreço e reconhecimento pelos serviços que vem prestando à indústria e às classes produtoras brasileiras.

A convite a esse homenagem poderão ser dados pelo fone: 32-5125.

MINISTRO SINESIO ROCHA

Por motivo de sua recente nomeação a Ministro do Tribunal de Contas do Estado, será oferecido um banquete ao Ministro Sinesio Rocha.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Edgardo Batista Pereira, figura bastante relacionada nos meios políticos e sociais, tendo sido suplente de deputado federal pelo Partido Republicano, secretário interno da Segurança Pública e prefeito municipal de Taquarunga.

Transcorrem desta data o aniversário natalício da sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Carlos Vilhena e da sra. Sarah Rodrigues Vilhena.

Transcorrem hoje o aniversário natalício do sr. João Batista Balestrero, secretário do Diretório Municipal do Partido Republicano em Cota.

A data de hoje registra o aniversário natalício da sra. Tereza Mendes de Oliveira, funcionária do serviço de Assistência Social e filha da viúva sra. Constança Pena.

Transcorrem, também, o aniversário natalício do menino Dural, filho do sr. José Carlos Vilhena e da sra. Sarah Rodrigues Vilhena.

Fazem anos hoje:

a menina Marianna, filha do sr. Antônio Pereira Pinto e da sra. Elvira Carlos Pinto;

a menina Rita, filha do sr. Clotário José de Souza e da sra. Dólia da Silva de Souza;

a menina Sandra, filha do sr. José Alves Viana e da sra. Irene N. Viana;

o menino Raul, filho do sr. Wilson de Almeida e da sra. Ari Pereira de Almeida;

a sra. Rosa, filha do sr. Juvenal Barbosa e da sra. Matilde Barbosa;

a sra. Valquíria, filha do sr. Antônio Gonçalves, já falecido e da sra. Clotária Gonçalves;

a sra. Amélia Rodrigues Sant'Ana, esposa do sr. Adelson Sant'Ana, Juiz de Paz da Junta Comercial do Estado;

a sra. Maria de Lourdes Danzo e Azevedo, esposa do sr. Geraldo Vicente de Azevedo.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

FAZER TEATRO

A noite é solitária, talvez mesmo confusa, mas são justamente nesses períodos que a gente pode criar sonhos, ilusões, realidades, preencher futuro para tudo que a nossa tão pensativa cabeça desprezou de seu interior.

Fazer teatro nesse horário, torna-se malagrosamente fácil, deveras notável. O homem, esse habitante do globo terrestre, é por defeito um sonhador.

O ator, não fugido da condição vida, também trilha o compasso lento, quase imperceptível, criando e abandonando ideias.

São 24 horas. Um dia passou. Que fazer das horas perdidas? Lamentar-las? Não, o ator não as lamenta. Apenas começa a criar.

Uma companhia, atores, teatros... dinheiro... E um ponto final ao dia em seu tão confuso pensamento. Dinheiro, grande mal do século.

Se, ele, deixa de existir companhia, atores não comparecem, teatros fecham suas portas, avançando com seu potencial todo e qualquer motivo que o tenha como base. E o que fazer? Nada, apenas voltar a pensar, tornar a revirar o embaralhado mar de ideias, até chegar naquele ponto crucial, onde tudo tem seu ponto final.

O ator às vezes sente vontade de fugir de tudo e de todos. Enterrar-se a si próprio para esquecer-se por uns minutos de qualquer decepção, somente lembrando de sua condição. E assim, desta maneira, distanciar-se do mundo curioso, completamente ausente, que o cerca. Ficar num ponto qualquer do globo, num campo aberto, olhando demoradamente para as estrelas, notando que o céu a noite é escuro, pensativo e melancólico como seu próprio ser.

E volta o ator ao ponto inicial. A noite continua tão solitária como sempre, os sonhos se sucedem com as mesmas facilidades anteriores. Os teatros começam a surgir.

O ator ilusório, cria em seu redor um mundo novo e diferente. O homem, esse habitante, é mesmo curioso...

NOTAS & NOVIDADES

UM CONTRATO DE "OS PERSONAGENS"

"Os Personagens", a nova equipe teatral de nossa Capital, arma o seu conjunto com novos valores de nosso ambiente cenográfico.

João Palmezani Filho, cronista cinematográfico de "A vida esportiva paulista", ator de grandes recursos, é um dos novos valores que serão lançados pela nova companhia, que deverá estreiar no próximo dia 14 (sabado), em Vila Clementina, no Teatro João Caetano, levando a cena a peça "Crepúsculo".

Completa o elenco de "Os Personagens" muitos nomes conhecidos do público em geral, como Marcos Granado, que fará o principal papel masculino, Aracy Cardoso, Renata Leme, Flavio De Nô, Norberto Paulo Hack, Honório Martinez (o mais recente convidado) e Valdo Krambeck Junior. A direção é de Ithazir Filho, sendo os cenários de De Felice. Maquiagem de Barry. (No clichê, Palmezani Filho).

HONORIO MARTINEZ E "CREPUSCULO"

Honório Martinez, que pertence à Cia. de Verinha Nunes-Carlos Alberto de Oliveira, fará um dos principais papéis masculinos da peça "Crepúsculo".

No dia de hoje, o espetáculo, um dos bons papéis do filme de Vera Cruz, "Esquina da Ilusão", e que já interpretou personagens em "Sombra e água fresca".

"Uma mulher em três atos"

Vão Gogo, o conhecido humorista que milita em nossa imprensa, escreveu uma peça, "Uma mulher em três atos", que será apresentada no "Teatro das Segundas-Feiras" do T. B. C.

ESTREIA DE DELMIRO RUEENS PETRILLI

Notícia-se (sem confirmação) que a companhia de Delmiro Rueens Pettrilli do Arago está estreando no próximo dia 17 (terça-feira) no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, levando para o palco a peça "A Falecida Senhora Black".

Hospital e Policlínica São Camilo

O movimento da Policlínica São Camilo referente ao mês de fevereiro, foi o seguinte: — presenças médicas, 24; — consultas, 426; — exames distribuídos, 705; — injecções intramusculares, 987; — injecções endovenosas, 641; — curativos, 97; — pequenas operações, 18; — aplicação R. V. Violetas, 6; — exames de fezes, 9.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANT'ANA — "Chuva" — de Sommer Maughan — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 16 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Paga-Fogo" — de Joles Renard — "Relações Internacionais" — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Caciada Becker — Pelo elenco permanente — A's 16 horas.

Concurso da "Rainha do Radio de 1953"

Nome

Radio

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

OS GRAFICOS E AS ATUAIS LUTAS ELEITORAIS

Firmado pelo sr. Gabriel Green, presidente, e membros, com solicitação, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas:

"A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo, a propósito da presente campanha eleitoral, declara mais uma vez sua irreversível posição a favor da abstenção e completo desinteresse de qualquer participação em iniciativas dessa natureza.

No interesse da unidade da classe, que neste momento mais do que nunca se impõe, deseja manter equidistante das lutas político-partidárias.

Fica, portanto, bem claro que diretores ou simples associados que deem seu apoio a atos estranhos a atividades estritamente sindicais, o farão unicamente em seu nome pessoal".

Sociedade Consular

No próximo dia 12, terá lugar, no Automóvel Clube, rua Formosa, 367, 7.º andar, às 11.30 horas, uma reunião dos membros da Sociedade Consular a fim de considerar a reforma dos Estatutos.

Em continuação, às 12.30 horas, será servido o almoço mensal.

Neste almoço serão recebidos os novos sócios: dr. José Luis Cardenas, conselheiro geral da Bolívia e dr. Lotar Siegemund, conselheiro da República Federal da Alemanha.

Serão homenageados os seguintes convidados de honra: prof. M. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do governo; sr. Antonio Devissio, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e sr. Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

Campanha contra a mendicância

Proseguindo na campanha contra a mendicância, iniciada pelo sr. Paulo Silveira da Mota, os investigadores da Oitava Delegacia Auxiliar detiveram sábado, domingo e segunda-feira, os seguintes indivíduos, que pediam esmola nas ruas desta capital: Stanislau Tinchenko, João Eiro Filho, Otávio Cardoso dos Santos, José Pinto Saravia, Otávio de Lourdes, Maria Pastor de Lima, Henrique Bartolomai, Nicóles Ferreira dos Santos, Manoel Ferreira, Joaquim Inácio de Oliveira, João Batista de Carvalho e Pedro Barreto de Vasconcelos.

Novo poço de petróleo na Bahia

SALVADOR, 9 (A. N.) — A produção diária do novo poço de petróleo descoberto no município da Mata de São João, neste Estado, acaba de ser calculada em 1.500 barris diários, conforme declarou imprensa o sr. Pedro Moura, que dirige os serviços do Conselho Nacional, nesta cidade. Disse, ainda, que o óleo provém do mesmo horizonte produtor que faz a grandeza do Campo de Dom João e constitui também a mesma formação geológica produtora dos Campos de Itapicira e Catu. O novo poço de petróleo situa-se precisamente a 2.624 metros ao norte da estação ferroviária da Mata de São João.

Jazida de urânio em Araxá

BELO HORIZONTE, 9 (Assapress) — Notícias chegadas a esta capital informam que o sr. Antônio Barbosa Ottoni, assistente do diretor da seção de Geologia do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais, descobriu, na cidade baiana de Araxá, uma jazida de alto teor de urânio.

Uma amostra do minério foi enviada para esta capital, a fim de ser analisada.

URANO OU TORIO

BELO HORIZONTE, 9 (Assapress) — Revela-se a descoberta, em Araxá, de importante jazida de urânio, encontrada através das pesquisas feitas com um aparelho radiométrico "Geiger" do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais.

Novas análises feitas para apurar a natureza, chegaram à conclusão de que se trata de urânio ou torio.

II Reunião Penitenciária em Curitiba

RIO, 9 (Assapress) — Será realizada, em Curitiba, entre os dias 2 e 18 de julho do corrente ano, a II Reunião Penitenciária Brasileira, conclave que contará com o apoio do governador Munhoz da Rocha.

A escolha da capital paranaense como sede da referida conferência penitenciária decorreu de um convite formulado ao presidente da Associação Brasileira de Prisioneiros pelo chefe da Delegação do Paraná a I Reunião Penitenciária Brasileira, levada a efeito na Capital da República em novembro último.

Passam por flagelados

RIO, 9 (Assapress) — Entre os retirantes que se encontram nesta capital fingindo agruras e implorando a caridade do povo carioca encontram-se também vagabundos que aproveitam-se da oportunidade que a situação criou, infiltrando-se no meio dos flagelados e juntamente com eles esmolem nas ruas.

A polícia já tem feito diversas prisões de indivíduos que se passam como flagelados e percorrem as casas de família e comércios avarando fundos para suas famílias que ficaram no Nordeste.

GREVE "EM MEMORIA" DE STALIN NA ITALIA

ROMA, 9 (UP) — O tráfego de ônibus e bondes ficou paralisado, nesta capital e em muitas outras cidades italianas, hoje, quando o pessoal comunista observou uma greve na memória de Josef Stalin, no momento em que se realizava o ex-líder soviético em Moscou.

MELHORAMENTOS PUBLICOS INAUGURADOS PELO GOVERNADOR EM BOITUVA

NOVO PREDIO DO GRUPO ESCOLAR DE IPERÓ — SERÁ CONSTRUÍDO POSTO DE PUERICULTURA NA CIDADE — MUDANÇA NOS HORÁRIOS DE TRENS PARA ATENDER AOS ESCOLARES — NOTAS

O governador Lucas Nogueira Garcez visitou as cidades de Boituva e Iperó, onde presidiu a duas importantes inaugurações: uma afeta à Secretaria da Viação e Obras Públicas e outra à Secretaria da Educação. Assim é que, em Boituva e em Iperó, distrito desse município, realizaram-se, respectivamente, os atos inaugurais do serviço de abastecimento de água e do Grupo Escolar "Gaspar Ricardo", instalado este num moderno edifício, muito bem aparelhado e com capacidade para centenas de crianças. Numa como na outra localidade, registraram-se carinhosas manifestações populares ao governador Lucas Nogueira Garcez, que assim recebeu, uma vez mais, o testemunho de reconhecimento pela dedicada atenção que sempre dispensou aos problemas do interior.

A VIAGEM

O governador do Estado viajou de avião até Tatui, e, dessa cidade até Boituva, por estrada de rodagem. Em companhia de s. ex.ª, seguiram os srs.: Nilo André Amaral, secretário da Viação; Antônio de Oliveira Costa, secretário da Educação; José Dilog Bastos, presidente da Caixa Econômica da Caixa Econômica Estadual; Durval Muiyler, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; Geraldo Prudente de Aguiar, diretor do Departamento de Obras Públicas; Antônio Ponzo Hipólito, diretor do Departamento de Obras Sanitárias; capitão Delim Cerqueira Neves, ajudante de ordens; e Edmundo Rossi, oficial de gabinete.

DE TATUI A BOITUVA

Ao chegar, de avião, a Tatui, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva receberam, no aeroporto local, os cumprimentos e votos de boas vindas do prefeito municipal, sr. Alberto dos Santos, e de outras autoridades locais.

Proseguindo viagem de automóvel, o chefe do Executivo fez uma ligeira parada ao chegar à ponte sobre o rio Sorocaba, o qual marca a divisa entre os municípios de Tatui e Boituva. Nesse local, o sr. Lucas Nogueira Garcez foi cumprimentado pelo revm. Padre Silveira Mural, vigário de Tatui, e pelos paroquianos.

EM IPERÓ

O governador e comitiva dirigiram-se primeiramente ao distrito de Iperó, onde chegaram por volta das 10 horas e meia. Teve início, logo em seguida, a cerimônia de inauguração do Grupo Escolar "Gaspar Ricardo".

Achavam-se presentes os srs. João Rosa da Silva, prefeito de Boituva; Francisco Passaro, prefeito de Aracaju da Serra; Alberto dos Santos, prefeito de Tatui; Daniel Calisto Cabral, prefeito de São Roque; cel. Otávio Vieira, comandante do 7.º B.C., sediado em Sorocaba; deputado Gualberto Moreira; prof. Erasmo Kerber, inspetor do ensino em Sorocaba; Alfredo Sartorelli, vice-prefeito de Boituva; Jorge Macruz, presidente da Câmara Municipal de Boituva; Guarnição de Campanha, sub-prefeito de Iperó; prof. Virgílio Gomes, diretor do Grupo Escolar "Gaspar Ricardo"; e outras autoridades, além de delegações das cidades vizinhas.

Depois de executado o Hino Nacional, à entrada do novo estabelecimento de ensino primário, o governador Lucas Nogueira Garcez convidou o sr. Oliveira Costa, secretário da Educação, a cortar a fita inaugural. Os professores e alunos do estabelecimento, bem como as demais pessoas presentes, aplaudiram calorosamente a inauguração.

Discursou, então, o prof. Virgílio Gomes, diretor do Grupo Escolar "Gaspar Ricardo", que saudou o Governador Lucas Nogueira Garcez e expressou o agradecimento da população de Iperó.

A seguir, foi inaugurado o biscoito de Gaspar Ricardo, petisco daquela casa de ensino, tendo o governador convidado para esse ato o sr. Nilo Amaral, secretário da Viação.

No patio interno do grupo, a aluna Maria da Graça Cardoso dirigiu depois uma expressiva saudação ao sr. Governador do Estado e comitiva.

A seguir, o governador foi servido um lanche aos presentes.

SERVICO DE AGUAS DE BOITUVA

Deixando Iperó, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva encaminharam-se para a cidade-sede do município, onde se realizou, então, às 11 horas e meia a solenidade da inauguração do serviço de abastecimento de águas, velha aspiração da Boituva, que assistiu ao ato em vibrantes manifestações de júbilo.

A placa comemorativa da inauguração do importante melhoramento publico foi desvendada, a convite do sr. Governador do Estado, pelos srs. deputado Gualberto Moreira e Antônio Emílio de Barros Filho. Em seguida, o sr. Lucas Nogueira Garcez procedeu à ligação do registro, sob vivas aplausos da multidão que se achava no local.

No júbilo ali armado, falaram, saudando o governador do Estado e congratulando-se com o povo de Boituva pela inauguração daquela obra pública, os srs. Jorge Macruz, presidente da Câmara Municipal; e o deputado Martinho Di Ciero.

Na solenidade de inauguração do serviço de água de Boituva, o deputado Martinho Di Ciero saudou o Governador Lucas Nogueira Garcez.

FALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO

Falando em praça pública ao povo de Boituva, disse o governador Lucas Nogueira Garcez que, quando há algum tempo, recebeu em São Paulo, a visita do operoso prefeito de Boituva em companhia do deputado Martinho Di Ciero, a fim de convidar o governador para assistir à inauguração do serviço de água de Boituva, ele percebeu muito difícil



Caixa de água de Boituva recém-inaugurada

sua saída de São Paulo naquela data. Mas, quando soubera que ainda nenhum governador estivera em Boituva e também que o serviço de água era esperado com ansiedade pela população da cidade, a fim de participar da alegria do povo de Boituva, pelo grande melhoramento e para dizer, como governador e engenheiro, que não há nenhum serviço mais importante que o de águas e esgotos.

"Não tenho dúvida — disse o governador — de que esta inauguração é o marco de um progresso mais decisivo para Boituva. Não são apenas os moradores atuais que se beneficiarão, porque serão atraídos novos moradores, o que, sem dúvida alguma, fará com que Boituva se desenvolva".

Por isso, o governador do Estado ali compareceu para participar da festa e dizer à população de Boituva do seu contentamento em entrar em contato com as populações do interior de São Paulo, ou ainda, quando, diariamente recebe dezanove pessoas, dos habitantes dos municípios, que vão pouco a pouco e tanto do governo e do povo paulista.

Cada visita que faz ao interior serve de grande estímulo para que prossiga no seu trabalho à frente do governo do Estado.

Agradeceu, por fim, o governador do Estado a maneira cortês e amigável com que foi recebido pelo povo de Boituva bem como as homenagens que lhe prestaram as autoridades.

HOMENAGEM DA CAMARA MUNICIPAL DE BOITUVA

Na Câmara Municipal de Boituva, foi depois realizada uma homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez, a qual consistiu da inauguração do retrato de s. ex. no salão nobre da edilidade local. Achavam-se presentes os srs. vereadores: Jorge Macruz, presidente da Câmara; Elias Ed. Pedro Cintra, João Rosa, Rafael Viçoso, Armando Ferrel, José Augusto de Melo Sobrinho, José Calisto e Líbero Deligne, além das demais autoridades municipais.

O retrato do sr. governador do Estado foi desvendado pela menina Isaura Covre. A seguir, o deputado Martinho Di Ciero, em nome da Câmara Municipal de Boituva, dirigiu breve saudação ao governador Lucas Nogueira Garcez e levantou o brinde de honra a s. ex. e à ex.ª sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

NO SITIO NOSSA SENHORA DAS VITORIAS

Quando se dirigia de Tatui para Boituva, ao passar pelo sítio Nossa Senhora das Vitórias, de propriedade da família Silva Bueno, o governador Lucas Nogueira Garcez foi alvo de expressiva homenagem. Os donos e trabalhadores daquela propriedade fizeram repicar um sino em saudação ao sr. governador do Estado e manifestaram seu júbilo pela passagem do sr. Lucas Nogueira Garcez fazendo cair uma "chuva de arroz" sobre o carro em que viajava s. ex.ª.

No regresso, o governador Lucas Nogueira Garcez deteve-se alguns momentos naquele sítio, a fim de manifestar seu agradecimento à família Silva Bueno pela homenagem recebida. Nessa ocasião s. ex.ª visitou a capela de Nossa Senhora das Vitórias, pedreira daquela chácara. Foi depois servido um café ao sr. governador e comitiva.

REGRESSO A SÃO PAULO

Tomando o avião no campo de Tatui, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva regressaram em seguida a São Paulo, onde chegaram a tarde.

nenhum governador estivera em Boituva e também que o serviço de água era esperado com ansiedade pela população da cidade, a fim de participar da alegria do povo de Boituva, pelo grande melhoramento e para dizer, como governador e engenheiro, que não há nenhum serviço mais importante que o de águas e esgotos.

"Não tenho dúvida — disse o governador — de que esta inauguração é o marco de um progresso mais decisivo para Boituva. Não são apenas os moradores atuais que se beneficiarão, porque serão atraídos novos moradores, o que, sem dúvida alguma, fará com que Boituva se desenvolva".

Por isso, o governador do Estado ali compareceu para participar da festa e dizer à população de Boituva do seu contentamento em entrar em contato com as populações do interior de São Paulo, ou ainda, quando, diariamente recebe dezanove pessoas, dos habitantes dos municípios, que vão pouco a pouco e tanto do governo e do povo paulista.

Cada visita que faz ao interior serve de grande estímulo para que prossiga no seu trabalho à frente do governo do Estado.

Agradeceu, por fim, o governador do Estado a maneira cortês e amigável com que foi recebido pelo povo de Boituva bem como as homenagens que lhe prestaram as autoridades.

HOMENAGEM DA CAMARA MUNICIPAL DE BOITUVA

Na Câmara Municipal de Boituva, foi depois realizada uma homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez, a qual consistiu da inauguração do retrato de s. ex. no salão nobre da edilidade local. Achavam-se presentes os srs. vereadores: Jorge Macruz, presidente da Câmara; Elias Ed. Pedro Cintra, João Rosa, Rafael Viçoso, Armando Ferrel, José Augusto de Melo Sobrinho, José Calisto e Líbero Deligne, além das demais autoridades municipais.

O retrato do sr. governador do Estado foi desvendado pela menina Isaura Covre. A seguir, o deputado Martinho Di Ciero, em nome da Câmara Municipal de Boituva, dirigiu breve saudação ao governador Lucas Nogueira Garcez e levantou o brinde de honra a s. ex. e à ex.ª sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

NO SITIO NOSSA SENHORA DAS VITORIAS

Quando se dirigia de Tatui para Boituva, ao passar pelo sítio Nossa Senhora das Vitórias, de propriedade da família Silva Bueno, o governador Lucas Nogueira Garcez foi alvo de expressiva homenagem. Os donos e trabalhadores daquela propriedade fizeram repicar um sino em saudação ao sr. governador do Estado e manifestaram seu júbilo pela passagem do sr. Lucas Nogueira Garcez fazendo cair uma "chuva de arroz" sobre o carro em que viajava s. ex.ª.

No regresso, o governador Lucas Nogueira Garcez deteve-se alguns momentos naquele sítio, a fim de manifestar seu agradecimento à família Silva Bueno pela homenagem recebida. Nessa ocasião s. ex.ª visitou a capela de Nossa Senhora das Vitórias, pedreira daquela chácara. Foi depois servido um café ao sr. governador e comitiva.

REGRESSO A SÃO PAULO

Tomando o avião no campo de Tatui, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva regressaram em seguida a São Paulo, onde chegaram a tarde.

ULTIMA

O Partido Republicano inaugura novos comitês pró candidaturas Cardoso e Nobre Filho

ENTUSIASMO EM PERÚS, VILA SOFIA, VILA PEDREIRA, ITAQUERA E LIBERDADE



Aspectos das novas e valiosas atividades republicanas em favor da candidatura do prof. Francisco Antonio Cardoso à prefeitura da capital

O Partido Republicano continua a emprestar a sua valiosa contribuição em prol da vitória dos candidatos coligados nas próximas eleições de 22 de março, inaugurando novos comitês nos Bairros da Capital.

Domingo último, o vereador Norberto Mayer Filho, por delegação do presidente do Partido, vereador João Sampaio, e do líder da Coligação, deputado Sales Filho, compareceu, juntamente com o dr. Antonio F. Damiano Neto, representante do professor Francisco Antonio Cardoso, aos seguintes comitês, onde presidiu as suas respectivas instalações:

INSTITUTO MONTEIRO LOBATO
ESCOLA NORMAL LIVRE — NOTURNO E DIURNO
— ACEITAMOS MATRICULAS —
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINÁSIO —
DIURNO E NOTURNO
RUA AUGUSTA, 1646

Planejamento da agricultura economica no sul do Estado de São Paulo
Excursão do Conselho de Política da Agricultura à região tritícola — Congresso Latino-Americano da FAO em São Paulo

Os problemas decorrentes da instauração da cultura do trigo em bases econômicas no Estado de São Paulo, que como se sabe obedece a um plano elaborado pelos técnicos da Secretaria da Agricultura, foram objeto de exame pelo Conselho de Política da Agricultura que esteve reunido ontem pela manhã, sob a presidência do sr. Pacheco e Chaves.

A instalação de campos experimentais em Itapetva e Itaberá, articulados com a Estação Experimental do Trigo, sediada em Capão Bonito, o funcionamento de moínhos regionais da Secretaria nos dois primeiros municípios, a questão de sementes e detalhes do fomento do cereal na chamada faixa do trigo, foram objeto de amplos debates.

A Secretaria da Agricultura planeja o aproveitamento de toda a área sul do Estado para a instalação das várias culturas aconselháveis à região. O fomento tritícola é uma parte importante desse planejamento em estudo, declarou a proposta o secretário Pacheco e Chaves.

Foi organizada no Conselho a Comissão de Trigo constituída dos srs. deputado Augusto do Amaral, Luiz Piza Sobrinho, Raul Renato Cardoso Melo Filho, Lúcio Lang, Cirio de Lima Arantes, Nilo Viana, Humberto Pascale e Ismar Ramos.

Como já foi divulgado, por determinação do secretário Pacheco e Chaves os técnicos do Departamento de Produção Vegetal elaboraram um plano de trabalhos para o setor tritícola, englobando as questões de pesquisas agrícolas e a questão de fomento propriamente dita. O referido plano foi submetido ao Conselho e mais particularmente à sua Comissão de Trigo. Agora, como decorrência da ação do Conselho no setor em apreço, vai ser realizada uma excursão coletiva a Capão Bonito, Itapetva e Itaberá,

Vitor Domingos, José Pedro da Silva, Benedito Matias da Costa, Raul Camilo, Aveino Barbosa, João Oscar Fleider, Benedito Domingos da Silva, Cipriano Tradi, Antonio Carlos, Luiz Del Rio, Leopoldino de Jesus, João Ferreira Nascimento, Eduardo Camilo, Francisco Bandeira, Sebastião e João Camilo, José Antonio de Oliveira, Arlicajú Alves de Oliveira, Odor Braga, Durval Santana, Francisco de Araújo, João Pereira da Silva, Arlene Amorim Martins, William Nascimento, Carvalho Joaquim de Sousa, João Alves da Silva, Angelo Del Rio, José Lima, José Benedito da Silva, Aparício Francisco de Almeida Filho, João de Sousa, Cirilo Gonçalves de Moura, Galiana Floss, Ida Lima e Pedro Lima, E. Pereira Melo, Antonio de Oliveira, Teresa Ferreira, Preciosa Araújo Meira, Anica Santana, Olívia Cortez, Albertina Brida, Ana Camilo, Irma Fa-

ria, Dulcino de Castro, Dulce e Olívia de Lima, Francellina Leite, Lurdes Del Rio, Mario Queiroz Magalhães, Nicolau Dipijang, Maria Aparecida Santana, Maria Candida de Oliveira, Aristides Ferreira da Silva.

PERÚS. (Fabrica de Cimento) — Presidente: Alberto de Moraes Monforte. Membros: Mario Araújo, Humberto Brand, J. Carvalho, João Antonio Lelli, José Monteiro, Vicente Inacio, José Esteves Costa, José Siman, Domingos Ferreira de Almeida, Domingos Luporini Moreno, Lenine Fonseca, Juvenal Peroneti, Deli A. Cunha, Otavio Bezerra, José Dias da Silva, Antonio Vicente Silva, José M. da Silva, José Ribeiro Fernandes, João Melo Machado, Julio Covolaro, Nelson Barbosa, Manoel Gaspar Junior, Benedito de Oliveira, José Merchi, Francisco A. Blanco, Cirio de Paula, Vicente Jorge Braga, Nicaron Pinto de Sousa, Angelo Portete.

ITAQUERA — (E.F.C.B.)
Presidente: Major José Leite Cordeiro. Membros: Fernando da Silva Campanha, Benito Vilanova, Jorge Andrade, Edson C. de Paula, Olívia Silva Leite, Roque Leite Gessy Cordeiro, Ubaldo Carlos Maia, Antonieta Campanha e José Prendes.

LIBERDADE — (Rua São Joaquim, esquina de Galvão Bueno) — Presidente: Nicolau Atrá. Membros: Wilzo Ferreira Marques, Teresinha Patriotic, José Patriotic Neto, Assunta Gracia Marques, Sebastião Patriotic, Carmen Ghiberti, Anísio Ferreira Marques, José Maria Campos, José Fernandes, Francisco Ferreira de Lima, Antonio João Bozzi, A. O. Sales, Alberto Oliveira Sales, Alfredo Kellardi, Antonio Margarido, João Miranda, Anto-

nio N. Costa, Alcino Ferreira, Mariana de Oliveira, Maria B. Pinto Nascimento, Olívia Rosa Prado, Maria Rosa Graciano, Ana Maria Rodrigues, Zorilda e Bráulio Ferreira da Silva, Onel de Gonçalves, Nazareth Teresa, José Alves de Souza, Manuel João Oliveira Rodrigues, Osvaldo Graciano, Geraldo José Gomes, Raimundo dos Santos, José Anselmo da Silva, Ailton Sousa Silva, Antonio Tatsuo.

Mario Lima Santa Cecilia, Romeu de Jesus, Orlando Ribeiro, Atílio Tosseto, Rui Barbosa Horta, Gil Sene Conrado, Abrão Sebastião, David Miranda, David Maria dos Santos, Jandira Correia Arantes, Edgard dos Santos, Arlindo F. Martinez.

EXTRA-MOCIDADE PAULISTA FUTEBOL CLUBE
(Vila Sofia — Santo Amaro) — Presidente: Joaquim Rasmos.

EMBARQUE IMEDIATO DO FEIJÃO E ARROZ COMPRADOS NO SUL DO PAÍS

Aquisição de novas partidas — Seguiu para o Rio Grande do Sul um emissário do governo

Os preços do arroz e do feijão estão atingindo níveis astronômicos sem que surtam qualquer efeito as providências adotadas pelas autoridades. A COAP vive a fazer alarde em torno de várias partidas desses produtos adquiridas no Rio Grande do Sul, mas até o presente só distribuiu ao consumo cerca de 30.000 sacas de arroz, que nenhuma influência causou no mercado, em virtude de ser insignificante em face das nossas necessidades de consumo. Quanto ao feijão, nada foi entregue pelo organismo controlador.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S.A. Seção MOINHOS CENTRAIS
R. São Vito, 114 e 116 and
tel. 33-3164 C. Postal 260
SÃO PAULO

EMISSÁRIO DO GOVERNO

Em face da gravidade da situação, o governador do Estado acabou de enviar um emissário especial ao Rio Grande do Sul, sr. Lúcio Marcondes do Amaral, membro da Casa Civil do sr. Lucas Nogueira Garcez, que vai tratar com os dirigentes do IRGA e outras autoridades do embarque imediato das partidas de arroz e feijão compradas para o abastecimento de São Paulo.

NOVAS COMPRAS

Além da missão de cuidar do transporte da mercadoria que se encontra nos portos, 60.000 sacas de feijão e 40.000 de arroz, procurará o emissário do sr. Lucas Garcez entrar em entendimentos com o governo do Rio Grande do Sul, para a aquisição de novas partidas de arroz e feijão, com a qual espera o chefe do Executivo paulista superar a atual crise do abastecimento.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos: os civis Arivaldo Martins Franco, Giovanni Ercoli, João Augusto de Carvalho Filho, Armando Falcão Pinheiro e Louro de Melo, Francisco Antonio Lagoa, Eduardo Palúis, Rubens de Oliveira Lima, Eduardo Nunes, Elor Gadotti, Jarbas Ferreira de Matos, Clelio de Holanda Cavalcanti, Omar Lautenschlager, José Abdalla Silveira, Eduardo Shalders Neto, Leo Reiser Filho, Hildebrando Gonçalves da Costa, Edward Quintino de Lacerda, Gustavo de Lima Guedes, Sidney Sousa Negrão, Mayro Horácio Pereira, Roberto de Godol, José Fonseca Staut, José Maria Almeida de Oliveira, Norton Gomes Pereira. Inapteses: por 30 dias, o civil Olímpio de Christo e Artur Melo Bastos.

O sr. comandante da 4.ª Zona Aérea designou para prestar serviços no posto radio ZWSP (Congonhas) o sarg. José Alves de Oliveira; para o posto radio PUD-2 (OG) o Cb. Milton Fernandes Filgueiras e para o Centro de Mensagens de Congonhas, o Cb. Juarez Alves Feitosa.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

O noivo não apareceu na hora do casamento

MOMENTOS DE ANGUSTIA E, UM FINAL TRÁGICO...

RIO, 5 (News Press) — Sabado foi o dia escolhido pela fatalidade para marcar de dor e desolação a vida de Arlete Ribeiro de Souza, jovem de apenas 16 anos. Destino irônico e cruel. Com que ansiedade Arlete aguardara o dia 7. Quantos sonhos embalsara, quantas esperanças depusera naquela data. Seria o início de uma nova fase na sua existência até então não muito feliz. Arlete ia se casar. Levantou-se cedo, praprou-se às 9.30 horas estava na Pretoria em companhia de parentes e amigos, aguardando a chegada do noivo Benjamin Leal de Oliveira.

O juiz chamou os nubentes para união definitiva perante a lei. Alguém foi então explicar o magistrado que fizesse o favor de aguardar mais alguns minutos, pois o noivo estava atrasado. Outros casamentos foram feitos e enquanto isso, Arlete, impaciente, pulso. "Que teria acontecido ao Benjamin?" perguntavam. Dez e trinta, onze horas, onze e trinta, meio dia e nada de o rapaz aparecer. O juiz encerrou o expediente e Arlete teve de se retirar decepcionadíssima. Os amigos procuravam animá-la, consolá-la, mas, a moça não se conformava com o que acontecera. As lágrimas enchiam-lhe os olhos.

Mal sabia ela que o pior não acontecera ainda. De fato, na casa do noivo informavam que ele havia se vestido para a cerimônia e, saindo, não tendo desde então regressado. A aflição tomou conta das duas famílias. Mas, cerca das

17.30 horas Benjamin apareceu em casa. Sua mãe o viu entrar e apanhar um copo. Ia dirigir-se a ele para saber o que havia acontecido, quando percebeu que o rapaz saía cambaleando pela porta da rua. Correu e chegou ainda a tempo de vê-lo caindo de bruço na rua, pouco distante da casa. Percebeu que algo muito grave havia acontecido e pediu socorro aos vizinhos. Todos acorreram e verificaram que ele estava morto. Suicidara-se. No copo que usara, ainda havia vestígio de veneno.

Arlete perdeu desta segunda vez o noivo, irremediavelmente.

As autoridades do 4.º distrito

foram informadas do que acabara de acontecer. Foram ao local e as versões eram as mais desconhecidas. Alguns diziam que havia uma forte oposição ao casamento o que desgostara profundamente o rapaz. Outros falavam que Arlete fora seduzida pelo próprio noivo, que não se sentiu com coragem para enfrentar a situação.

Todos acharam explicação para a triste história deste romance que terminou de maneira tão cruel, menos Arlete que está inconsolável.

Sindicato dos Professores

RIO, 9 ("Correio") — Por 420 votos contra 192, o Sindicato dos Professores Secundários do Rio de Janeiro levou à sua presidência o professor Alfredo Escragnolet, Taunay, apoiado pela legenda "União e Defesa".

O novo presidente resume os principais pontos do seu programa administrativo como sendo: aposentadoria dos professores secundários, aos 25 anos de serviço prestado para mulheres, e 30 anos para homens. Em segundo lugar, criação e fundação da Casa do Professor Secundário velho anseio da classe. E em terceiro, a criação de um bureau de empregos, que informará de todas as vagas existentes nos diversos colégios a fim de que os elementos disponíveis possam preenchê-las.

Serão punidos os "chapas brancos"

RIO, 9 (Asapress) — O diretor do Serviço de Trânsito do Distrito Federal, sr. Edgard Estrela, declarou o seguinte, a propósito da punição de motoristas de carros oficiais:

"Não puniremos, apenas os motoristas da polícia. Todo e qualquer motorista que cometer excesso de velocidade em carro oficial, estará dentro das sanções. A lei não extingue, não exclui o motorista oficial. Pelo contrário, a circunstância mesmo de se tratar de carro oficial constitui uma agravante. Daqui por diante, agirei com redobrado vigor. E a segurança da cidadã, a vida do povo, que se precisa defender."

GREVE GERAL DOS MEDICOS

RIO, 9 (Asapress) — A Associação Médica do Distrito Federal, em nota distribuída à imprensa, decidiu paralisar as atividades médicas em todo o país, por 24 horas, a 31 do corrente, se até o próximo dia 25 não forem tomadas, pelo governo, medidas concretas dos serviços públicos federais, de autarquias e dos órgãos autônomos.

NOVOS PUBLICITARIOS FORMADOS PELA ESCOLA DE PROPAGANDA



Às altas, a mesa que presidiu a solenidade. Às baixas, o sr. Cicero Silveira quando recebia o seu diploma e, em baixo, parte da assistência.

Com a presença de destacados elementos dos meios publicitários realizou-se, no grande auditório do Museu de Arte de São Paulo, a formatura da 1.ª turma do Curso Geral da Escola de Propaganda.

Quarenta e um novos publicitários, estudando Elementos de Propaganda, Pesquisas de Mercado, Rádio, Televisão e Cinema, Promoção de Vendas, Media, Produção Mecânica e Artes Gráficas, Layout e Arte Final, Redação e Psicologia, especializaram-se na apreciação e julgamento das campanhas de propaganda, recebendo seus certificados de aprovação.

Durante a solenidade falaram os seguintes oradores: jornalista Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio" do Rio de Janeiro e paranaense à turma; senador Assis Chateaubriand, convidado de honra; Casimiro Pinto Neto, diretor comercial da Rádio Panamericana, pelos alunos; Rodolfo Lima Marten-

sen e Renato Castelo Branco, respectivamente diretor e vice-diretor da Escola de Propaganda.

Merceceram destaque, na entrega de seus diplomas, os cinco alunos classificados nos primeiros lugares: Otavio Mariot, diretor de divulgação da Rádio Record, recebeu das mãos de Manuel Arias, representante de PN, a medalha de ouro instituída pela revista "Publicidade & Negócios" para o aluno que obtivesse as melhores notas durante o curso.

Tiveram menção honrosa: Carlos Henrique Knapp, da Mc Carrn Erickson Co.; Leila Coury, inspetora federal e professora do Ensino Secundário; José Afonso Correia Neto, da J. Walter Thompson e Antonio Bastião de Lacerda Pinto, de Martini e Rossi, classificados respectivamente, de 2.º ao 5.º lugares.

Melo, Alfredo Behrens, Angelo Arthur de M. Fontana, Angelo Broetto, Antonio Basilio de Lacerda Pinto, Antonio Souto Queiroz, Ayrton Erhardt Santos, Carlos Henrique Knapp, Casimiro Pinto Neto, Cicero Jesus Coelho Silveira, Diogo Marques, Edmilson Viana Moura, Epaminondas França Pinto, Eucles Cezarato, Eva Peiser, Francisco Alberto Labate, Giese Gottwald Hubner, Haroldo Diniz, Helcio Homrich, Helcio Orlando Aratcho, João Azevedo Silva, Joaquim Brunini, José A. Caruso Neto, José Afonso Correia Neto, José Anchieta Falcão, José Maria de Freitas, José Martins de Barros, José S. Siqueira, Julio Geraldo de Andrade Arantes, Lafaete Gurgel do Amaral, Lúcio Coury, Manuel José Anido, Muelo de Paula Teixeira, Nicola Marra, Otavio Mariot, Samir Razuk, Samuel Jorge de Melo, Saulo Guimarães, Sílvia de Sales Jatoba, Valter de Carli, Wilson Ruivo de Souza.

O ANALFABETISMO NO MUNDO

De acordo com estudos realizados por renomados especialistas nos mais diversos domínios científicos, sob a direção do professor Kingsley Davis, da Universidade de Columbia, Estados Unidos, e enfocados na obra "Correntes Demográficas Mundiais", a situação da humanidade no tocante ao analfabetismo, dependência da agricultura e natalidade, em 1930, se exprime pelos dados constantes do quadro abaixo:

Continentes	Porcentagem de analfabetos de 10 anos e mais	Porcentagem de dependentes da Agricultura	Coefficiente geral de natalidade (por mil habitantes)
América do Norte ..	4 %	25 %	20
América Central ...	59 %	72 %	44
América do Sul	54 %	65 %	41
Europa (1)	15 %	38 %	23
U. R. S. S.	40 %	67 %	45
Ásia (2)	81 %	69 %	44
Oceania	14 %	30 %	23
África	88 %	77 %	48
Total mundial (3)	59 %	60 %	39

(1) e (2) — Excluída a U. R. S. S.
(3) Como se sabe, nos últimos 20 anos houve, em todos os Continentes, sensível redução do analfabetismo, maior êxodo das populações rurais e queda da natalidade.

Treinam hoje os brasileiros preparando-se para a peleja com o Equador

No estadio nacional de Lima, hoje à noite, a pratica dos nacionais — Pinheiro com o posto garantido — Caberá a Barbosa ou Castilho a defesa do arco da seleção da C. B. D.

O técnico Almoré, do selecionado da C. B. D., submeterá os seus pupilos, hoje à noite, a um rigoroso ensaio de conjunto, a fim de que a seleção nacional possa apresentar-se, na contenda com os equatorianos, depois de amanhã, dia 12, em condições de cumprir destacada "performance".

Como sabem os esportistas nacionais, os companheiros do Zilinho vêm sendo apontados pelos afeitos peruanos como os prováveis vencedores do encontro. Acontece, no entanto, que o treinador brasileiro vem procurando, com a habilidade que lhe é peculiar, fazer compreender aos "cracks" nacionais que o excesso de otimismo poderá levar o quadro brasileiro à derrota. De acordo com as notícias de Lima, aquelas providências vêm dando resultados satisfatórios. Os "cracks" brasileiros, para a refrega com os equatorianos, entrarão em campo certos de que irão lutar contra um adversário aguerrido e sequeiro de triunfo.



Baltazar

Sabem ainda os defensores do selecionado da C. B. D. que uma vitória da representação do Equador sobre os campeões do último continental poderia, ter efeitos catastróficos para nossa representação. Por isso, Almoré Moreira, técnico da seleção nacional, encerrará, hoje à noite, as atividades da equipe do Brasil, para o impor-

tante compromisso de quinta-feira, com rigoroso treino de conjunto.

O PROVAVEL QUADRO TITULAR

Muito embora a seleção que defendeu o prestigio do futebol brasileiro no prelo de estreia contra a Bolívia tenha deixado excelente impressão, segundo se anuncia, é pensamento de Almoré Moreira apresentar na luta de quinta-feira próxima um selecionado com novos valores. Com essa atitude, o técnico brasileiro pretende deixar bem claro que todos os jogadores, que se encontram em Lima,



Didi



Djalma Santos

Os comandados de Baltazar, apesar dos elogios que vem sendo feitos pela cronista esportiva local à nossa seleção, entrarão em campo compenetrados da responsabilidade que pesa sobre seus ombros e naturalmente lutarão com flama, a fim de conquistar um triunfo que ratifique o prestigio que o futebol brasileiro desfruta no cenário esportivo sul-americano.



Ademir

O Corinthians provou que é campeão

Mesmo desfalcado de seus melhores valores, conseguiu superar o Palmeiras por 1 a 0 — Mario assinalou o unico tento da partida — Rugillo confirmou que ainda é um "ás" na posição — Zero a zero no primeiro tempo

Iniciando a batalha pela conquista do troféu "Tibérica", domingo ultimo, no Pacaembu, tivemos a realização do primeiro cotejo do certame, que reuniu as equipes do Corinthians e do Palmeiras. A luta veio a terminar com a vitória do conjunto que se sagrou recentemente campeão, pela contagem de um a zero.

Apesar da pobreza do placarde, a vitória do alvi-verde foi de grande significação. E, que, desfalado de suas grandes figuras, mesmo assim o clube do Parque São Jorge provou que é um grande campeão, impondo-se ao Palmeiras no cotejo em que se projetava um resultado desfavorável à equipe capitaneada por Homero. O alvi-verde lutou bastante, quase de principio a fim. Deu sobejas provas de que se encontra mais amparado tecnicamente.

Todavia, no final dos noventa minutos de jogo, curvou-se ante a melhor classe do antagonista. O primeiro tempo do embate decorreu em meio a um equilíbrio de forças que o placarde espelhou através do empate sem abertura de contagem. Ambos os quadros tiveram oportunidade para marcar pontos na etapa inicial. Rugillo, de um lado e Caibéio, do outro, impediam que as tramas mais perigosas fossem ter às redes. Deve-se acrescentar que o arqueiro argentino provou magnificamente, tendo uma conduta irrepreensível durante o classico. Provavelmente devido às miraculosas intervenções dos arqueiros a contagem não foi aberta nessa fase.

RESOLVIDO O CLASSICO

O período complementar do embate não foi diferente. Os dois quadros se empenharam à fundo. Enquanto o alvi-verde acusava grandes defeitos em sua vanguarda, o mesmo não acontecia em relação ao campeão, que pôde chegar à vitória graças a um ataque bem concatenado pela sua dianteira.

Resultado do primeiro tempo: — 0 a 0.

Placar final: — Corinthians, 1 vs. Palmeiras, 0.

Mario, aos 13 minutos, concluindo com felicidade uma bola "sobrada" para a esquerda, assinalou o unico tento do embate.

Ocorreria: — Num choque com Dena, Idario, aos 20 minutos do primeiro período, saiu do gramado gravemente contundido.

Juiz: — João Batista do Amaral Sobrinho, que teve fraca atuação. S. S. demonstrou que não tem pulso para dirigir um cotejo de grande expressão. Os jogadores fizeram o que bem entenderam no gramado, inclusive trocando "palavras" a valer. Amaral Sobrinho provou que é capaz de colocar um espetáculo a perder com a sua impavidez no gramado.

Renda do embate: — Cr\$ 426.540,00.

Preliminar, entre mistos — Palmeiras 4 vs. Corinthians, 1.



Mario, autor do unico tento da peleja

REALIZADA COM SUCESSO A «TRAVESSIA DE S. MIGUEL A NADO»

Tetsuo Okamoto e Idamys Busin foram os vencedores das classes masculinas e femininas — Coube ao Tietê o triunfo coletivo — Os resultados gerais — Outros pormenores

Em prosseguimento às atividades da temporada oficial de natação, efetuou-se na manhã de domingo mais uma competição de longo percurso, desenvolvida nas águas do lago Tietê, com o concurso de destacados especialistas da aquática bandeirante, entre eles o olimpico Tetsuo Okamoto.

A "Travessia de São Miguel a Nado", instituída pelo Clube de Regatas Tietê, para fins de incentivo entre os atletas de natação, sob a denominação de Campeonato das Travessias, e contou com a presença de mais de cem nadadores militantes, vinculados às fileiras das principais agremiações.

Para se avaliar o interesse que a jornada aquática efetuada em São Miguel Paulista despertou nos círculos esportivos paulistas, bastaria acrescentar que não menos de 87 nadadores foram classificados no ponto de chegada, incluindo-se, entre os concorrentes, cinco veteranos, além das vinte jovens que, com a sua graça e beleza, emprestaram um colorido todo especial à notável realização do Clube de Regatas Tietê.

Na classificação coletiva o triunfo coube à representação do Clube de Regatas Tietê, com apreciável vantagem sobre a equipe do Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, que foi a segunda colocada na contagem geral. Oito clubes concorreram à prova, sendo dois do interior, ou seja, a agremiação santista, classificada em segundo lugar, e o Koelle, de Rio Claro, outro núcleo de primeira grandeza na aquática interiorana.

Tetsuo Okamoto, fazendo alarde de sua alta classe, controlou com segurança a sensacional disputa, para finalizar em primeiro lugar, secundado por Walter Tescano, do Ipiranga; e Arnaldo Gonçalves, do Corinthians. Na categoria feminina Idamys Busin, destacou-se sobriedamente, no que foi secundada por sua companheira de clube, Maria Lucia Ribeiro, outro grande estio da representação feminina do veterano gremio nautico da Ponte Grande.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Como derradeira etapa do torneio "Paulo Goulart de Oliveira" defrontaram-se no campo do America, na tarde de ontem, as equipes do Distrito Federal e Minas Gerais. Com o resultado de três a zero, a seu favor, os cariocas sagraram-se campeões absolutos daquele torneio. Na primeira etapa os cariocas venceram por 2 a 0, de Evaristo, aos 9 minutos e de Ferreira, aos 39. Calzans, no segundo tempo, encetou o marcador. Na primeira fase o arqueiro Horvatio defendeu espetacularmente um pênal cobrado por Luiz Carlos, aos 25 minutos de jogo. Segundos antes de encerrar-se a peleja, o ponteiro direito mineiro, Nivaldo, perdeu excelente oportunidade para o tento de honra para suas cores.

Os quadros foram estes: CARIOCAS — Joselias, Waldir e Wilton; Barata, Aureo e Bene; Evaristo, Calzans, Luiz Carlos, Hilton e Ferreira.

MINEROS — Horvatio, Valter e Afonso; Jorge, Pamplini e Amari; Nivaldo, Leonidas, Mussi (Dino), Garcia e Bino (Mussi).

Dirigiu o encontro o sr. Cac-

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na "Travessia de São Miguel a Nado":

CLASSE MASCULINA

Obtiveram as 20 primeiras colocações entre os 82 participantes classificados, os seguintes concorrentes:

1.º, Tetsuo Okamoto, Tietê, 32'19"5; 2.º, Walter Tescano, Ipiranga, 32'41"1; 3.º, Arnaldo Gonçalves, Corinthians, 32'58"0; 4.º, José Carlos Pellegrino, Tietê, 33'0; 5.º, Clóvis Canela Salgado, Nitro, 33'0; 6.º, Elio Domingos Escher, Koelle, 33'0; 7.º, Roberto Egídio dos Santos, Saldanha, 33'0; 8.º, Vicente Januzzi Neto, Koelle, 33'0; 9.º, Orestes Benatti, Tietê, 33'0; 10.º, Rubens Tessaro Mas-

soni, Tietê, 33'0; 11.º, Luciano Raule, Tietê, 33'0; 12.º, Washington Davini de Barros, Saldanha; 13.º, Rudney Maceri, Corinthians; 14.º, Paulo Navarro de Andrade, Tietê, 33'0; 15.º, Evandro Miguel Audi, Tietê, 33'0; 16.º, Renato di Nicolo, Floresta; 17.º, Ferreira dos Santos, Nitro; 18.º, Rodney Emar Bel, Tietê; 19.º, Edgard dos Santos Dias, Tietê; 20.º, Paulo de Barros Fonseca.

CLASSE FEMININA

Na categoria feminina as primeiras 10 colocadas foram as seguintes concorrentes: 1.º, Idamys Busin, Floresta, 33'23"0; 2.º, Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 36'09"5; 3.º, Alina Carneiro da Silva, Saldanha; 4.º,

Maria Antonieta Gonçalves, Koelle; 5.º, Gertie Anemario Karres, Koelle; 6.º, Alzira Bonaventura, Floresta; 7.º, Celica Gaspari, Floresta; 8.º, Lory de Moura Ramo, Floresta; 9.º, Kaechy Bisan, Floresta; 10.º, Elisa Riechenberg, Koelle.

VETERANOS

Os veteranos que concorreram à competição de domingo obtiveram as seguintes classificações:

1.º, Antonio Sanchez, Floresta (21.º); 2.º, Carlos Ghezzi, Floresta (29.º); 3.º, Bruno Repeschi, Ipiranga (66.º); 4.º, Angelino Matias, Nitro Química (85.º); 5.º, Lourenço Lima, Ipiranga (88.º).

Estreou auspiciosamente a equipe brasileira que concorre ao Latino-Americano de Pugilismo

Quatro vitórias e duas derrotas, o resultado das pelejas em que se empenharam os nossos amadores — Elcio Carneiro, Pedro Galasso, Paulo de Jesus e Valdemar Adão conquistaram expressivos triunfos — Resultados das lutas da primeira rodada do magno certame

Na primeira rodada do Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, disputada sábado à noite, em Montevideo, estreou auspiciosamente a equipe brasileira que concorre ao magno certame.

Os amadores brasileiros conquistaram quatro vitórias e sofreram duas derrotas na reunião inaugural, deixando todos excelente impressão pela forma com que atuaram.

Elcio Vitor Carneiro, Pedro Galasso, Paulo de Jesus e Valdemar Adão obtiveram expressivos triunfos ao se defrontarem com valerosos adversários. Antonio Brandão e Nelson de Oliveira foram superados aos pontos, sendo que Nelson de Oliveira subiu ao ringue para lutar poucas horas depois de ter chegado, após fatigante viagem e sem ter tempo para acclimatar-se.

Não obstante derrotado, Antonio Brandão portou-se com fibra e galhardia ao enfrentar o uruguaio Luiz Marmarino, que o superou por ligeira margem de pontos.

O revés sofrido por Nelson de Oliveira teve por causa única os efeitos naturais por ele sentidos com a mudança de clima e de ambiente, conseqüentes à longa e fatigante viagem de avião, que durante o trajeto teve de atravessar uma tempestade.

RESULTADOS DA 1.ª RODADA

Os resultados das lutas constantes da 1.ª rodada foram os seguintes:

1.ª Luta — Peso mosca

Elcio Vitor Carneiro (Brasil) vs. Valdemir Torres (Uruguai). Vencedor Elcio Vitor Carneiro, por regular margem de pontos.

2.ª Luta — Peso zão

Roberto Lobos (Chile) vs. Oreste Roseló (Uruguai). Vencedor Roberto Lobos, por pequena margem de pontos.

3.ª Luta — Peso pena

Ulisses Moya (Chile) vs. Hipólito Sosa (Uruguai). Vencedor Ulisses Moya, por regular margem de pontos.

4.ª Luta — Peso leve

Pedro Galasso (Brasil) vs. Luiz da Luz (Uruguai). Vencedor Pedro Galasso, por boa margem de pontos.

5.ª Luta — Peso meio-medio (ligeiro)

Luiz Margarino (Chile) vs. Antonio Brandão (Brasil). Vencedor Luiz Margarino, por leve margem de pontos.

6.ª Luta — Peso meio-medio

Vitor Acosta (Uruguai) vs. Nelson de Oliveira (Brasil). Vencedor Vitor Acosta, por regular margem de pontos.

7.ª Luta — Peso medio (ligeiro)

Paulo de Jesus (Brasil) vs. Juan Neira (Chile). Vencedor Paulo de Jesus, por apreciável margem de pontos.

8.ª Luta — Peso medio

Hugo Arturrola (Uruguai) vs. Miguel Salfate (Chile). Vencedor Hugo Arturrola, por ligeira margem de pontos.

9.ª Luta — Peso medio-pesado

Valdemar Adão (Brasil) vs. Walter Horta (Uruguai). (Conclui na 11.ª pag.)



Paulo de Jesus, que estreou colhendo expressiva vitória

Vencedor Luiz A. Sosa, por pequena margem de pontos.

AUSENTES OS PERUANOS

A rodada de abertura não contou com a participação dos peruanos, os quais ainda não chegaram a Montevideo.

Desse modo, algumas pelejas que estavam escaladas para essa rodada foram adiadas para a próxima.

(Conclui na 11.ª pag.)

5 POR DIA...

1 — Nos Jogos Olímpicos de Helsinque, Finlândia em 32, a turma brasileira de futebol tomou parte em três peles, duas vitórias e uma derrota. No 1.º jogo, os brasileiros derrotaram os holandeses por 5 a 1 e no 2.º derrotaram os luxemburgueses por 3 a 1 e no 3.º derrotados pelos alemães por 4 a 2.

2 — O primeiro recorde de revezamento, dos 4x800 metros homologado, foi obtido em 1946, em 8'35, pela turma: Antonio C. Figueiredo, Sebastião Alves Monteirol, Geraldo Edwiges Pinto e Agenor Silva.

3 — Incontestavelmente, o "butterfly" é um dos mais belos e impressionantes estilos de natação. A primeira das máximas, a energia que o nadador despende, a velocidade, os formidáveis arrancos produzidos pelos movimentos simétricos; o notável levantamento do busto para fora da água, causam a impressão de uma borboleta voando sobre as águas, o que nenhum outro estilo é capaz de proporcionar.

4 — Henry Ford seguiu por dez mil dólares cada volante e cada mecanismo que participaram da corrida automobilística de 800 quilômetros em 36, em Indianapolis. Ford, que era o árbitro honorário, prevendo vários acidentes, ordenou emissões de apólices em nome e das famílias dos 40 volantes e dos 40 mecânicos participantes da prova. Felizmente, não se verificou nenhum acidente.

5 — Um dos mais populares roupeiros dos clubes de futebol de São Paulo é Tamarqueiro, do Palmeiras. Seu nome é Antero dos Santos Ferreira e desde 29 o roupeiro oficial paulistense. Foi Nascimento, o famoso guardião de outrora, que apelidara Antero Ferreira de Tamarqueiro. Isto porque, na época se encontrava em São Paulo a turma do Vitória, de Setúbal (Portugal), que possuía um jogador parecido com Antero e que se chamava Tamarqueiro. L. S.

Movimentado quatro vezes o placarde no amistoso Juventus vs. Ipiranga

Resultado final do cotejo: dois a dois — Merecia melhor sorte o alvi-negro — Paulo, Zé Carlos, Farid e Osvaldo marcaram os tentos — Pormenores do cotejo matutino de domingo

Reduzido publico esteve presente ao gramado do C. A. Juventus na manhã de domingo ultimo para presenciar o amistoso entre o clube local e o Ipiranga, que prometia um transcorrer dos mais movimentados.

Entretanto, excetuando-se os primeiros minutos do prelo, quando o Ipiranga deu uma boa demonstração de futebol, conquistando o tento inicial logo nas primeiras arrancadas, nada mais de atraente ofereceu o encontro. A luta tornou-se monótona e desinteressante até o arbitro da-lá por dois tentos.

RESULTADO INJUSTO

O resultado da partida foi injusto para o Ipiranga, que durante o transcorrer da partida foi mais quadro no gramado. Os alvi-negros foram superiores tecnicamente durante quase toda a partida. Entretanto, por força de duas substituições por contusão, o Ipiranga decalou de produção, o suficiente para permitir, depois de estabelecer dois a zero a seu favor, o empate, através de dois pontos dos juveninos, obtidos mais com o auxílio da "chance" do que propriamente pelo seu comportamento no gramado, que não chegou a atingir o nível de regular sequer.

PORMENORES DA PARTIDA

Foram os seguintes os pormenores do cotejo matutino de ante-ontem:

Os quadros:

JUVENTUS — Jaime — Luizinho e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Nezio — Castro (Padua), Farid,

Osvaldinho, Edicleo e De Camilo. IPIRANGA — Valentino Noca e Giancoli (Sergio) — Valdemar, Reinoldo (Gonçalves) e Henrique — Elzo, Zé Carlos, Chuana, Valt e Paulo.

Resultado do primeiro tempo: — Ipiranga, 2 vs. Juventus 0.

Marcaram nesta etapa: — Paulo aos 4' e Zé Carlos aos 18 minutos.

Renda: — 8.040 cruzeiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CORINTIANS VS. SÃO PAULO, DEPOIS DE AMANHÃ — Em prosseguimento ao certame intitulado "Tibérica", depois de amanhã, no Pacaembu, será efetuado mais um classico. Jogarão Corinthians e São Paulo, no torneio que ainda conta com a participação do Palmeiras. Os preparativos do tricolor e do alvi-negro para o importante cotejo serão encerrados na tarde de hoje.

DIOGO E' O TECNICO DO JUVENTUS — Enquanto Jim Lopes não acerta as bases de renovação do seu compromisso com o Juventus e Zezé Procópio também não se define sob o seu ingresso no clube da rua Javari, Diogo, veterano e esforçado jogador, é o responsável pela equipe. Aliás, Diogo é formado pela Escola de Educação Física, razão pela qual o conjunto "grená" está entregue em boas mãos.

AS ATRAÇÕES DO CLASSICO — Grandes são as atrações do classico Corinthians vs. São Paulo. Além de apresentarem dois quadros capacitados a brilhar no gramado, teremos a apresentação dos novos valores do plantel sapoaulino. Lanzoninho, Plan e Gino "debutarão" na equipe do "mais querido", dando maior realce à disputa do sensacional classico de depois de amanhã.

INICIAR-SE-Á AS 16.30 O CLASSICO — De acordo com os entendimentos entabulados a respeito entre os interessados, ficou determinado que o segundo classico pela disputa do troféu "Tibérica", marcado para quinta-feira, será efetuado à tarde, com o seu inicio programado para às 16.30 horas.

ENCERRARAM O MARCADOR — Encerraram o marcador: — Farid aos 22' e Osvaldo aos 45 minutos.

Os melhores do Ipiranga foram: — Valdemar, Zé Carlos, Elzo, Valt e do Juventus, Nezio, Vitor, Osvaldo e Edicleo.

Jorge Miguel foi o juiz, com regular atuação.

Renda: — 8.040 cruzeiros.

Marilú galgou a esfera classica ganhando com luz o "José G. Nogueira"

A FILHA DE WOOD NOTE PRODUZIU A MAIS DESTACADA ATUAÇÃO DE TODA A SUA CAMPANHA — EDASTRIA, CHEFE, ULIRIA, MAURINHO, MAYPY, OLYMPIA E MAY FLOWER, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Esteve bonita a tarde de domingo e muito contribuiu para o sucesso do festival que o Jockey Club de São Paulo fez realizar em Cidade Jardim. O hipódromo acolheu um público numeroso e entusiasta, registrando a casa de poule um movimento superior a 20 milhões de cruzeiros, inclusive os concursos.

A jornada caracterizou-se pelas surpresas verificadas na quase totalidade das carreiras. De início tivemos a vitória da inédita Edastria, com um dividendo de 185 por 10; a seguir, Chefe surpreendeu, pagando 302 por 10; depois, as vitórias geralmente esperadas de Uliria e Maurinho, com o fracasso completo dos favoritos Antlope e Astrolago; na 5.ª prova, felizmente, um favorito vingou — o Maypy, mas, a seguir, três outros sucessos surpreendentes e com dividendos altos — Olympia, Marilú e May Flower.

O grande atrativo da tarde, o Grande Premio "José Guatemazim Nogueira", em milha, para potranças de três anos, serviu para elevar a esfera classica a Marilú, que se vinha firmando como um dos bons elementos da turma. Mas a vitória da filha de Wood Note, conquistada por larga margem sobre as adversárias, perdeu parte do seu brilho, já que o piloto Olavo Rosa, preocupado em defender a carreira, acabou distribuindo partidos consideráveis, nos primeiros metros da reta. De qualquer forma, porém, Marilú produziu a mais destacada atuação de toda a sua campanha.

Dona Lorena, que, pelo menos aparentemente, não chegou a ser alcançada pelos partidos, serviu de escudeira à filha de Wood Note, entrando na terceira colocação a Oitima, que teve um percurso todo desastrosamente.

A favorita da carreira, a Flexa Dourada, portou-se muito bem até os primeiros metros do direito, desaparecendo, depois, trançada que foi, até fechar rala. Melhor sorte não teve a Anne of England, que ficou também nos últimos postos, sem deixar impressão.

EDASTRIA ESTREOU GANHANDO

Ceuta foi a preferida pelo público apostador, mas não de util produziu. Não foi vista em carreira e terminou fora de marca, sem deixar qualquer impressão.

Journey andou na dianteira por muito tempo, mas, na altura dos 300 metros, Edastria, melhorando a sua linha e logo depois dominou a situação. Não fugiu grande coisa, mas, no final, se destacou para ganhar com luz.

Abassuyara Kid melhorou muito, nos últimos com metros, e chegou a tempo de ocupar o segundo posto, roubando a Journey essa colocação com "Photochart".

CHEFE SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O favorito do público apostador foi Cratur, mas o filho de Crater correu sempre nos últimos postos. Na reta, melhorou a olhos vistos, mas, a rigor, não chegou a pretender colocação. Ficou em terceiro posto.

Loire fez todo o "train" e, na reta, foi alcançada por Chefe, que vinha de trás, trazendo grande ação. De passagem, o velho gaúcho dominou a situação e ganhou em boa lei, conservando Loire o segundo posto.

ULIRIA GANHOU NUM FINAL BONITO

Antlope reapareceu com as

1.º PAREO — 800 METROS

1.º Edastria, 55 ks., A. Luca; 2.º Abassuyara Kid, 55 ks., L. Orosio; 3.º Journey, 56 ks., L. Diaz; 4.º Eloria, 55 ks., E. Casanova; 5.º Ralis, 55 ks., E. Garcia; 6.º Ceuta, 55 ks., O. Rosa; 7.º Força, 55 ks., M. Mazala. — Tempo: 48" 6/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 185,00; dupla (13), Cr\$ 51,00; Placês: Cr\$ 81,00 e Cr\$ 25,00. — Movimento: Cr\$ 1.410.750,00. — Tratador: A. Pezza. — Criador: Haras Tamboré. — Proprietário: Conde Silvio Penteador.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	57,00
1. Ab. Kid-Farós ..	33,00	23	159,00
2. Ceuta ..	23,00	24	29,00
3. Journey ..	27,00	34	62,00
5. Ralis ..	75,00	11	454,00
6. Eloria ..	123,00	33	439,00
	44		742,00



Edastria correu mais do que se poderia esperar e ganhou. Abassuyara Kid melhorou no final para formar a dupla sobre Journey.

2.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Chefe, 56 ks., V. Pinheiro P.; 2.º Loire, 52 ks., P. Costa; 3.º Cratur, 56 ks., F. Sobrinho; 4.º Aurora Miranda, 53 ks., O. V. Andrade; 5.º Karib, 58 ks., N. Pereira; 6.º Diablinha, 54 ks., A. Nobrega; 7.º Contrato, 58 ks., D. Garcia. Não correu Iporar. — Tempo: 127" 3/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 202,00; dupla (23), Cr\$ 336,00; Placês: Cr\$ 91,00 e Cr\$ 30,00. — Movimento: Cr\$ 2.083.660,00. — Tratador: A. Fabbri. — Proprietário: Sebastião Antonio Gonçalves.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Checho e Otiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	149,00
1. Cratur ..	18,00	13	23,00
2. Aurora Miranda ..	38,00	24	31,00
3. Loire ..	60,00	24	413,00
5. Karib ..	71,00	34	80,00
7. Contrato ..	48,00	11	52,00
8. Diablinha ..	294,00	33	233,00
	44		820,00



Chefe surpreendeu com sua vitória e sua "poule" de 202 por 10. Loire, que fez todo o "train", ficou com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Uliria, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Urubamba, 56 ks., G. Greme Jr.; 3.º Boy Scout, 56 ks., R. Latorre; 4.º Crepusculo, 56 ks., V. Pinheiro P.; 5.º Espinal, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Valet, 56 ks., D. Garcia; 7.º Antlope, 56 ks., P. Vaz; 8.º Ciducha, 54 ks., V. Pereira. — Tempo: 87" 3/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (24), Cr\$ 75,00; Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 21,00. — Movimento: Cr\$ 2.415.900,00. — Tratador: J. Duarte. — Criador: Haras Pinheiro. — Proprietário: Tito Livio Krumener.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Cartujo e Gloria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	65,00
1. Boy Scout-Epinal ..	36,00	13	55,00
3. Antlope ..	35,00	23	55,00
4. Ciducha ..	174,00	34	39,00
5. Valet ..	44,00	11	352,00
6. Urubamba ..	49,00	22	408,00
	44		240,00
			94,00



Uliria portou-se muito bem e ganhou melhor. Urubamba melhorou no final e formou a dupla.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Maurinho, 55 ks., D. Garcia; 2.º La Petite Impossível, 53 ks., R. Olgun; 3.º Astrolago, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Quevi, 55 ks., E. Garcia; 5.º Fair Clever, 55 ks., O. Rosa; 6.º Incroyable, 56 ks., R. Latorre. — Tempo: 99" 2/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (23), Cr\$ 209,00; Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 81,00. — Movimento: Cr\$ 2.279.520,00. — Tratador: J. Godol. — Criador: Governo do Estado de São Paulo. — Proprietário: João de Castro Godol.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Apolo e Orepesa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	26,00
1. Astrolago ..	16,00	13	53,00
3. Incroyable ..	188,00	14	24,00
4. La P. Impossível ..	239,00	24	91,00
5. Fair Clever ..	125,00	34	143,00
6. Quevi ..	51,00	33	767,00
	44		330,00



Maurinho ganhou de ponta a ponta. O favorito Astrolago perdeu o segundo posto para La Petite Impossível em "photochart".

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Maypy, 56 ks., L. Diaz; 2.º Ilhéu, 56 ks., R. Latorre; 3.º Bayard Prince, 55 ks., L. Orosio; 4.º Oraculo, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Estilhoço, 55 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Brincalhão, 55 ks., P. Vaz; 7.º Ironico, 55 ks., P. Sobrinho. Não correu Dalul. — Tempo: 80" 6/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (14), Cr\$ 31,00; Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 33,00. — Movimento: Cr\$ 2.387.470,00. — Tratador: P. V. Navarro. — Criador: Haras Bela Esperança. — Proprietário: Eivaldo Lodi.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Wood Note e Hindeny.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	99,00
1. Oraculo ..	34,00	13	32,00
2. Ilhéu ..	100,00	23	39,00
3. Brincalhão ..	49,00	24	89,00
5. Estilhoço ..	56,00	34	45,00
6. Ironico ..	126,00	11	128,00
7. Bayard Prince ..	199,00	33	311,00
	44		360,00



Maypy foi o favorito e ganhou muito fácil. Ilhéu veio no final para formar a dupla.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Olympia, 53 ks., L. Gonzalez; 2.º Fair Cleopatra, 56 ks., V. Pinheiro P.; 3.º Barafunda, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Orne, 55 ks., P. Vaz; 5.º Isabella, 56 ks., L. Diaz; 6.º Dardala, 55 ks., D. Garcia; 7.º Fair Agda, 55 ks., C. Bini; 8.º Orquídea, 55 ks., L. Orosio; 9.º Fale, 55 ks., O. Rosa. Não correram Diferença e Madra. — Tempo: 80" 8/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 75,00; dupla (33), Cr\$ 192,00; Placês: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 25,00. — Movimento: Cr\$ 2.995.090,00. — Tratador: A. Molina. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Stud Lineo de P. Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Ori Ori.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	73,00
1. Orne ..	80,00	12	80,00
3. Fair Agda ..	34,00	13	80,00
4. Fale ..	212,00	14	79,00
5. Isabella ..	42,00	23	47,00
7. Dardala ..	224,00	24	38,00
8. Fair Cleopatra ..	76,00	34	67,00
9. Barafunda ..	57,00	22	74,00
10. Orquídea ..	153,00	44	177,00



Olympia brigou muito com Fair Cleopatra e acabou ganhando. Barafunda em terceiro.

7.º PAREO — 1.500 METROS — G. P. "JOSE G. NOGUEIRA"

1.º Marilú, 55 ks., O. Rosa; 2.º Dona Lorena, 56 ks., R. Latorre; 3.º Olimpia, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Orifá, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Onedra, 55 ks., P. Vaz; 6.º Alra, 55 ks., O. Reichel; 7.º Parajan, 55 ks., S. Ferreira; 8.º Assima, 55 ks., G. Greme Jr.; 9.º Opereta, 55 ks., R. Pacheco; 10.º Anne of England, 56 ks., L. Diaz; 11.º Flexa Dourada, 55 ks., J. P. Sousa. — Tempo: 98" 6/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (24), Cr\$ 78,00; Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 16,00. — Movimento: Cr\$ 3.177.530,00. — Tratador: M. Branco. — Criador: Haras Bela Esperança. — Proprietário: Almeida Prado & Assunção.

A ganhadora é preta, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Wood Note e Tower Bridge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	130,00
1. Olimpia-Op-On ..	51,00	12	59,00
2. Dona Lorena ..	80,00	13	60,00
3. Orifá ..	310,00	14	70,00
4. Anne of England ..	32,00	23	34,00
5. Parajan ..	569,00	34	34,00
6. Assima ..	953,00	11	133,00
8. Alra ..	393,00	22	505,00
9. Flexa Dourada ..	29,00	33	278,00
	44		69,00



Marilú produziu a sua mais destacada atuação, ganhando com sobras e grande pareo. Dona Lorena formou a dupla e Olimpia completou o marcador.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º May Flower, 54 ks., N. Pereira; 2.º Marne, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Safira Ceylão, 58 ks., D. Reichel; 4.º Osiria, 56 ks., P. Vaz; 5.º Canibal, 51 ks., C. Taborda; 6.º Bendito, 54 ks., J. Alves; 7.º Matipó, 56 ks., V. Pinheiro P.; 8.º Arrogante, 53 ks.,

— Movimento geral das apostas: Cr\$ 19.936.960,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 242.710,00. Movimento dos partidos: Cr\$ 83.355,00. Rala de grama leve.

DOMINGO O GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO"

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DA CLASSICA COMPETIÇÃO

Ficou formado ontem o seguinte programa de oito lindas carreiras para a festa turfística de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Antonio Dias Novais" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1 Congresso 36

2 Cento e Vinte 36

3 Riff 36

4 Nhambul 36

5 Sterling Princess 34

6 Arguto 36

2.º PAREO — "Antonio Aguiar de Barros" — Cr\$ 10.000,00 — 2.000 metros — As 14 horas.

1 Galeota 34

1 Cartago 36

2 Esbirro 36

3 Parcel 36

4 Dame 34

5 Guerlina 34

3.º PAREO — "Nicolau de Sousa Queiroz" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14.30 horas.

1 Cyro 35

1 Gardone 35

2 Golden Gate 35

3 Cravinho 35

4 Fredini 35

5 Erbio 35

6 Campedre 35

7 Quaker 35

4/8 Juliano 35

9 Eier 35

1.º PAREO — "Elias Antonio Pacheco Chaves" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

1 Loire 34

2 Chicho Gaucho 38

3 Oshala 36

4 Darik 38

5 Baturité 32

6 Liverpool 36

7 Mutisla 36

4.º PAREO — "Francisco de Sousa Queiroz" — Cr\$ 25.000,00 — As 15.35 horas.

1 Cambiú 36

2 Caravela 32

3 Brindela 34

4 Lotita 48

5 Lemeira 32

6 Damasela 34

7 Ropona 34

8 Gracinha 36

6.º PAREO — "Euterio da Silva Prado" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16.10 horas.

1 Mayfair 35

12 Helix 35

3 Fumanchu 35

4 Escandal 35

2/5 Jandu 35

6 Ousado 35

7 Quindim 35

3/6 Fleet-Ace 35

9 Consagrado 35

10 Dagon 35

11 Harfango 35

12 Jango 35

13 Belcoço 35

7.º PAREO — "14 de Março" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1 Do Well 38

2 Santa Bella 38

3 Atleta 38

4 Pewter Platter 38

5 Fairy King 38

6 Bethel 38

7 Zorrino 38

P. Pereira. — Tempo: 87" 6/10. — Ráteis: Vencedor, Cr\$ 74,00; dupla (14), Cr\$ 77,00; Placês: Cr\$ 28,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 25,00. — Movimento: Cr\$ 3.197.046,00. — Tratador: A. Attianez. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Cid Leal de Oliveira Mendes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	39,00
1. Marne	41,00	13	78,00
2. Arrogante	76,00	23	57,00
3. Matipó	36,00	24	65,00
4. Osiria	56,00	34	1

HOJE O REAPARECIMENTO DE INTERMEZZO O PARAGUAI ESCAPOU DA DERROTA NOS ULTIMOS SEGUNDOS DO PRELIO

O ex-Pronto volta cheio de fumaças — Nove carreiras intrincadas hoje em Vila Guilherme — Programa e jogos contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

O principal atrativo de hoje, em Vila Guilherme, é o reaparecimento do cavalo Pronto, agora denominado Intermezzo. Este animal, que vinha sendo trabalhado pelo Mateo Locatelli, aparentemente não chegou a convencer-se de que o cavalo de hoje seria diferente. Na carreira de hoje será dirigido por Pascoal Santoni, que, assim, terá uma tarefa difícil, pois o seu cavalo não se acostumou a ser dirigido por outro homem.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1) Boston, Am. Carpinelli ... 20
(2) Fidalga, E. Alves ... 40
(3) Broadway, G. Fiacchi ... 20
(4) Shick, J. Belfiore ... 20
(5) Olenka, Saul ... 20
(6) Charlotte, G. Citti ... 40
(7) Inhandu, A. Manzione ... 20
(8) Happy Dream, G. Toselli ... 20
(9) Washington, N. Corre ... 40
(10) Royal, N. Hipolito ... 40

Gostamos de Boston, neste pareo, que está evoluindo e pode vencer perfeitamente. Para a segunda colocação apontamos Broadway, que vem correndo regularmente. O melhor azar é Happy Dream.

3.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1) Americana, A. Fusco ... 20
(2) Gold Star, V. Papaleo ... 20
(3) Selva, J. Ambrosio ... 20
(4) Rose Mari, C. Lemoine ... 40
(5) Allana, S. Sapientia ... 20
(6) Florida, J. M. Anjos ... 20
(7) Cacique, C. Nappi ... 20
(8) Nélita, A. Oliveira ... 20
(9) Tirilica, S. Aranha ... 20

Allana deve produzir mais desta

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TRIESTE	TROIA	PHILADELPHIA
BOSTON	BROADWAY	H. DREAM
ALLANA	SELVA	AMERICANA
ANTIAS	MALABAR	NIMBLE
SIKORSKY	M. AMERICA	INTERMEZZO
EXCELENTE	MARABÁ	VELOCIPEDE
CLEOPATRA	DELPHI	NINA
IOWA	RIALTO	HENRY
GUARANI	ST. VINCENT	TARRO

HIPODROMO BRASILEIRO

Quilha ganhou o classico "Costa Ferraz"

RIO, 8 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipódromo da Gávea tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros
1.º — Newmarket; 2.º — Peralt; Vencedor — 23,00. Dupla (24) 19,00. Não houve placês.

2.º PAREO — 800 metros
1.º — Nick; 2.º — Nogaro; Vencedor 101,00. Dupla (14) ... 175,00. Placês 39,00 e 28,50.

3.º PAREO — 1.600 metros
1.º — Mengo; 2.º — Mont Royal; Vencedor 61,00. Dupla (22) 83,00. Placês 35,00 e 30,00.

4.º PAREO — 1.300 metros
1.º — Only Onca; 2.º — Al Quila; 3.º — Caraca; Vencedor 25,00. Dupla (13) 43,00. Placês 14,00, 14,00 e 32,00.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 9 ("Correio") — Está formado o seguinte programa para as carreiras de 5.ª feira, a tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

(1) Alegre ... 51
(2) Trigueiro ... 51
(3) Damasco ... 51
(4) Duelo ... 49
(5) Dilema ... 50
(6) Ipanema ... 48
(7) Arapua ... 55
(8) Dekar ... 55
2.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

(1) Avany ... 48
(2) Zorcal ... 55
(3) Atchim ... 53
(4) Barigui ... 48
3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,20 horas.

(1) Régulo ... 56
(2) Monte Serrat ... 58
(3) Dalal ... 54
(4) Célebre ... 56
(5) Laila ... 54
(6) Hobby ... 56
4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,55 horas.

(1) Olmo ... 52
2.º Oriente ... 52
(3) Beluna ... 52
(4) Crasso ... 58
(5) Pinhal ... 52
(6) Cruzmaltino (x) ... 53
(7) E-Hilfax III (x) ... 53
5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

feita e, a nosso ver, pode vencer. Como diferença principal indicamos Selva. A estreante Americana é o melhor azar.

4.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1) Continental, J. Perdra ... 20
(2) Joazeiro, A. Vascon ... 20
(3) Antias, J. Furtado ... 20
(4) Sirococo, S. Sapientia ... 20
(5) Malabar, J. M. Anjos ... 20
(6) Havalana, J. Belfiore ... 20
(7) Kentucky, G. Fiacchi ... 20
(8) Nimble, Am. Frassi ... 20

Antias é a melhor indicação deste quarto pareo, no qual a diferença principal é Malabar. O melhor azar da carreira é Nimble. Quanto aos demais não acreditamos.

5.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1) Americana, A. Fusco ... 40
(2) Austin, L. Rotta ... 20
(3) Colorado, S. Mendonça ... 60
(4) Winona, J. Furtado ... 20
(5) Worthless, O. Silva ... 20
(6) Intermezzo (x), P. Sant ... 20
(7) Miss America, A. Peita ... 40
(8) Milord, G. Citti ... 40
(X) ex-Pronto.

Sikorsky é a força aparente deste pareo e, se tratar de verdade, facilmente perderá. A dupla deve ser formada pela eua Miss America. O melhor azar é Pronto, que reaparece agora com o nome de Intermezzo.

6.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Excelente, A. Manzione ... 50
2 Velocidade, A. Luiz ... 60
3 Coati, A. Del Moro ... 20
(4) Marabá, S. Aranha ... 40
(5) Mossoró, J. Belfiore ... 20

Gostamos de Excelente neste pareo fundamental, pois vem de boas atuações e tem tempo para ganhar. Dupla com Marabá, que também tem chance de vitória. Velocidade é o melhor azar.

7.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Rialto, J. Belfiore ... 20
(2) Rual, V. Papaleo ... 40
(3) Aurorita, A. Fusco ... 20
(4) Idario, S. Sapientia ... 20
(5) Iowa, P. Santoni ... 20
(6) Sleeper, A. D. Pinto ... 40
(7) Henry, J. Fernandes ... 20
(8) Sonhador, J. Carpinelli ... 40

Salindo na raia, a eua Iowa é forte candidata ao lauro. Vamos apontar a para a primeira posição, muito embora seja falsa. Dupla com Rialto, que pode até vencer. A diferença deste duo é Henry.

8.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

9.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

10.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

11.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

12.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

13.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

14.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

15.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

16.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

17.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

18.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

19.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

20.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

21.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

22.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

Palmeiras — Aguardamos os mentores do Palmeiras, a qual quer instante, uma comunicação de Porto Alegre, partida do representante emeraldo que se encontra naquela capital tratando da aquisição de Oreo e Paulinho. Como já foi dito, os mentores do Palmeiras, têm tratado com sigilo os assuntos referentes à aquisição de novos elementos. Somente quando a questão estiver solucionada é que darão publicidade aos pormenores. Ao que tudo indica, Oreo e Paulinho já iniciaram entendimentos com o representante do alvi-negro. E, bem verdade, que até ontem, não havia chegado qualquer comunicação de Porto Alegre.

23.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Delphi, J. M. Anjos ... 20
(2) Lady, A. S. Correa ... 20
(3) Nina, S. Aranha ... 20
(4) Phoenix, S. Sapientia ... 20
(5) Delfim, J. Lorenzini ... 20
(6) Estrela, L. Macarini ... 40
(7) Cleopatra, G. Fiacchi ... 20
(8) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(9) Jocosca, A. Neves ... 20
(10) Joli, J. Belfiore ... 20

so inumeros. Lançando mão do palpite, vamos indicar Cleopatra, que sairá na raia, dupla com Deyphi, ficando como diferença Nina.

9.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

10.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

11.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

12.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

13.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

14.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

15.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

16.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1) Guarani, J. Carpinelli ... 20
(2) Idaho, A. Arcamulla ... 20
(3) St. Vincent, J. Belfiore ... 20
(4) Stray, A. Carpinelli ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Worthly Chap, A. S. C. ... 40
(7) Strideaway, A. Neves ... 20

Guarani é a força da prova, isto porque St. Vincent e Tarro não inspiram confiança, por serem falsos a valer. Indicamos o trio Guarani-St. Vincent-Tarro.

17.º P

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Volúpia de Assassino — Edward Underdow e Natasha Parry — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14,20 horas — E o Sangue Semeou a Terra — Lagrimas do Coração — As 18,20 e 22 horas; E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos.

PHENIX

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

E o Sangue Semeou a Terra — Arthur Kennedy — Volúpia de Assassino — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — A Torre de Londres — Proib. 14 anos — Band. da Tela — As 14 e 19 horas.

RIALTO

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Volúpia de Assassino — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA

E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart e Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 19,30 e 21,30 horas.

GLORIA

E o Sangue Semeou a Terra — Arthur Kennedy — Almas Perversas — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

RECREIO (duplo) — Águia de Duas Cabeças — Jean Marais — Maior Que o Ódio — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TEDRO II — Berlim na Batucada — Nacional — Francisco — O Falso Fiscal — Proib. 10 anos — Desde as 13,15 hs.

STA. HELENA — Tesouro dos Bandidos — Randolph Scott — A Vida Começa Amanhã — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Trio do Crime — Johnny MacBrown — O Trapaceiro — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY — Cristo Proibido — Gino Cervi — Vende Caro o Teu Amor — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,20 horas.

REN — Luz na Alma — Sterling Hayden — O Conde de Monte Cristo — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Ao Compasso da Vida — Franck Sinatra — Desesperada — Proib. 19 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — A Volta de Pancho Vila — Léo Carrillo — A Intrusa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Lobo Fantasma — Kirby Grant — Tragédia de Uma Paixão — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Nunca Te Amei — Michael Hodge — Raca e Fidalguia — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

IDEAL — Minha Pobre Mãe Querida — Hugo Del Carril — No Velho Buenos Aires — Esporte em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

VITORIA — D. Juan de Serrallonga — Amadeo Nazzari — Mulheres Desaparecidas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Escrava da Cubica — Patricia Neal — Londres a Meia Noite — Proib. 18 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO

Cantor do Povo — Roberto Quiroga — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEMUNDI — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Fé Destruidora — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

S. JOSE — E o Sangue Semeou a Terra — Arthur Kennedy — Lagrimas de Mulher — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Idolo do Publico — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

EXCULTOR — Tragico Destino — Roberto Mitchum — Traficantes do Vicio — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Sai da Frente — Nac. com Mazzaropi — Noites de Stambul — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Pobre Coração — Jorge Mistral — Lampada Azul — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Historia do Tange — Francisco Canaro — E'co do Pecado — Rep. da Tela — Nac. As 19,45 horas.

FATIMA — Mulheres Condenadas — Della Garcez — Erro Judicial — Not. da Tela — Nac. As 19,45 horas.

CATUMBI — Winchester 73 — James Stewart — Sob o Sol de Roma — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — No Silêncio da Noite — Humphrey Bogart — O Monstro do Artico — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Rasha-Mon — Machiko Kyo — Aviso Denunciador — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 19,45 horas.

YFE — Um Corpo de Mulher — Roubo de Meio Milhão — Penny Edwards — Esp. em Marcha — Nac. As 19,30 hs.

JUSSARA

2a Semana de O Magnifico — Jean Louis Barrault — Proib. 18 anos — Noticiada da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1a parte: Piolin e Pinatti, Alves e seus cães — Duque e René (malabarismo), etc. — 2a parte: a comedia "O Casa Grossa", de J. Wanderlei e D. Rocha — As 20,30 horas.

Uma palavra nova: "O Cristo Proibido"

O mais revolucionario dos escritores do seculo concebeu, escreveu, musicou, produziu e dirigiu "O Cristo Proibido", um filme que alcança a compreensão universal — Raf Vallone e Elena Varzi encabeçam o elenco, que apresenta, ainda, Anna Maria Ferrero e Gino Cervi, além de outros

A condição essencial do diretor, quando criador, quando artista, é que ele seja também o autor do cenário, da cenarização e dos diálogos. O diretor que se limita a realizar um cenário e uma cenarização de outro, faz simplesmente seu mister: é semelhante a um escritor que narra o argumento de outro, servindo-se do conteúdo narrativo de um outro. Tenha-se em mente a tessitura de um romance encontrado entre as cartas postumas de Dostoiévski, e "relatado" por Moravia.

E' verdade que cada diretor tem seu proprio estilo pessoal, que ele realiza cinematograficamente, o cenário e a cenarização de outro. Mas isto é verdade apenas em um ponto: pois que o seu estilo se reduz quase exclusivamente entre os limites da técnica; a qual, sendo propria do diretor, constituindo quase apenas aquilo que se chama estilo pessoal, permanecendo sempre igual, seja qual for o estilo do argumento, da cenarização ou do tratamento, dos diálogos (outros) da historia, constitui um elemento fixo, imutável, necessariamente em contraste com o estilo (também) do argumento, da cenarização e dos diálogos. Dissolva-se inevitavelmente aquela mistura de estilos, que é senível em todas as obras cinematográficas nas quais o diretor não seja ao mesmo tempo o autor do argumento, da cenarização e dos diálogos (o que não ocorre, por exemplo, nos filmes de Chaplin, de Stroheim).

E não vale dizer que um diretor escolhe o cenário e a cenarização que melhor se adaptam ao seu estilo pessoal: pois que tal coincidência fortunada não pode, na vida de um diretor, acontecer mais de uma vez, ou rarissimamente. Quando o que sucede, ao invés, é ver-se diariamente este ou aquele diretor, e dos melhores (tipo americano), de Dostoiévski a Dickens,



Raf Vallone e Elena Varzi, que já aplaudiram em "O Caminho da Esperança" e hoje estão casados na vida real, encabeçam o elenco de "O Cristo Proibido".

de Flaubert a Tolstói, como se Dostoiévski, por exemplo, contivesse em si os mesmos elementos (proprios do estilo pessoal do diretor) que tem Flaubert.

Nem se diga que o cenário e a cenarização representam para o filme aquilo que o libreto da opera para a musica, e que existem libreto de opera horrendos, repletos de belissima musica. Pois que não se pode de modo algum, comparar a tecnica cinematográfica à musica, nem o musicista ao diretor de cinema.

A musica, com respeito à opera, é coisa estabelecida, é um vestido que se pode sempre despir

Por CURZIO MALAPARTE

ra do diretor de orquestra começa a aparecer, e assume importância, na segunda metade do seculo passado, quando teve início a decadência da musica. Poder-se-á pensar, neste caso, que o cinema esteja em decadência, seguindo o mesmo diapasão?

Não, certamente: mas está em rapido caminho de decadência a figura do diretor-regente de orquestra. E' verdade que tal especie de diretor se vem multiplicando no cinema americano, onde o diretor-compositor está por aparecer. Mas no cinema europeu a figura do diretor-compositor vem tomando força, e em alguns setores já domina.

Na Europa, particularmente na Italia, o diretor-regente de orquestra pertence ainda a velha geração do cinema. O diretor-compositor é um fenomeno proprio da nova geração, da geração "dos novos", e mesmo os mais inteligentes entre os velhos diretores, especialmente na Italia, comecam a assumir enorme maior importância e dar maior importância à cenarização.

O que me conforta, em minha opinião, é que as coisas do cinema estejam ao bel braço do diretor-compositor sobre o diretor-regente de orquestra, isto é, em poucas palavras, do diretor artista sobre o diretor mero instrumento, e que a sorte do cinema seja, portanto, mais ligada à obra dos diretores europeus, particularmente italianos, do que a obra dos diretores de ultramar.

UM PROFESSOR DE "REGENERAÇÃO"... SEIS PERIGOSOS MALANDROS N'UMA HISTORIA ORIGINAL!

Columbia Pictures APRESENTA A PRODUÇÃO DE Stanley Kramer

MEUS

6 CRIMINOSOS

1000 METROS DE LONGO ACOMPANHADO POR NAC AMANHÃ

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

ISNERALDA JOIA ITAMARATI PAULISTA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Belinda — Proib. 14 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 53x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos, Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22.

BANDEIRANTES — Cidadã Atomica — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Tesouro da Sierra Madre — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Flechas Incendiarias — Tecnico — Paramount — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Tecora, Rainha das Selvas — O Rastro da Bruxa Vermelha — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A Família do Barnabé — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Família do Barnabé — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Família do Barnabé — Aurea Films — Rumo a Aragarça — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Cidadã Atomica — Paramount — Esp. da Tela, 181 — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos — A Mulher Que Não Pecou — As 14 e 18,50 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A Família do Barnabé — Tragica Advertencia — Proib. 19 anos — Nac. As 18,50 hs.

CRUZEIRO — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos — Paramount — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Cidadã Atomica — Paramount — Esp. da Tela 177 — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

PIRATININGA — A Família do Barnabé — Anjo e os Espíritos — As 13,30 e 18,50 horas.

ROMA — A Família do Barnabé — Somos da Marinha — Atual. Atlântida, 53x7 — As 13,50 e 19,10 horas.

UNIVERSO — A Família do Barnabé — Muros de Ouro — J. Tela, 365 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — Flechas Incendiarias — Tecnico — Proib. 14 anos — Deus da Floresta — As 14 e 19,10 horas.

PARIS — A Família do Barnabé — Muros de Ouro — Cidades Coloniais — Nacional — As 18,50 horas.

LUX — A Família do Barnabé — Anjo do Cabaret — At. Atlântida, 53x3 — As 19 horas.

MARACANA — Flechas Incendiarias — Tecnico — Gal. Hoteiros — C. Atual, 53x3 — As 19,10 horas.

CINEMAR — A Família do Barnabé — Somos da Marinha — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — Gilda — Proib. 18 anos — Misterioso Fim de Hitler — Not. da Semana, 53x2 — As 18,50 horas.

JUPITER — Cidadã Atomica — Cidade Negra — P. Jornal, 279x15 — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — A Família do Barnabé — Garotas do Coração — Not. Semana, 53x6 — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cidadã Atomica — Confissão de Thelma — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — Garotas e Melodias — Tecnico — Robin Hood do Texas — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

S. SEBASTIAO (Vila Esperança) — O Marujo Foi na Onda — Mensagem dos Renegados — Proib. 14 anos, As 19 hs.

CANDELARIA — Garotas e Melodias — Tecnico — Bandeirantes do Oeste — Proib. 10 anos, As 18,50 horas.

COLONIAL — A Família do Barnabé — Muros de Ouro — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — Belinda — Tempera de Vencedor — At. Atlântida, 53x4 — As 18,40 horas.

S. LUIZ — Ouro dos Piratas — Tecnico — Proib. 10 anos — Brotinho Infernal — J. Tela, 361 — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sucessos em Desfile — A Carne e a Alma — Nacional — As 20 horas.

RIO — A Jovem de Branco — June Allyson, Arthur Kennedy e Gary Merrill — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

LEBLON — A Jovem de Branco — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

A Delegacia Regional do Trabalho condena a passeata dos tecelões

"Meio ardiloso de agitação" — Comunicado da D. R. T. — Assembleia dos trabalhadores realizada domingo ultimo

Recebemos, assinado pelo sr. Enio Lepage, Delegado Regional do Trabalho, o seguinte comunicado:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Delegacia, que elementos pertencentes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, realizaram hoje, dia 10, uma passeata pelas ruas da capital, com o fim de pleitearem, por essa forma, aumento salarial, venho comunicar os trabalhadores integrantes da categoria profissional em questão que os entendimentos entre empregados e empregadores acham-se em curso, estando marcado uma mesa redonda entre as direções dos sindicatos patronal e de empregados, para o próximo dia 12, 5.ª feira, a fim de serem estudados os diversos pontos da questão salarial.

Diante disso a Delegacia Regional do Trabalho estranha a própria finalidade da passeata, que só se justifica como meio ardiloso de agitação.

Assim, avisa a laboriosa e ordeira classe dos tecelões, que o intuito de prevenir movimento prejudicial à categoria profissional, articulou-se com as autoridades competentes, a fim de que a ordem pública seja rigorosamente mantida".

DELIBERADA EM ASSEMBLEIA

O comunicado do sr. Enio Lepage, delegado regional do Trabalho em São Paulo, foi motivado pela deliberação tomada anteriormente, em assembleia monstro realizada pelos tecelões no Cine São José do Boleu e convocada pelo sindicato de classe.

Nessa reunião, convocada com o fim de serem estudadas e votadas propostas visando a majoração dos salários em sessenta por cento sobre os atuais, para toda

a categoria profissional. Durante os trabalhos da assembleia, fizeram-se ouvir vários oradores, todos unânimes em ressaltar a necessidade da união da classe e a compreensão de que o movimento tem um caráter de amplitude, não sendo possível aos grupos fabrica decidirem as questões isoladamente de modo a prejudicar os interesses de toda a coletividade. Acalorados debates foram travados sobre o problema do aumento de salários, referindo-se os oradores às dificuldades que vem enfrentando a classe, tendo em vista o aumento do custo de vida e os lucros auferidos pelas indústrias, além dos prejuízos que vêm sofrendo os trabalhadores em consequência da falta de energia elétrica.

Após demoradas discussões, foi resolvido que os trabalhadores de São Paulo e Santo André, fariam, hoje, uma passeata monstro, saindo às 16 horas da sede do sindicato, à rua Olipok, percorrendo, após, as ruas centrais da cidade para terminar em frente ao "Palácio das Indústrias", quando farão entrega aos industriais um apelo para uma solução rápida e satisfatória das pretensões dos trabalhadores.

Entre outras deliberações ainda tomadas, destaca-se a da convocação de nova assembleia da classe, para tomar conhecimento dos resultados da mesa redonda que deveria se realizar no dia 12, às 17 horas, na sede do Sindicato das Indústrias, para debater o problema do aumento de salários dos trabalhadores têxteis.

DE PRONTIDÃO TODA A POLICIA

A fim de prevenir distúrbios no decorrer da manifestação programada para a tarde de hoje pelos tecelões, toda a polícia paulista deverá entrar em prontidão a partir das 12 horas.

O alerta de toda a contingente policial é devido ao vulto da manifestação, pois calcula-se em 60 mil o número de trabalhadores mobilizados pelo órgão de classe.



Ao alto, Francisco Antonio Cardoso quando falava ao povo de Osasco, ladeado pelo governador e pelo candidato a vice-prefeito, Nobre Filho. Em baixo, parte da grande massa que assistiu ao comício.

Osasco vibrou na noite de sábado com a palavra de Francisco Antonio Cardoso

Realizado o segundo comício interpartidário com a participação do prof. Lucas Nogueira Garcez -- Falaram os representantes do Partido Republicano, do PRT, do PRP, do PTB, do PSP, do PSD -- "Preciso da eleição de Cardoso e Nobre Filho"

Correu-se de êxito o segundo comício interpartidário em prol das candidaturas Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, realizado sábado ultimo em Osasco, e do qual participaram cerca de seis mil pessoas, que acclamaram a cada instante os candidatos coligados, o governador do Estado e os diversos oradores que se fizeram ouvir.

Após ter discursado o sr. Flavio Botelho, pelo PRT, falou o dr. Joaquim Paschoa Cyrillo, que, em vibrantes palavras, disse das ponderáveis razões que levaram o Partido Republicano a formar ao lado das forças democráticas de São Paulo na luta pela eleição de Cardoso e Nobre Filho: "O PR, apesar de sua responsabilidade como o partido mais antigo do país, sente-se a vontade para dar seu apoio a Cardoso pelo seu passado e pela sua honra. Nobre Filho, dinâmico e realizador, será um colaborador eficiente da administração municipal".

Quando falava o prof. Jaime Regalio Pereira, em nome do corpo

docente da Universidade de São Paulo, que elogiou o mestre Francisco Antonio Cardoso, seu antigo aluno, chegou o cidadão Lucas Nogueira Garcez, recebido com delirantes aplausos pela multidão, que não deixou de, até o fim do comício, juntar o grito de "Garcez!" aos de "Cardoso!" e "Nobre!"

O prof. José Loureiro Junior, secretário da Justiça e representante do Partido de Representação Popular, usou da palavra a seguir, afirmando, entre outras coisas, que ninguém mais ignorava a importância da vitória de Cardoso e Nobre Filho para que se firme ainda mais o clima de concordância política que se respira hoje em São Paulo. "Tenho uma boa notícia para o povo de Osasco -- finalizo -- dentro em breve aqui terás um juiz de Direito que aqui residirá, evitando, desse modo, as penosas idas a São Paulo a fim de resolver questões e dirimir contendas".

Quando falava o prof. Jaime Regalio Pereira, em nome do corpo

MENSAGEM

A deputada federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Ivete Vargas, leu para os presentes a seguinte mensagem, enviada pelo sr. Getúlio Vargas, presidente de honra daquela agremiação, aos seus correligionários neste Estado:

"Aqui estamos para apoiar os nomes de Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho e falar ao povo de Osasco com a franqueza e a sinceridade características da linguagem trabalhista. Dejo convencer convosco com o coração na mão. São Paulo, esta metrópole gigante, capital industrial da nação, projeta-se cada vez mais no cenário político nacional. O momento em que vivemos é a hora de Garcez, pela sua dignidade e probidade; e Francisco Antonio Cardoso, na Prefeitura da capital, é a complementação dessa obra. Trago-vos a palavra de ordem de Getúlio Vargas para que o nosso partido não fracasse nas eleições do

dia 22 próximo: Fernando Nobre Filho é o único candidato oficial que salta das fileiras do PTB e tão somente com ele para a vice-prefeitura e Cardoso para a Prefeitura, está o presidente Getúlio Vargas, para a vitória dos candidatos coligados."

FALA NOBRE

O sr. Fernando Nobre Filho, com a palavra, atacou duramente os elementos que, infiltrados no PTB, abandonaram os ditames do Partido, o seu programa de ação para se lançarem em aventuras eleitorais, esquecendo-se dos compromissos solenes que assumiram. Falou em seguida o deputado federal pelo Partido Social Democrático, Ulisses Guimarães, analisando as diversas razões pelas quais seu partido vem emprestando todo o seu apoio às candidaturas de Cardoso e Nobre Filho, entre as quais se salienta a necessidade de evitar-se o rompimento entre os poderes estadual e municipal.

O sr. Altamir Ribeiro de Lima, vereador pelo Partido Social Progressista, foi o orador seguinte, afirmando que toda a população de Osasco e das várias vilas circunvizinhas ali se encontravam esperando a palavra de ordem de seus líderes legítimos para votar nos candidatos democráticos.

O sr. Alfredo Faria, deputado estadual do P. S. D., desfez evasivas que se vinham fazendo em torno de seu nome.

PALAVRAS DE CARDOSO

No meio de grande vibração da massa popular, Francisco Antonio Cardoso se dirigiu aos moradores de Osasco: "Aqui estão o cidadão Lucas Nogueira Garcez e os representantes dos sete partidos coligados para vos afirmar que vivemos, agora, o momento da união de todos os paulistas. União necessária contra o perigo iminente que se chama demagogia. Prosseguir o futuro prefeito de São Paulo analisando os melhoramentos realizados em Osasco e arredores pela Prefeitura Municipal e pelo Estado. Manifestou-se a seguir, favorável à autonomia de Osasco, que já conta com 60 mil habitantes. -- "Sei que se trata de uma atribuição privativa do Estado, mas, se os paulistas quiserem afiançar que, enquanto a autonomia não vier, teréis um auxílio à frente da Prefeitura de São Paulo, sempre pronto a ouvir as vossas legítimas reivindicações".

GARCEZ

Cessados os aplausos que corram o discurso de Francisco Antonio Cardoso, falou o governador Lucas Nogueira Garcez: "Dentro de poucos dias terei de comparecer a uma sessão eleitoral, a fim de cumprir o dever cívico do voto. Levarei comigo a cédula que colocarei na urna, e aqui declaro que votarei em Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho e assim fazendo sei que estou escolhendo homens capazes, dignos e honestos, e que já têm um passado de realizações".

O último orador foi o sr. Juvenal Lino de Mattos, deputado estadual pelo PSP, que foi portador da mensagem do presidente daquela partido aos seus correligionários de Osasco.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1953 | N. 29.729

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Não participo de entendimentos que objetivem a eleição da Mesa da Câmara dos Deputados"

A reforma da Secretaria da Educação — Segunda pista das vias Anchieta e Anhanguera — Auxílio ao Nordeste — Notas

Durante a entrevista de ontem, em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez, consultado sobre a notícia segundo a qual teria tratado com o deputado Alcides Carneiro do problema da presidência da Mesa da Câmara Federal, disse que, realmente, recebera a visita daquele parlamentar na semana passada. Foi uma visita de cortesia, nada mais, para adiantar.

"A visita durou exatamente três minutos e não seria nem tempo tão exíguo que se poderia tratar de um problema tão importante.

Quero deixar bem claro — continuou — que não participo de entendimentos que objetivem a eleição da Mesa da Câmara dos Deputados. De resto, se fosse deputado, votaria no nome do sr. Nereu Ramos".

REFORMA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Informou o governador Lucas Nogueira Garcez que se seu pensamento reunir todas as sugestões formuladas pelas associações de classe, oferecida ao ante-projeto de reforma da Secretaria da Educação, e nomear uma comissão para estudá-las. E, em seguida, apresentar o projeto definitivo, já remodelado.

INAUGURAÇÃO DA SEGUNDA PISTA DAS VIAS ANCHIETA E ANHANGUERA

Na sua entrevista, informou ainda o sr. governador Lucas Nogueira Garcez que deverá inaugurar-se, no próximo dia 9 de julho, a segunda pista da Via

Anhanguera, bem como a da Via Anchieta.

Nesta ultima, está sendo construído um dos maiores viadutos do Brasil.

ESTÃO CHEGANDO AO NORDESTE OS AUXÍLIOS DE SÃO PAULO

Esclareceu o sr. governador do Estado que estão chegando normalmente ao Nordeste os auxílios de São Paulo. Foi consultado o governador sobre uma notícia, segundo a qual teria havido desvio de carga transportada por um dos aviões. Declarou o sr. governador que os auxílios chegaram ao Nordeste, embora um dos aviões não tivesse pousado no porto de destino, previamente determinado. Mas, sobre o assunto, aguarda esclarecimento da empresa transportadora.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Empunhando um revólver e mascarado tentou assaltar a Agência dos Correios do Cambuci

O AUDACIOSO GOLPE, PORÉM, NÃO SURTIU EFEITO — OPERÁRIOS ESPANCADOS — ATROPELAMENTO E MORTE — O MENOR PERECEU AFOGADO

Ontem à tarde, por volta das 16 horas, registrou-se audaciosa tentativa de assalto na agência dos Correios e Telegrafos, instalada na avenida Independência, 163, bairro do Cambuci. Aquela hora estavam cuidando de suas tarefas a tesoureira Julietta Facio Conradi, a vendedora de selos Alice Grassia Zingaro e Volnei Arruda Alberassi, da seção de expedição. Em dado momento apresentaram a presença de um moço, trajando terno azul, de estatura mediana, que entrava na repartição. Depois de colocar a máscara no rosto, dirigiu-se ele à porta ondulada e baixou-a até o chão, ante o olhar perplexo dos três funcionários. Ato contínuo, saca de um revólver, dizendo que queria a chave do cofre onde estava guardado o dinheiro. Julietta, tendo em presença de espírito, conseguiu safar-se daquela situação e ganhar a rua, dirigindo-se para o bar instalado no prédio 193 daquela via. Sua colega Alice tentou imitá-la, porém, o ladrão ameaçando-a com o revólver, fechou-a na tesouraria. Continuava o ladrão a pedir a chave do cofre, insistindo que Volnei a entregasse, embora o rapaz dissesse ignorar seu paradeiro. Finalmente, vendo que nada conseguia, o intruso alçou a porte e ganhou a rua.

Instantes depois uma guarnição da Rádio Patrulha efetuou a detenção do motorista profissional Pedro Tonzo, dono do auto 10-89-33, com ponto de estacionamento da rua Justo Azambuja, que era suspeito de haver transportado o assaltante. Na Central de Polícia declarou que efetivamente servira dos passageiros que do largo do Cambuci o mandaram tocar para a rua da Moeda, esquina de Almeida Lima, onde tomaram rumo ignorado. Apenas com esses elementos a polícia iniciou as investigações para efetuar a captura do audacioso ladrão.

COLHIDAS PELA MOTOCICLETA

Ontem, às 15.15 horas, na praça do Correio, a motocicleta de prefixo 123 do Cadastro da Força Pública, dirigida pelo soldado Manuel Elpídio da Silva, na saída da passagem de deslize, atropelou Emilia Ramos, de 35 anos, casada e Ana Antonia Ramos, de 33 anos, casada, domiciliadas à rua Cruz de Malta, 2, em Tucuruvi, capotando em seguida. O soldado Clovis Nachbar, de 23 anos, soldado, de domicílio ignorado, que viajava na garupa, também ficou ferido. Todas as vítimas foram hospitalizadas.

FUGA DE DETENTOS

Durante a madrugada de ontem vários delinquentes que se encontravam recolhidos no presídio da rua Hipódromo conseguiram se evadir. Dado o alarme foram mobilizados todos os vigilantes e guardas os quais conseguiram

com isso auferem grandes lucros.

Esses hotéis, em maioria funcionando em velhos pardieiros, condenados pela Prefeitura, representam um verdadeiro atentado ao decoro público. Mais dois deles foram varreados, tendo a caravana policial constatado em ambos graves irregularidades. No hotel Maracanã, à rua Piratininga, 796, foram encontrados seis casais, todos em situação irregular. O gerente, Mario Nunes e o porteiro José Maria Rey e Rey foram encaminhados à Delegacia de Costumes a fim de prestarem esclarecimentos. Também no Hotel Oliveira, à rua Mercúrio, 594, foram surpreendidos seis casais, sendo o proprietário Joaquim Antonio Fernandes, que já foi processado pelo mesmo motivo, encaminhado à Delegacia de Costumes, a fim de prestar esclarecimentos no novo inquérito contra ele instaurado.

VITIMAS DE CONFLITO

Na madrugada de anteontem, por volta de 1 hora, na praça João Mendes, um grupo de homens palestrava sobre política, quando entre eles surgiu forte discussão, seguida de renhida luta corporal. Alguns deles, sacando de navalha, passaram a vibrar golpes a esmo, até que uma guarnição da Rádio Patrulha surgiu para pôr termo ao conflito. Conduzidos à Central de Polícia, constata-se que Maurício Henrique Gruberman, de 23 anos, soldado, Gubenberg Pimenta dos Santos, (Conclui na 6.ª página).

DESVIRTUARAM AS FINALIDADES DO HOTEL

Pouca importância continuam dando os proprietários de alguns hotéis às determinações da polícia, recebendo casais que para ali vão passar algumas horas, pois

PROVIDÊNCIAS PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DE CARNE

Telegramas de pecuaristas ao ministro da Agricultura — Amparo aos matadouros frigoríficos

A FARESP telegrafou ao ministro da Agricultura transmitindo o apelo dos pecuaristas de São Paulo, encarecendo a urgente regulamentação e imediata execução do parágrafo único, artigo 15, do plano de abastecimento de carnes para 1953.

Afirma o telegrama que o adiantamento das providências trará graves repercussões nos centros produtores e consumidores. O aproveitamento racional de grande safra de bois gordos, e a regulamentação da matança nas entressafas, exigem que os matadouros e frigoríficos sejam amparados com providências que garantam o escoamento de carnes no devido tempo. Outrossim, torna-se necessário — frisa o telegrama — evitar erros do passado, ajustando as necessidades da produção

Redução das compras de café brasileiro em Nova York

RIO, 9 (Asapress) — A propósito de telegrama procedente de Nova York, segundo o qual estamos vendendo menos café aos Estados Unidos, a reportagem procurou o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro Comercial de Café, que declarou:

"Confirmam-se os meus receios. Está se intensificando na América do Norte a indústria do café solvel. Isto significa grande economia para o consumidor e leva o importador norte-americano a reduzir suas compras no Brasil".

ESCOAMENTO DO ALGODÃO EM PODER DO BANCO DO BRASIL

Durante a última reunião da diretoria da FARESP foram novamente reabertos os debates em torno do escoamento dos estoques de algodão da última safra, ainda em poder do Banco do Brasil.

NOVO AUMENTO NO PREÇO DO FEIJÃO, NO INTERIOR

Ocorreram algumas alterações sensíveis nos níveis de preços pagos pelos produtores agrícolas no interior do Estado, segundo se depreende do levantamento providenciado pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, referente ao mês de fevereiro último. O fato de maior significação está ligado à alta constatada no preço do feijão, produto que subiu Cr\$ 99,40 de dezembro para janeiro, teve novo aumento de preço de Cr\$ 102,20 de janeiro para fevereiro. Prosseguiu em alta o arroz, manteve-se praticamente no mesmo nível o milho, recuperou posição anterior o amendoim e sofreram declínios o café, a batata e, mais acentuadamente, a mamona.

Preparado com os dados organizados por aquele serviço, o quadro abaixo oferece um panorama da situação, nele figurando os preços médios dos principais produtos no mês de fevereiro, figurando ainda para efeito de confronto, as cotações do mês anterior e de fevereiro do ano passado.

Produtos	Fev. 1953 Cr\$	Jan. 1953 Cr\$	Fev. 1952 Cr\$
Arroz em casca, 60 kg.	335,80	296,20	181,00
Arroz beneficiado, 60 kg.	527,70	477,00	289,60
Feijão, 60 kg.	488,80	379,60	202,50
Milho, 60 kg.	147,40	146,20	109,10
Café em côco, 40 kg.	322,50	325,40	307,60
Café beneficiado, 60 kg.	1.068,40	1.081,60	1.071,00
Amendoim, 25 kg.	71,10	67,90	61,50
Mamona, quilo	2,94	2,94	3,96
Batata, 60 kg.	183,20	190,60	98,20

OUTROS ORADORES

O deputado federal Auro Soares de Moura Andrade pronunciou, a seguir, brilhante improvisação, tecendo considerações em torno da demagogia, afirmando, a seguir, que "Neste tempo de eleições, quem mais sofre é o paletão, que aparece nos comícios sujo, amarranhado, cheio de caspas pelos ombros".

O último orador foi o sr. Juvenal Lino de Mattos, deputado estadual pelo PSP, que foi portador da mensagem do presidente daquela partido aos seus correligionários de Osasco.

SEJA CURIOSO!

Os cabindas eram componentes de uma raça negra da África, bons marinheiros, pacíficos e trabalhadores.

O Brasil é o 5.º exportador de pimentão do Mundo e o maior produtor de mandioca.

O rio Arno banha as cidades italianas de Florença e Pisa.

O único duque que existiu no tempo do Império no Brasil, foi o Duque de Caxias, Luiz Alves de Lima e Silva.

Os irmãos Andrada foram presos após a dissolução da Assembleia Constituinte de 1823.

A condição pela qual D. João abriu os portos do Brasil ao comércio mundial foi o pagamento de elevado imposto.

A Índia tem menos da metade da superfície do Brasil.

Foi no vale do rio Nilo que foram encontrados os mais antigos vestígios de ferro.

A menor República do Continente Americano é El Salvador.

O grande valor nutritivo do alicafe está nas suas vitaminas e sais minerais.

E uma das melhores fontes de vitamina A. Convém lembrar que as folhas externas e mais verdes são as mais ricas dessa vitamina do que as polidas folhas internas.

Possui também as vitaminas B-1, B-2, embora em pequena quota e a vitamina C em regular teor.

Quanto aos sais minerais a alicafe é qualitativamente uma das melhores fontes de cálcio, pois o fator de utilização biológica desse mineral é altíssimo. Isto é, 84 por cento do seu conteúdo de cálcio é assimilado pelos tecidos orgânicos. Comparando-se com o leite (a melhor fonte alimentar de cálcio), cujo fator de utilização do cálcio é de 87%, pode-se avaliar o seu valor nutritivo em relação a esse indispensável mineral. É boa fonte de fósforo e ferro.